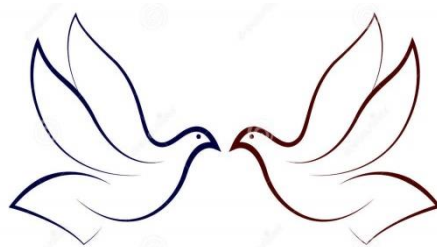


2017

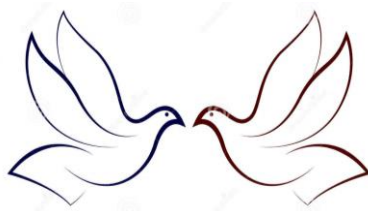


**Federação
Portuguesa
Columbofilia**

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

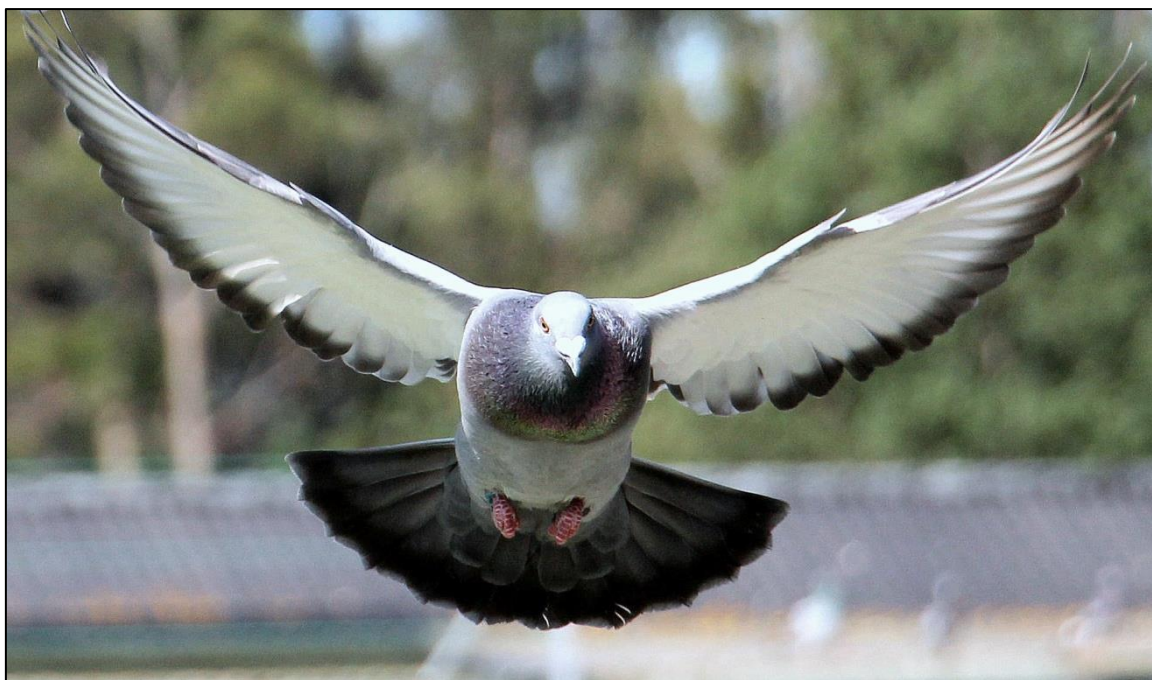


2017

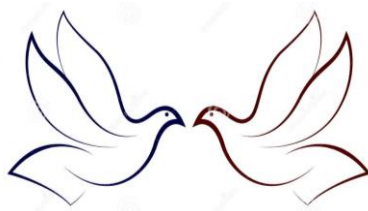


F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

PLANO DE ATIVIDADES



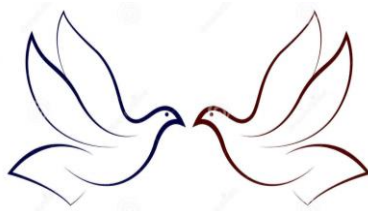
**Federação Portuguesa de
Columbofilia**



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

INDÍCE

Introdução.....	3
A Federação Portuguesa de Columbofilia.....	9
A Campanha Desportiva 2017.....	16
Exposições Distritais.....	25
44.ª Exposição Nacional.....	26
35.ª Olimpíada de Columbofilia.....	35
Campeonatos Nacionais.....	36
Provas Nacionais de Fundo.....	40
Campeonatos Internacionais One Loft Race.....	43
- Campeonato do Mundo.....	44
- Campeonato do Mundo de Jovens	45
- FCI Grand Prix de Portugal.....	46
Campeonatos Nacionais One Loft Race.....	49
- Liga Nacional dos Campeões.....	49
- Campeonato Nacional Jovens Columbófilos.....	50
Formação Agentes Desportivos.....	51
Reestruturação Orgânica da Modalidade.....	52
Portal Classificações Nacionais.....	54
Projeto Portal Classificações Distritais.....	58
Portal do Columbófilo.....	68
Site da FPC.....	72
Plano Estratégico de Comunicação e Divulgação da Modalidade.....	72
Controlo Anti-Doping.....	73
Levantamento de Coordenadas Geográficas (WGS 84).....	74
Recenseamento.....	75
Designação de Pombos para a campanha 2017.....	79
Vacinação.....	80
Fundo de Solidariedade.....	82
Seguro Desportivo.....	85
A Federação Columbófila Internacional.....	87
Relações Institucionais.....	91
Apoio Meteorológico	92
Apoio Veterinário.....	92
Apoio Jurídico.....	93
Apoio Tracking	93
Anilhas Oficiais e de Concurso.....	94
Participação em Feiras.....	96
Participação em Eventos Internacionais.....	97
Plano Orçamental.....	98
Parecer Conselho Fiscal.....	107



INTRODUÇÃO

Ao abrigo da legislação em vigor e nos termos estatutários cumpre-nos apresentar para discussão e aprovação em assembleia geral o Plano Anual de Atividades e o Orçamento para 2017.

Em final do mandato – as eleições terão lugar em 2017 – o atual elenco diretivo entendeu dar continuidade às atividades correntes e projetos entretanto lançados, evitando novos compromissos nesta fase pré-eleitoral.

Trata-se de um plano de continuidade, considerada a avaliação do trabalho realizado, não se registando correções nem desvios significativos ao programa plurianual preconizado e amplamente sufragado pelo movimento associativo columbófilo.

Relembramos alguns dos eixos centrais, nomeadamente, os que se referem à prossecução duma política de desenvolvimento interno da modalidade, à manutenção duma representação forte na Federação Columbófila Internacional e, finalmente, à prossecução dos resultados desportivos conseguidos em competições de carácter internacional.

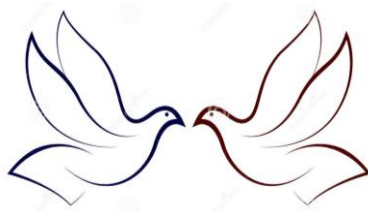
OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

As orientações estratégicas e as medidas a desenvolver no curto prazo visam, prioritariamente, a estabilização do número de praticantes da Columbofilia, sempre em estreita ligação com os diferentes agentes desportivos ligados à modalidade, os clubes, as associações distritais / regionais, as autarquias e restantes parceiros.

No âmbito da formação/promoção, a FPC procurará, entre outras medidas, sensibilizar e incentivar os diversos agentes desportivos ligados à modalidade a uma maior intervenção nas suas áreas de origem integrando iniciativas públicas e/ou desencadeando ações específicas de âmbito loco-regional.

No plano da competição, a FPC manterá os Quadros Competitivos Nacionais (QCN) e procurará criar novas medidas no sentido de dinamizar e apoiar o desenvolvimento dos quadros competitivos regionais e locais.

No âmbito da recreação e do incentivo aos novos praticantes a FPC propõe-se promover em conjunto com as autarquias e outros parceiros institucionais a realização estruturada de ações de divulgação e animação desportiva destinadas ao grande público ou em alternativa, a populações alvo que conjuguem os interesses comuns.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Encetar medidas tendentes a modernizar e agilizar as estruturas associativas, Federação, Associações e Clubes, para responderem com eficácia e em tempo útil aos desafios que todos temos vindo a enfrentar ultimamente e que, certamente tendem a agravar-se no futuro.

Uma outra prioridade é a de angariação e diversificação de fontes de financiamento. É uma tarefa que não se afigura fácil no atual contexto socioeconómico mas que deve ser persistentemente perseguida.

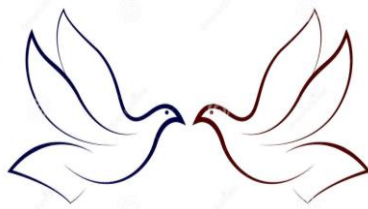
O modelo de financiamento e um novo figurino de toda a estrutura associativa são temas nucleares a exigir uma reflexão séria que permita encontrar os caminhos de modernidade e eficácia para um melhor aproveitamento das potencialidades em presença, garantindo à modalidade de forma consistente, os recursos técnicos e materiais necessários ao seu desenvolvimento e afirmação.

Nestes tempos difíceis sai fortalecida a convicção de que o futuro da columbofilia terá que se apoiar não no financiamento do Estado sempre sujeito a contingências políticas e constrangimentos orçamentais, nem em patrocínios sempre volúveis e imprevisíveis, mas antes nas receitas geradas pela própria modalidade.

Ainda assim, entende-se que se deve intensificar as intervenções que levem o IPDJ a adotar uma nova perspectiva perante a columbofilia. Não tememos um maior acompanhamento, das nossas iniciativas de referência ou mesmo daquelas que são levadas a cabo pelas nossas associadas, antes pelo contrário, apelamos a que venham conhecer de perto a realidade columbófila, o que ela envolve, as suas especificidades, o empenho, sacrifício e dedicação de milhares de pessoas que tornam possível um desporto que aproxima a família, que apela a uma aproximação à natureza e que é praticado indiferenciadamente por homens e mulheres, jovens e adultos.

Neste contexto a FPC continuará a procurar estabelecer parcerias de longo prazo, fomentando o relacionamento com instituições e empresas que se identifiquem com a nossa modalidade desportiva e a levar a cabo iniciativas que possam ser geradoras de novas receitas.

A aposta na comunicação / divulgação foi, é e será uma área absolutamente fundamental para a promoção e reconhecimento público da modalidade e, consequentemente, para a captação de novos praticantes e apoios provenientes de sponsorização. Temos consciência que já se deram passos importantes mas esta continua a ser uma área deficitária da modalidade registando-se dificuldades sistemáticas em encontrar soluções financeiramente aceitáveis e com garantias de projeção da modalidade para um patamar superior.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

As apostas feitas por algumas das nossas congêneres passaram, na maioria dos casos, pela celebração de contratos com empresas especializadas, com custos muito vultuosos, nem sempre com um retorno palpável que justificasse o investimento efetuado.

Ainda no âmbito da comunicação consideramos premente o desenvolvimento de uma nova imagem para a FPC, onde se incluam as novas tecnologias de informação, nomeadamente as redes sociais, um site renovado, com novo aspeto gráfico e com uma maior interação com o público-alvo.

As iniciativas de difusão através da comunicação social são cada vez mais difíceis. Se bem que possam existir canais generalistas ou por cabo com eventual disponibilidade para transmitir excertos das nossas competições ou reportagens, em todos os casos, os custos de produção dos referidos espaços terão que ser sempre da responsabilidade direta da Federação ou cobertos, parcial ou totalmente, através de sponsors por si angariados.

No momento atual os custos elevadíssimos associados a este tipo de projetos e a dificuldade de angariação de sponsors tornam tais ações inoportáveis não só para a columbofilia, como para a esmagadora maioria das modalidades não profissionais.

Incrementar a melhoria qualitativa das competições criando mecanismos de controlo e avaliação dos locais e das condições em que se desenrolam as provas.

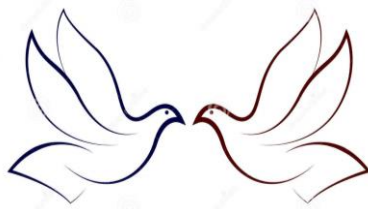
Fomentar a fusão de coletividades que pela sua proximidade geográfica e/ou número de praticantes permita, por esta via, uma mais eficaz política de aproveitamento dos meios humanos, financeiros e estruturais disponíveis, bem como uma exponenciação da competitividade.

Incrementar o debate em torno do modelo competitivo interligando novas necessidades de competição com a gestão dos recursos materiais e humanos, garantindo as expectativas dos praticantes e o seu justo enquadramento qualitativo.

A reflexão e a tomada das medidas mais adequadas, para ultrapassar as dificuldades e para responder adequadamente às necessidades que os novos tempos suscitam tem que ser articulada com toda a estrutura associativa.

A resposta deve ser cuidadosamente preparada e meticulosamente executada, no plano nacional. Para tal é necessário que as organizações (Federação, Associações e Coletividades) se libertem das peias do passado, dos dogmas e da perspetiva de responder a novos problemas com velhas soluções.

O futuro depende fundamentalmente das nossas respostas. A mudança terá que começar em cada um de nós.



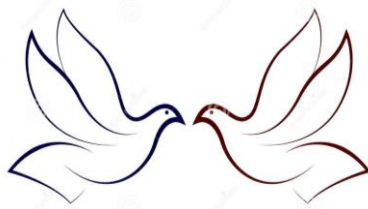
F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Assim, cremos que, cada vez mais, assume maior relevância a opção por:

- Uma planificação estratégica assente num diagnóstico sério e claro dos problemas.
- Tomada de resoluções com impacto positivo no presente e lançamento de políticas de sustentabilidade no médio e longo prazo.
- Uma gestão criteriosa e de grande rigor dos meios existentes.
- Uma maior descentralização em pessoas, equipas e estruturas capazes.
- Uma assunção clara por parte do Estado das suas obrigações com o associativismo desportivo, e particularmente com a columbofilia, dotando-a dos meios mínimos para continuar a desenvolver o papel de promotor e dinamizador do desporto.

Para além do já enunciado consideramos ser estrategicamente importante, entre outros pontos:

- Manter e aprofundar a participação da FPC na Confederação do Desporto de Portugal e no Comité Olímpico de Portugal.
- Manter contactos permanentes com a tutela, nomeadamente SEDJ, IPDJ e Direção Geral de Alimentação e Veterinária.
- Manter uma ligação forte com a estrutura associativa columbófila baseada nos princípios da liberdade, democraticidade, representatividade e transparência.
- Assegurar e promover a ética desportiva, nomeadamente, nas áreas da arbitragem e controlo de dopagem, visando sancionar comportamentos antidesportivos, como a violência, a corrupção, o racismo e a xenofobia.
- Dar continuidade à promoção externa da modalidade, nomeadamente através da manutenção do elevado índice organizativo de provas e campeonatos de carácter internacional. A vertente “one loft race”, praticada em columbódromos, trouxe uma dimensão pública nova e, consequentemente, uma visibilidade notável ao desporto columbófilo, ao arrastar milhares de adeptos e pessoas não ligadas à modalidade, para um espetáculo, a chegada dos pombos-correio, antes limitado à privacidade do espaço residencial de cada praticante.
Por outro lado, são várias as competições de carácter internacional disputadas através de seleções nacionais ou de participação individual, que se realizam anualmente em Portugal, contando algumas delas para o Ranking Mundial da modalidade, que atraem praticantes e amantes da modalidade oriundos de todos os continentes.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

A columbofilia torna-se, assim e por esta via, numa modalidade que atrai regularmente a Portugal, fluxos significativos de pessoas e famílias, constituindo uma força mobilizadora para o turismo e para a economia nacional.

Temos consciência que nem sempre a tutela olha para a columbofilia sob este prisma.

- Esta realidade “obriga-nos” a um esforço de uma ainda maior sensibilização dos órgãos de poder, especialmente da Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e do Instituto Português do Desporto e da Juventude, para o papel primordial que a columbofilia detém na Sociedade Civil em geral e no panorama desportivo em particular.

A história da columbofilia é o resultado de um somatório de atos perpetrados por pessoas com nome e com rosto que, no meio das encruzilhadas da vida, fizeram opções que condicionaram positiva ou negativamente o percurso da modalidade. Já em 1948, através do Decreto-lei n.º 36 767, de 26 de Fevereiro, foi reconhecido ao pombo-correio e à atividade columbófila o estatuto de utilidade pública, atribuindo-se à Federação Portuguesa de Columbofilia um conjunto de competências com vista à promoção, proteção e regulamentação da modalidade.

Ao longo dos anos, a Federação Portuguesa de Columbofilia incentivou e desenvolveu um conjunto de projetos com vista à promoção da modalidade, de acordo com as diretrizes da Carta Europeia do Desporto, numa dupla vertente: realçando as suas competências recreativas e de potencialização do bem-estar mental e físico, não só do praticante, mas também da comunidade envolvente, bem como fomentando a competição no seio da atividade desportiva.

- É Também nosso objetivo manter a columbofilia como uma modalidade com preocupações sociais que contribui decisivamente para um melhor bem-estar psicossocial da população, com especial incidência na juventude e nos idosos, permitindo a ocupação de tempos livres, o contato com a natureza, o combate à solidão e a participação na construção de uma sociedade melhor.
- Não descurar os trabalhos de investigação, através da criação de grupos de trabalho pluridisciplinares, com a colaboração de especialistas externos, cite-se, a título de exemplo, o estudo desenvolvido em colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra “O pombo-correio e a saúde pública”, o protocolo de colaboração com a Universidade de Aveiro ou ainda a monitorização dos camiões de transporte para aferição das condições de temperatura, humidade e qualidade do ar durante o transporte dos pombos para as provas.

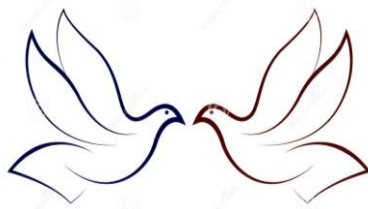


F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

- Manter e se possível reforçar a posição de prestígio alcançados no âmbito internacional, em sede da Federação Columbófila Internacional. Recorde-se que a filiação da FPC na Federação Columbófila Internacional foi aprovada, em Congresso Internacional, realizado a 9 de Janeiro de 1948, em Londres. Neste âmbito não podemos descurar a participação no Comité Diretor e comissões especializadas e, muito especialmente, a eleição, em Janeiro de 2017, do Dr. David Barros Madeira para o cargo de Vice-presidente da Federação Columbófila Internacional.
- Reforçar e dinamizar e alargar os protocolos de cooperação com outros países.
- Aprofundar e desenvolver as relações com os países da área Ibero-Latino-Americana, especialmente o Brasil.
- Manter um diálogo privilegiado e de intercâmbio com a R.F.C.E.
- Manter e aprofundar contactos com a Comunidade Europeia, sobretudo através dos deputados portugueses, nomeadamente em assuntos relativos às questões do bem-estar e sanidade animal.
- Manter as nomeações de Juizes portugueses para as olimpíadas columbófilas.
- Melhorar, se possível, o desempenho das seleções nacionais e da participação individual nas grandes competições de carácter europeu, mundial e olímpico.

Estamos conscientes que nenhum de nós está isento de um dia mais tarde responder perante a história. A posição das futuras gerações de columbófilos dependerá em muito da definição dos valores socio-desportivos adotados no presente.

É nesta perspetiva de permanente construção do futuro, que apelamos ao contributo de todos quantos de forma empenhada e apaixonada procuram tornar o País, o desporto e a columbofilia cada vez melhores.



A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA

ESTRUTURA

A FPC caracteriza-se sobretudo por ter uma estrutura profissional pequena, muito experiente e polivalente e por uma significativa estrutura associativa de base voluntária com uma enorme capacidade e dedicação.

MISSÃO

Difundir e desenvolver a prática da Columbofilia em todo o território nacional nas suas diferentes vertentes de competição e lazer, de forma regular, continuada e com elevados níveis de qualidade, inserida num ambiente natural, seguro e saudável.

NATUREZA E SEDE

A Federação Portuguesa de Columbofilia é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, visando organizar e desenvolver a prática de atividades desportivas, culturais e demais atribuições conferidas pela Lei, no âmbito do exercício da Columbofilia. A FPC tem sede social na R. Padre Estêvão Cabral, 79, 2º, salas 214/215, em Coimbra.

FUNDAÇÃO

A FPC foi fundada em 5 de Novembro de 1945.

ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS, CLUBES, PRATICANTES / ASSOCIADOS E POMBOS-CORREIO

ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS

Presentemente estão filiadas na FPC catorze associações distritais.

A sua área de jurisdição é, por vezes, mais ampla do que aquela que advém da definição de distrito/região administrativa.

CLUBES

Os clubes apresentam uma distribuição nacional contudo com uma maior implantação no litoral. Encontram-se registados na federação, cerca de quatrocentos Clubes.

ASSOCIADOS/PRATICANTES

Os nove mil setecentos e setenta e oito praticantes distribuem-se com maior preponderância na área litoral, contudo têm uma distribuição nacional incluindo os arquipélagos da Madeira e Açores.

POMBOS-CORREIO

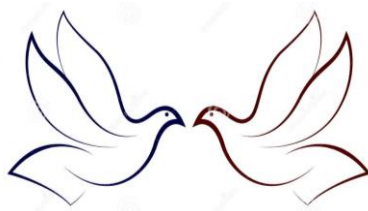
A população columbina sujeita a recenseamento aponta para um efetivo próximo de 1.000.000 pombos originários de 40 países.

ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

A Federação está filiada na Federação Columbófila Internacional, organismo sediado em Bruxelas e é membro fundador da Associação Ibero-Latino-Americana de Columbofilia.

ENQUADRAMENTO NACIONAL

A FPC foi co-fundadora da Confederação do Desporto de Portugal e é membro de pleno direito do Comité Olímpico de Portugal.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

Este estatuto foi concedido à FPC por despacho de Sua Excelência o Primeiro Ministro, de 15 de Junho de 1978, tendo sido publicado no D.R. n.º 139, II Série, de 20.06.1978.

ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Este estatuto foi concedido por despacho de Sua Excelência o Primeiro Ministro, n.º 40/94, de 30 de Agosto, tendo sido publicado no D.R. n.º 209, 1.ª Série, de 9.09.1994.

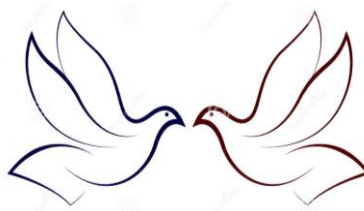
EXERCÍCIO DE CARGOS DIRIGENTES EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

A FPC tem vários representantes no exercício de cargos dirigentes da Federação Internacional. Entre eles, destaca-se o Dr. José Tereso, eleito há cinco mandatos consecutivos para presidir à FCI e o Dr. José Luís Jacinto, eleito vice-presidente, na Assembleia Geral, realizada em janeiro de 2013, na Hungria.

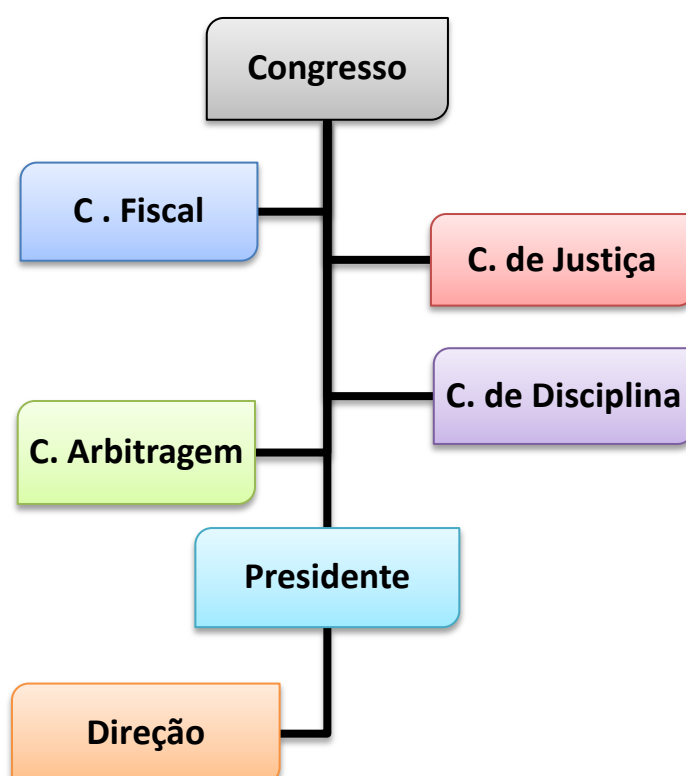
ORGANIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS EM PORTUGAL

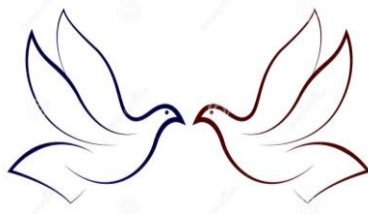
A FPC tem uma vasta experiência de organização de grandes eventos de carácter internacional.

Ano	EVENTO
1959	Olimpíadas (Lisboa)
1985	Olimpíadas (Porto)
1992	Campeonato Ibero-Latino Americano
1995	Torneio das Nações Latino Americanas
1997	Campeonato do Mundo
1998	Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos
1999	Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Campeonato da Europa
2000	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2001	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2002	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2003	Campeonato do Mundo / Grand Prix FCI
2004	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio das Nações Latino Americanas / Grand Prix FCI
2005	Olimpíadas (Porto) Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio das Nações Latino Americanas / Grand Prix FCI
2006	Grand Prix FCI
2007	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2008	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2009	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2010	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2011	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI Campeonato da Europa / Europa Jovens columbófilos/ Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco
2012	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2013	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI Campeonato Internacional Feminino / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco
2014	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2015	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Grand Prix FCI / Champions League
2016	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Grand Prix FCI
2017	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI



Estrutura Organizacional





COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

▪ MESA DO CONGRESSO

Presidente: José Alberto Magalhães de Albuquerque dos Santos*

Vice-presidente: Paulo José Gomes Rodrigues*

Secretário: José Francisco Palma Lampreia*

**Ascendeu ao cargo por falecimento do presidente eleito Vasco Cruz Antunes Oliveira*

▪ PRESIDENTE

Dr. José Luís Rodrigues Jacinto

▪ DIREÇÃO

Vice-presidente Administrativo: Dr. António José Ferreira Branco

Coordenador Promoção e Divulgação: Dr. David Barros Madeira

Coordenador Área Desportiva: Almerindo Moreira Mota Santos

Coordenador Área Social e Juventude: Manuel Pereira

Coordenador Standard: José Maria Gonçalves dos Santos

▪ CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente: Arlindo Almeida Coutinho

Vogal: Luís Salsinha Pepe

Vogal: Eng. Lusitano da Silva Fernandes Espinhal *(apresentou a sua demissão para se candidatar à Presidência da Associação Columbófila Distrito de Coimbra).*

▪ CONSELHO FISCAL

Presidente: Hélder Manuel Pequito

Vogal: Dr. Fernando Adérito Castro Gomes

Vogal: Dr. Euclides Gonçalves Carreira (ROC)

▪ CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente: Dra. Fátima Cristina Marques Antunes

Vogal: Dr.ª Carla Patrícia de Jesus Soares

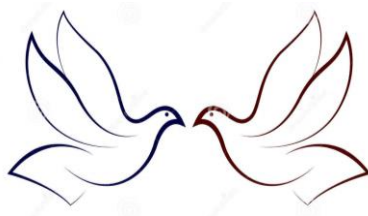
Vogal: Dr.ª Maria Madalena M. Nogueira dos Santos

▪ CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente: Dr. Hélder João Martins Nogueira Roque

Vogal: Dr. Paulo Fernando de Sousa Ramalho

Vogal: Dr. Joaquim Augusto Ferreira Rodrigues Miei



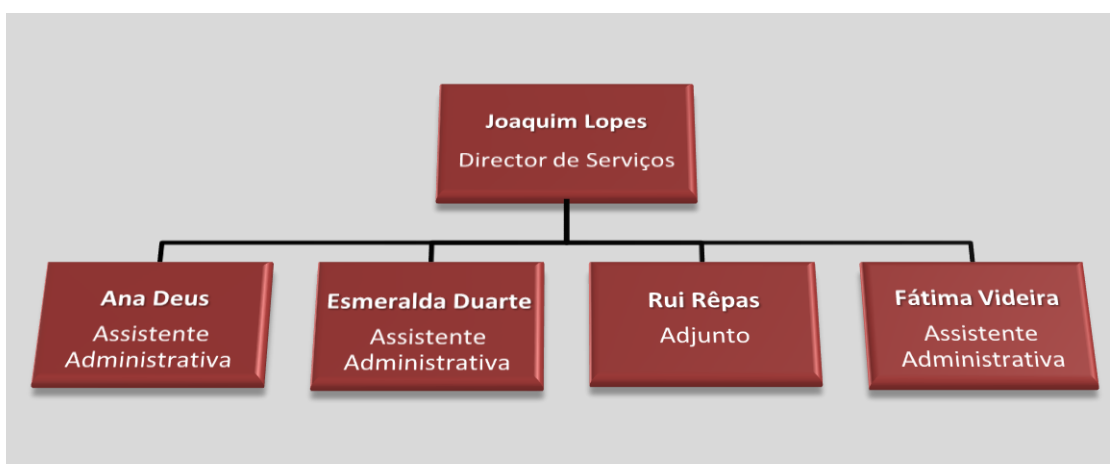
F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

MEIOS EXISTENTES

RECURSOS HUMANOS

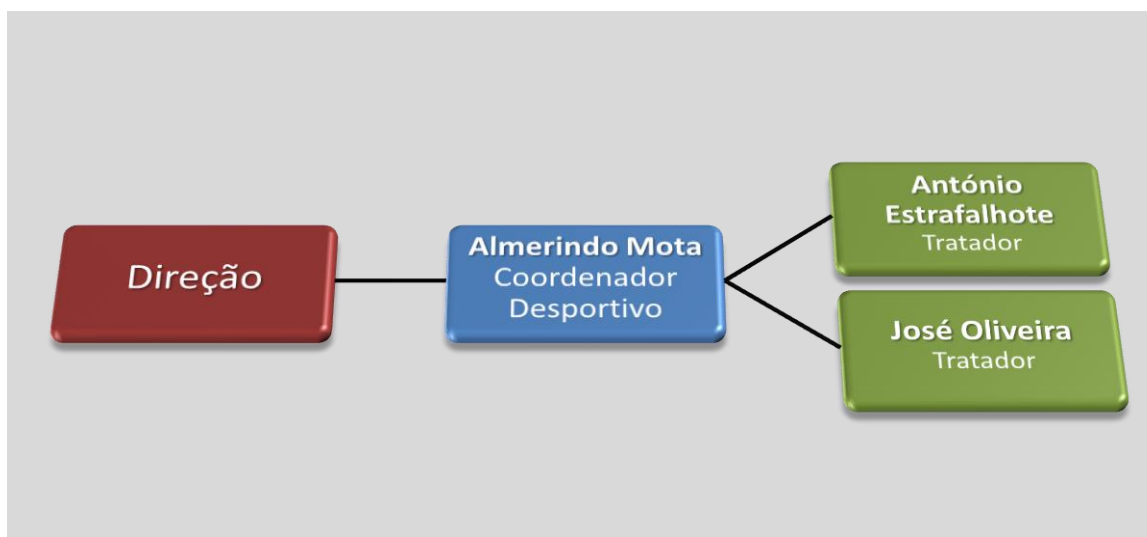
A FPC dispõe, na sede, de 5 (cinco) funcionários em tempo integral o que constitui um quadro com capacidade operacional para o trabalho que diariamente aflui aos serviços federativos.

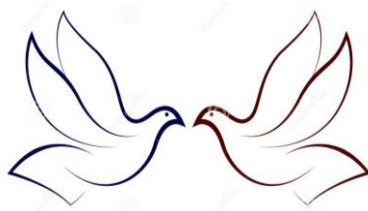
Sede Social



Ao Columbódromo Gaspar Vila Nova estiveram afetos dois funcionários (tratadores) constituindo objectivo da Direção a extinção de um posto de trabalho no ano de 2017.

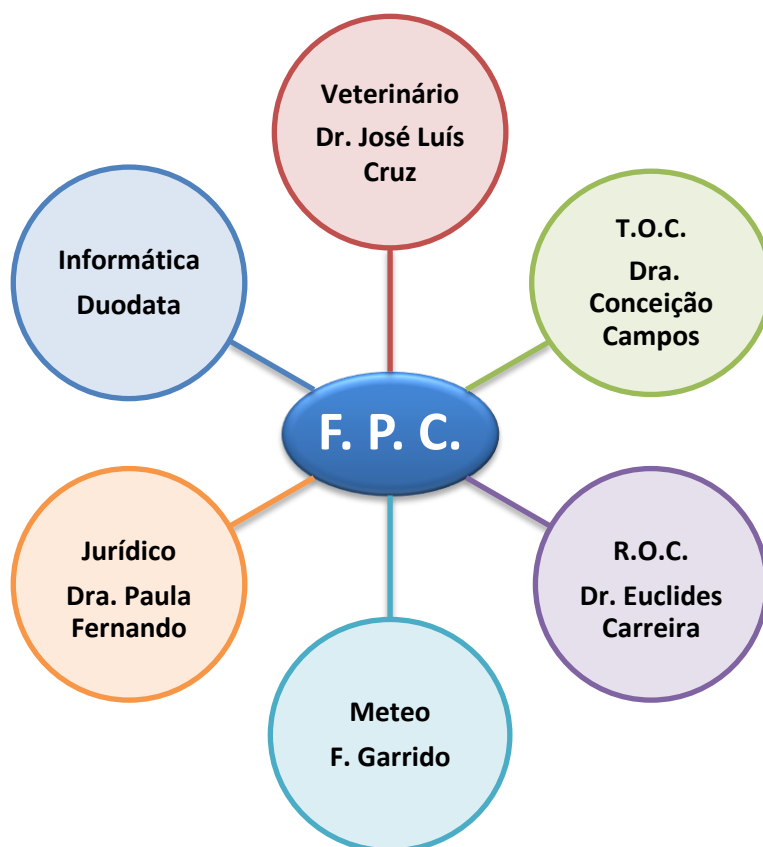
Columbódromo





F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

A FPC conta ainda com a colaboração em regime de prestação de serviços de um médico veterinário, uma equipa informática, um técnico oficial de contas (TOC), um revisor oficial de contas (ROC), um meteorologista e uma jurista.



Como complemento a estes recursos humanos, sob a forma de voluntariado, a FPC conta com a colaboração direta dos dirigentes eleitos para os diversos órgãos sociais. A columbofilia conta ainda com dirigentes e colaboradores voluntários os quais, sem qualquer remuneração, asseguram o desenvolvimento de todo o quadro competitivo da modalidade e de um vasto conjunto de outras funções conexas com a modalidade.

RECURSOS MATERIAIS DE MAIOR RELEVÓ

A FPC adquiriu, em Coimbra, no ano de 1988, a atual sede social. O espaço começa a ser relativamente exíguo para o trabalho aí desenvolvido e para a arrumação condigna dos equipamentos e arquivos que possui. Acresce a esta limitação a dispersão por vários locais de armazenagem dos seus materiais desportivos e de suporte às suas atividades.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Esta dispersão obriga a esforços de logística e ao dispêndio de recursos no transporte dos materiais.

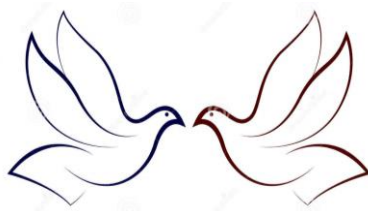
Para além da sede, a FPC dispõe de uma garagem, adquirida em 2011, com algum espaço de armazenamento, situada junto á sede social.

Cedido pela C. M. de Mira, a FPC goza do usufruto do terreno, situado em Portomar, Mira, onde se encontra instalado o Columbódromo Internacional.

A FPC dispõe de um veículo ligeiro, adquirido em 2011, para o transporte de mercadorias e passageiros.

No tocante aos equipamentos técnicos de suporte à prática desportiva a FPC terá de continuar a manutenção e conservação dos pombais, sistema de constatação eletrónico e sistema informático que compõem e integram o Columbódromo, bem como, os equipamentos que se encontram na sede.





A CAMPANHA DESPORTIVA 2017

ORGANIZAÇÃO

Compete estatutariamente à Federação Portuguesa de Columbofilia organizar, em estreita colaboração com as associações distritais, os calendários desportivos com soltas em território nacional e internacional.

Nenhum concurso ou solta coletiva de pombos-correio, seja qual for a sua natureza, se poderá realizar sem prévia autorização da F.P.C.

As Coletividades só poderão organizar e/ou participar em concursos ou soltas coletivas mediante a obtenção prévia de um parecer da respetiva Associação Distrital e da autorização da FPC.

Só poderão organizar e participar em concursos ou soltas coletivas de pombos-correio a F.P.C., as Associações e as Coletividades legalmente constituídas, que tenham cumprido as suas obrigações, nomeadamente as seguintes:

- a) Terem em ordem o cadastro de todos os sócios;
- b) Terem em dia o pagamento da quota federativa;
- c) Terem promovido o normal funcionamento do serviço de recenseamento dos seus sócios e pombos;
- d) Terem submetido o seu calendário desportivo à aprovação, nos termos dos artigos 6º e 7º do Regulamento Desportivo Nacional;
- e) Terem em dia todos os seus pagamentos;
- f) Terem executado todas as decisões e deliberações dos órgãos hierarquicamente competentes.

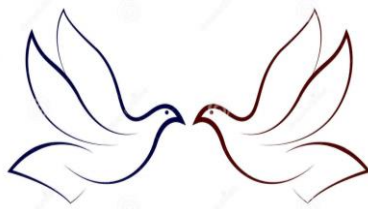
A competição desportiva, incluindo os treinos coletivos, só poderá iniciar-se a partir de Janeiro e terá o fecho no último fim-de-semana de Setembro.

As provas serão de velocidade, meio-fundo e fundo de acordo com os seguintes parâmetros:

Especialidade	Distância
Velocidade	De 150 km a igual ou menor que 300 km
Meio Fundo	Mais de 300 km a igual ou menor que 500 km
Fundo	Mais de 500 km

Os concursos de pombos-correio poderão ser de cinco categorias:

- Concursos federativos, quando organizados pela F.P.C. com a colaboração das Associações e das Coletividades;



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

- Concursos distritais, regionais e interassociações, quando organizados pelas Associações com a colaboração das Coletividades;
- Concursos das Coletividades quando organizados pelas mesmas;
- Concursos organizados e dirigidos pelas entidades referidas nas alíneas anteriores mas patrocinados por publicações, firmas ou entidades relacionadas ou não com a Columbofilia;
- Derbies conforme previsto no Regulamento de Columbódromos.

Todos os calendários desportivos implicam imperativa homologação por parte da FPC. No sentido de facilitar o conhecimento das condições prévias de homologação, a FPC divulgou, através do Ofício Circular n.º 11/D/2016.07.30 o calendário desportivo por si organizado para o ano de 2017 e as condições de participação que tiveram de ser tidas em conta pelas entidades organizadoras dos concursos.

Até 15 de Setembro de 2016 as Associações e coletividades tiveram de remeter à F.P.C. as datas e locais em que pretendem efetuar as soltas constantes do calendário desportivo a realizar em 2017.

A aprovação das provas previstas no calendário desportivo a realizar em território espanhol carecem de um complexo conjunto de autorizações de entidades do país vizinho, nomeadamente, do Conselho Superior de Desporto, Direção Geral de Sanidade Animal e da Real Federação Columbófila Espanhola.

As provas com soltas em Espanha ficam sempre sujeitas às adaptações que venham a ser exigidas por qualquer um destes organismos.

Os clubes columbófilos da Região Autónoma da Madeira e da Região Autónoma dos Açores estruturam os seus próprios calendários de soltas (inter-ilhas e alto mar) tendo em linha de conta as especificidades muito próprias que caracterizam a columbofilia insular.

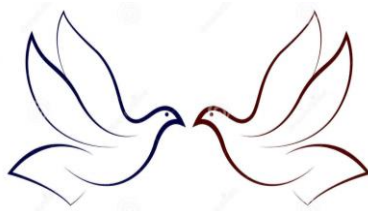
A Direção da F.P.C. definiu um conjunto de normas a adotar pelas associações distritais e coletividades para a elaboração dos seus calendários desportivos para a campanha desportiva de 2017, das quais destacamos as seguintes:

TREINOS ASSOCIAÇÕES

Devem ser realizados preferencialmente em território português.

É, no entanto, permitido às Associações a realização de soltas de treino em território espanhol, mediante o cumprimento das seguintes regras:

- Utilização, no máximo, de 3 locais de solta.
- A distância máxima não poderá ultrapassar os 200 km. Esta distância deverá ser calculada com base no disposto no parágrafo único, do artigo 4º, do Regulamento Desportivo Nacional.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

TREINOS COLETIVIDADES

Serão obrigatoriamente em território português com a seguinte exceção:

Atendendo às circunstâncias específicas dos distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro, situados na raia com Espanha, às linhas de voo que caracterizam os seus calendários desportivos e após reunião havida com a Real Federação Columbófila Espanhola, autoriza-se, a título excecional, que as coletividades dos distritos supramencionados possam efetuar treinos em território espanhol, com vista à preparação desportiva da campanha desportiva de 2017, respeitando as seguintes condições:

1. Número máximo de treinos permitidos: 6
2. Locais / distância: só puderam ser considerados locais de solta situados fora das zonas de biossegurança determinadas pelas autoridades sanitárias espanholas link <http://www.fpcolumbofilia.pt/influenzaaviar/main06.htm>, não podendo ultrapassar os 100 km após a linha de fronteira.
3. Os veículos, seus condutores e pombos deverão cumprir com todos os requisitos legais exigidos para o trânsito de animais no espaço europeu, nomeadamente, no que respeita à desinfestação, higienização e desinfeção dos veículos e caixas de transporte, bem como, serem possuidores de certificados de sanidade emitidos pelas autoridades sanitárias competentes.
4. Finalmente, até 15 de Setembro de 2016, tiveram as coletividades de enviar à FPC os respetivos calendários de treino, devidamente aprovados pelas respetivas Associações, respeitando as regras acima expostas.

CALENDRÁRIOS DE TREINO E PROVAS DAS COLETIVIDADES INSULARES (MADEIRA E AÇORES)

Nos termos regulamentares estão obrigados a enviar à FPC os calendários desportivos para aprovação acompanhados dos respetivos regulamentos de campeonatos.

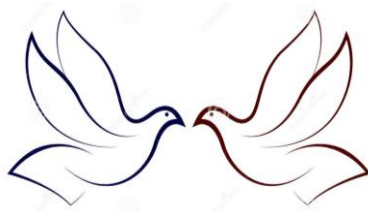
CAMPEONATOS DE YEARLINGS

Admitiu-se a inclusão de provas em território espanhol restringidas a apenas três locais de solta. Foi obrigatório o envio à FPC do regulamento deste campeonato em simultâneo com o calendário desportivo. Caso a FPC venha a verificar a existência de um aproveitamento indevido desta situação cancelará de imediato a passagem das respetivas autorizações de solta e emissão dos certificados sanitários.

SUPER - VELOCIDADE

Distância		Organização	Locais de solta
Mínimo	Máximo		
≥ 100 km	<150 km	- Clubes - Agrupamentos de Clubes - Associações	Realizadas obrigatoriamente em território nacional

Atendendo às especificidades próprias de cada uma das Associações e às conhecidas dificuldades em estabelecer os calendários desportivos de forma a permitir, por um lado, um maior equilíbrio competitivo e, por outro, a dar resposta aos problemas que



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

advém de uma distribuição geográfica dos columbófilos no espaço associativo caracterizada por uma forte assimetria, permitiu-se que as Associações utilizassem os seguintes números máximos de locais de solta em território espanhol:

VELOCIDADE e MEIO FUNDO

Designar no máximo 4 locais de solta em Espanha admitindo-se a possibilidade para as associações que disputem os respetivos campeonatos por zonas de, no mesmo fim de semana, desdobrarem as soltas em dois daqueles locais.

FUNDO

Designar no máximo 4 locais de solta em Espanha acrescidos dos dois locais definidos para a disputa dos Concursos Nacionais de Fundo (Valência), admitindo-se a possibilidade para as associações que disputem os respetivos campeonatos por zonas de no mesmo fim de semana desdobrarem as soltas em dois daqueles locais, excepto nos fins de semana designados para os concursos nacionais de fundo.

No caso de duas ou mais Associações efetuarem a totalidade das provas de fundo em conjunto poderão optar, neste caso, por realizar as soltas em território espanhol sem a limitação prevista no ponto anterior. Assim, poderão designar um local de solta para cada uma das provas calendarizadas, excepto no que se refere à obrigatoriedade de incluírem Valência.

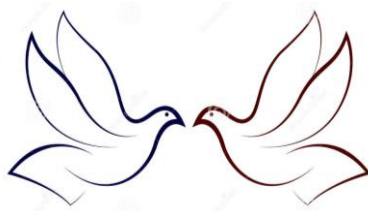
Finalmente resta sublinhar os seguintes aspetos:

- a) Os calendários tinham de obrigatoriamente mencionar:
- A data das soltas;
 - A indicação da especialidade;
 - A indicação dos locais e respetivas coordenadas onde se realizam as soltas;
 - A distância.

Na elaboração dos calendários tiveram os clubes e as associações de respeitar os dias de solta atribuídos a Portugal quando se trata de provas a realizar em Espanha.

- b) Ter em atenção as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias portuguesas e espanholas e as zonas confinantes com aeroportos, aeródromos e bases militares. Como forma de facilitar a elaboração dos calendários foram indicados os seguintes links:

- **Zonas de Risco Influenza Aviar em território português**
<http://www.fpcolumbofilia.pt/Map/?data=influenza-pt>
mapa interativo com as localidades que se inserem nas zonas de alto risco
- **Documentação enviada pela DGAV:**
<http://www.fpcolumbofilia.pt/influenzaaviar/main04.htm>
<http://www.fpcolumbofilia.pt/influenzaaviar/main05.htm>
- **Zonas de Risco Influenza Aviar em território espanhol**
<http://www.fpcolumbofilia.pt/influenzaaviar/main06.htm>



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

As zonas confinantes com aeroportos, aeródromos civis, bases militares e instalações de apoio à aviação civil e militar estão sujeitas a servidões aeronáuticas nos termos da lei. As servidões aeronáuticas visam garantir a segurança e eficiência da utilização e funcionamento das infraestruturas supramencionadas e a proteção das pessoas e bens à superfície.

Nas infraestruturas aeronáuticas, militares ou civis e nas correspondentes instalações de radiocomunicações elétricas ou eletrónicas, a zona de servidão abrange, em qualquer dos casos, a área delimitada por um círculo de raio de 10 km a partir do ponto central que as define.

A Federação Portuguesa de Columbofilia proíbe expressamente a realização de soltas de pombos-correio, pelas suas associadas, naquele perímetro, salvo licença emitida previamente pelas entidades aeronáuticas civis e militares que tutelam aquelas infraestruturas.

A violação desta diretiva acarretará o levantamento de processos previstos na lei (civil e militar) e procedimentos disciplinares aos responsáveis.

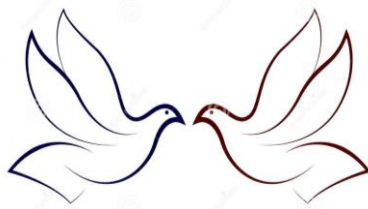
Como forma facilitadora para a identificação destas infraestruturas foi criado um mapa interativo e fornecido o seguinte link:

<http://www.fpcolumbofilia.pt/Map/?data=aero-pt>

Foi igualmente criado um mapa interativo que sobrepõe as zonas de alto risco definidas pela DGAV e as infraestruturas aeronáuticas civis e militares:

<http://www.fpcolumbofilia.pt/Map/?data=aero-pt;influenza-pt>

- c) Só em caso excecionais, devidamente justificados, serão autorizadas alterações às datas e aos locais de solta calendarizados em território português e espanhol. Qualquer pedido de alteração às datas e locais de solta em território espanhol ficará sempre dependente da autorização das entidades oficiais F.P.C. e Real Federação Columbófila Espanhola.
- d) Conforme estipulado no artigo 4.º do RDN a competição desportiva, incluindo os treinos coletivos, só poderá iniciar-se a partir de Janeiro e terá o fecho no último fim-de-semana de Setembro. Tendo em atenção os períodos venatórios em vigor para 2017 **as provas** poderão iniciar-se no dia 25 de Fevereiro de 2017.
- e) Na elaboração dos calendários deverão evitar, se possível, a marcação de treinos aos fins de semana, durante os meses de Janeiro e de Fevereiro, face ao facto de nestes dias haver uma maior sobrecarga de áreas e pessoas com atividades ligadas à caça.
- f) Na elaboração dos calendários solicitou-se que, tanto quanto possível, optassem por locais de solta em Espanha já aprovados na campanha desportiva de 2016. Para tanto puderam consultar o link <http://www.fpcolumbofilia.pt/Map/?data=espanha> onde



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

encontraram o mapa com os locais assinalados. Em anexo remeteu-se a lista destes locais com as respetivas coordenadas.

Solicitou-se também que alertassem a FPC, tendo em conta a experiência de 2016, para a eventual existência de locais inadequados enviando as coordenadas dos locais alternativos.

- g) Foi obrigatória a inclusão nos calendários desportivos para 2017 dos concursos nacionais de fundo contando os mesmos para os campeonatos gerais e de fundo das respetivas associações e coletividades:

- Valência: 20 de Maio e 17 de Junho de 2017

- h) As Associações que venham a participar nos concursos nacionais de fundo podem organizar outros concursos, nessa semana, de velocidade ou meio fundo, mediante autorização federativa
- i) As Associações que não participem nos concursos nacionais estão impedidas de realizar qualquer outra prova nessa semana.
- j) Para efeitos da disputa dos campeonatos nacionais FPC/2017 foi necessário também prever na feitura dos calendários os seguintes aspetos:

– Para participar nos campeonatos de Velocidade.

A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 150km e menor que 300km para o pombal do concorrente, excepto quando a prova integrar o calendário desportivo integrando o campeonato de velocidade da associação, admitindo-se neste caso distâncias superiores às indicadas.

– Para participar nos campeonatos de Meio Fundo:

A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 300 km e menor que 500km para o pombal do concorrente, excepto quando a prova integrar o calendário desportivo integrando o campeonato de meio-fundo da Associação, admitindo-se neste caso distâncias superiores às indicadas.

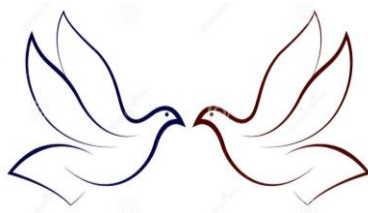
– Para participar nos campeonatos de Fundo:

É obrigatória a inclusão das provas de Valência del Cid.

A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 500 km para o pombal do concorrente.

Caso as Associações não indiquem, no prazo a definir por circular federativa, quais as provas a contar para cada uma das especialidades, serão consideradas as 6 primeiras provas efetuadas (integrantes do calendário desportivo) em cada uma das especialidades (velocidade, meio-fundo e fundo) pela respectiva Associação.

Os calendários foram enviados à FPC até ao dia 15 de Setembro de 2016.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

O calendário desportivo nacional de velocidade, meio fundo, e fundo, em território português, a disputar entre fevereiro e julho de 2017, estará em consonância com os dados constantes no quadro seguinte:

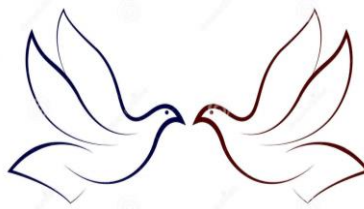
SOLTAS EM PORTUGAL	
Treinos Oficiais	54
Provas Clássicas	6
Provas Super Velocidade	6
Provas Velocidade	71
Provas Meio Fundo	54
Provas Fundo	0
Provas Yearlings	13
Total de Provas	204



O calendário desportivo nacional de velocidade, meio fundo, e fundo, em território espanhol, a disputar entre fevereiro e julho de 2017, estará em consonância com os dados constantes no quadro seguinte:

SOLTAS EM ESPANHA	
Treinos Oficiais	27
Provas Velocidade	55
Provas Meio Fundo	55
Provas Fundo	86
Provas Yearlings	15
Total de Provas	238





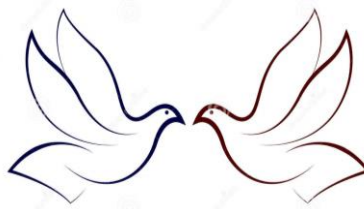
F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA, AUTORIZAÇÕES DE SOLTA E ACORDO COM A REAL FEDERAÇÃO CUMBÓFILA ESPANHOLA

A federação diligenciará, a exemplo dos anos anteriores, a certificação sanitária para os pombos-correio participantes nas provas calendarizadas, bem como, as respetivas autorizações de solta emitidas pelas autoridades desportivas e sanitárias do país vizinho.

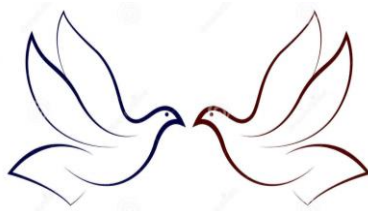
A fim de evitar situações extremas de inviabilização das soltas em território espanhol a FPC manteve o acordo celebrado com a RFCE que passou, entre outras, pelas seguintes linhas:

- As soltas, provas ou qualquer outro tipo de competição com participação conjunta de estruturas associativas portuguesas e espanholas têm de contar com a autorização expressa de ambas as federações (FPC e RFCE).
Transporte de pombos pertencentes a clubes ou entidades associativas espanholas em camiões portugueses com vista à realização de provas desportivas.
Neste âmbito ficou acordado da possibilidade de realização desse transporte desde que se verifiquem as seguintes condições:
 - Os planos de voo desses clubes ou entidades associativas mencionarem explicitamente as provas em que serão transportados pelos camiões portugueses, identificando a Associação Distrital portuguesa e os respetivos veículo.
 - Obterem prévia aprovação da Real Federação Cumbófila Espanhola para o transporte desses pombos por camiões portugueses.
 - Após aprovação da Real Federação Cumbófila Espanhola a Associação Distrital Portuguesa (transportadora) deve enviar calendário de provas à FPC com a indicação das provas, datas e identificação dos clubes ou entidades associativas que pretendem transportar.
 - A certificação sanitária para os pombos transportados será da responsabilidade das entidades associativas portuguesas para os pombos portugueses e das entidades associativas espanholas para os pombos espanhóis.
 - O dia de solta será obrigatoriamente o que está consignado no plano acordado previamente entre a RFCE e a FPC para Portugal.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

- Manter as alternâncias de solta aos sábados e domingos conforme protocolado, em janeiro de 1996, nas Caldas da Rainha.
- Também se acordou que, em caso de condições meteorológicas muito graves, as associações portuguesas poderiam soltar no dia seguinte, domingo ou segunda-feira, contudo as soltas nunca poderiam ser antecipadas. Em caso de alteração é necessário mencionar tal facto no site da FPC, o mais cedo possível, para que as estruturas espanholas tomem devido conhecimento.
- Os columbófilos espanhóis ou portugueses, que compitam em federação distinta daquela onde têm registados os seus pombais, estão obrigados a ter licença desportiva de ambas as federações.
- Neste contexto, qualquer infração a este acordo será punida nos termos regulamentares, quer do ponto de vista desportivo, quer do ponto de vista disciplinar.



EXPOSIÇÕES DISTRITAIS

Apoiar as Associações Distritais na realização do plano de Exposições, nomeadamente, no estabelecimento de contatos institucionais e na nomeação de Juízes Classificadores.

É nosso objetivo que todas as Associações apurem a sua seleção com vista à participação na 44.ª Exposição Nacional e Pré – Olímpica de Columbofilia.

As exposições receberão participantes nas classes de Sport e Standard.

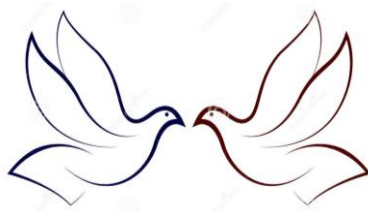
Na **Classe Sport** disputar-se-ão as seguintes categorias:

- | | | |
|--------------|---|-----------------------------|
| ▪ Velocidade | } | Classificações de dois anos |
| ▪ Meio-Fundo | | |
| ▪ Fundo | | |
| ▪ Absoluta | | |
| ▪ Maratona | | |
| ▪ Borrachos | } | Classificações de um ano |
| ▪ Yearlings | | |
| ▪ Velhos | | |

Na **Classe de Standard** disputar-se-ão as seguintes categorias:

- Borrachos Fêmeas
- Borrachos Machos
- Borrachos Olímpicos (*nova categoria*)
- Livres Fêmeas
- Livres Machos
- Ibéricos Fêmeas
- Ibéricos Machos

Em cada categoria das classes de Sport e Standard serão apurados para a Exposição Nacional os três primeiros pombos participantes nas exposições distritais.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

44.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL E PRÉ OLIMPICA DE COLUMBOFILIA – 6 A 8 DE JANEIRO 2017

A Direção da F.P.C. deliberou submeter a organização da Exposição Nacional a prévia candidatura das Associações Distritais. Neste contexto surgiram duas candidaturas:

1. Da ACD Porto
2. Da ACD Braga

Quadro analítico / comparativo entre as duas candidaturas

PARCERIAS

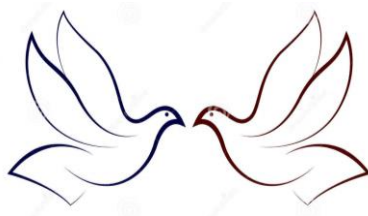
BRAGA		PORTO	
CM FAFE	Institucional, Cultural Logística	CM Penafiel	Logística
Associação Empresarial	Comunicação, Fotografia Multimédia	Junta Freguesia Penafiel	Logística
FAFE TV	Comunicação, Divulgação Apresentação	Associação Empresarial	Logística
U. Col. Fafense	Apoio Logística	Museu Municipal Penafiel	Outra
		Rádio Clube Penafiel	Outra
		Assembleia Penafidelense	Outra
		Soc. Col. Penafiel	Outra
		Bombeiros Voluntários	Outra

LOCAL

BRAGA	PORTO
Pavilhão Multiusos Fafe	Pavilhão de Feiras e Exposições Penafiel

OBJECTIVOS DA CANDIDATURA

BRAGA	PORTO
Promoção e afirmação da modalidade no distrito através da realização da Exposição Nacional (a última teve lugar em Guimarães em 1987).	Promoção e desenvolvimento da modalidade
Contribuir para a descentralização de eventos com relevância potenciando-os com inovações	
Mostrar as potencialidades do Distrito de Braga	
Elevar o nível organizativo e participativo do evento	



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

INICIATIVAS PARALELAS À EXPOSIÇÃO

BRAGA	PORTO
Emissão de diretos on-line reportagens da Fafe TV	Colocação de outdoors
Cobertura fotográfica e vídeo com transmissão em écran gigante no pavilhão	Campanha de sensibilização agrupamentos de escolas
Entrevistas (escritas e vídeo)	Exposição trabalhos (artes plásticas) alusivos à columbofilia pelos alunos do concelho
Concurso fotografia, pintura e desenho. Tema "o pombo-correio". Escolas do concelho.	Divulgação de flyers e cartazes a nível nacional
Realização de um colóquio	Exposição ornitológica e de aves ornamentais
Entrega de prémios com multimédia Maior solenidade e emoção	
Envolvência das colectividades na organização	
Divulgação de cartazes em todas as colectividades e Associações bem como em Espanha	

CARACTERIZAÇÃO DA INFRA- ESTRUTURA DESPORTIVA

Espaços	BRAGA	PORTO
Área de Exposição	1860 m ²	8.000 m ²
Auditório	Open Space	350 pessoas
Informática	41 m ²	24 m ² com outras opções maiores
Reunião juízes	41 m ²	Capacidade para 150 pessoas
Estacionamento	580	+ de 1.000
WC	7	7

CUSTO DO PAVILHÃO

BRAGA	PORTO
Gratuito	Gratuito

CLIMATIZAÇÃO

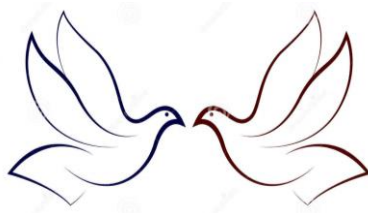
	BRAGA	PORTO
Ar condicionado	Sim	Não
Sistema de renovação do ar	Sim	Sim

SERVIÇO DE REFEIÇÕES

Ambas as candidaturas previam a possibilidade de servir refeições no pavilhão.

STANDS

	BRAGA	PORTO
Gratuitos para a organização	Não	Sim



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

HOTEIS

BRAGA			PORTO		
Hotéis	Nº Quartos	Distância	Hotéis	Nº Quartos	Distância
Confort Inn (Hotel Oficial)	60	1 Km	Penafiel Park Hotel & Spa (Hotel Oficial)	69	500 mt
Residencial D. Manuel	29	1 Km	PenaHotel	50	500 mt
Residencial Fafense	35	1,5 Km			
Residencial S. Jorge	26	1,5 Km			
Turismo rural	93	5 km			

RESTAURAÇÃO

BRAGA			PORTO		
Girassol (pavilhão)	6.ª feira jantar	150	Restaurante do pavilhão	6.ª feira jantar	120
Girassol (pavilhão)	Sábado Almoço	150	Restaurante do pavilhão	Sábado Almoço	120
			Restaurante Típico 40mt		60
Casa do Gandião 4 km	Sábado Jantar	400	Restaurante Penafiel Park Hotel & Spa	Sábado Jantar	350
Girassol (pavilhão)	Domingo almoço	150	Restaurante do pavilhão	Domingo almoço	120
"Tasquinhas" (Pavilhão)	Período da Exposição	150			

ÁREA SOCIAL

BRAGA	PORTO
Visita aos Museus automóvel, Imprensa e Emigração	Passeio turístico com autocarro e guia (Penafiel)
Exposição de trajes do Minho	Visita à Quinta da Aveleda com prova de vinhos
Ranchos, grupo de cavaquinhos e jogo do pau	Visita ao santuário da N.S. da Piedade
Exposição de artesanato em palha	
Promoção gastronómica (confraria da vitela)	
Promoção doçaria Regional	
Visita "Arquitetura dos Brasileiros"	

Analisadas as candidaturas apresentadas pela ACD Porto e ACD Braga para a organização da Exposição Nacional 2017, verificou-se que ambas reuniam fortes argumentos para a atribuição da organização deste evento.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Assim, cabe-nos destacar, entre outros, os seguintes aspetos:

- **NO PLANO DAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS**

Do ponto de vista da conceção e modelo arquitetónico os pavilhões propostos por ambas as Associações, embora completamente distintos, reuniam inquestionavelmente as condições necessárias e suficientes para a realização do evento.

- **NO PLANO DAS INFRAESTRUTURAS HOTELEIRAS**

Ambas as candidaturas ofereceram um leque alargado de opções, propondo um hotel oficial, com capacidade de resposta para as necessidades do evento, situado num raio de grande proximidade em relação ao Pavilhão.

- **NO PLANO DA ENVOLVÊNCIA DA AUTARQUIA E OUTRAS FORÇAS VIVAS DA REGIÃO**

Foi, igualmente, notório que ambas as candidaturas mereceram e alcançaram o interesse das respetivas autarquias, associações empresariais, meios de comunicação social e outras entidades loco-regionais, aliás devidamente expresso por alguns dos apoios protocolizados, bem como por declarações de interesse e de compromisso juntos aos respetivos processos de candidatura.

- **NO PLANO SOCIAL**

Quer a ACD Porto, quer a ACD Braga propunham programas de inegável interesse lúdico e cultural, bastante apelativos e diversificados.

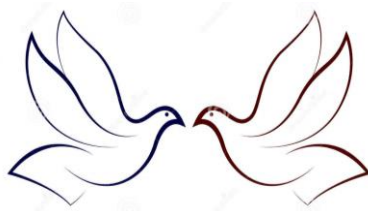
- **NO PLANO DA DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DA MODALIDADE**

Ambas as associações apontaram um conjunto de iniciativas (algumas delas comuns) bastante pertinentes em que o evento seria a “pedra de toque” para a divulgação da modalidade, propondo para tanto um conjunto de ações a desenvolver em torno das temáticas “pombo-correio” e “cumbofilia”. O público-alvo destas ações era diferenciado, percorrendo segmentos mais específicos como jovens de idade escolar, até outras, em que o principal objetivo se centrava em levar a cumbofilia à cidade e ao cidadão comum, ultrapassando o estrito círculo do mundo columbófilo.

- **NO PLANO DA INOVAÇÃO**

A ACD Porto propôs, entre outros aspetos, a realização de uma exposição paralela de aves ornamentais, facto que poderia potenciar o número de visitantes e trazer um público novo e diferente à Exposição Nacional.

A ACD Braga privilegiou, entre outras, propostas inovadoras, quanto à utilização de meios multimédia no decurso das várias fases da Exposição.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Tais factos foram verificados, *in loco*, pela visita técnica efetuada pela equipa federativa a ambos os locais.

Por tudo quanto já foi descrito, percebe-se da consistência e qualidade de ambas as candidaturas.

A Direção da Federação analisou e ponderou não só estes aspetos mais particulares de cada um dos projetos, mas acima de tudo, os eventuais fatores de diferenciação que conduzissem a uma decisão criteriosa e isenta sobre qual das candidaturas mereceria a atribuição da organização do evento.

Como é do conhecimento geral após décadas de itinerância das Exposições Nacionais, percorrendo o país de "lés a lés", nenhuma Associação mostrou interesse em apresentar a candidatura para a organização da Exposição Nacional de 2012.

Neste contexto a Federação, como era sua obrigação, tomou mãos à obra e organizou a exposição nacional, sediando-a nas Caldas da Rainha. Esta situação perdurou até ao ano de 2015.

Tal facto, forçado pelas circunstâncias, trouxe uma maior rentabilização dos meios e agilização organizacional, proporcionada pela criação de rotinas de trabalho, mas, todos reconhecemos, que algo se perdia com a centralização da Exposição Nacional num único local, nomeadamente:

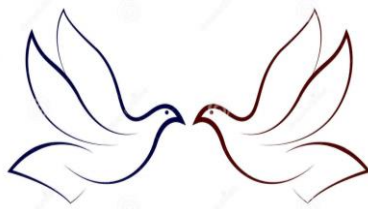
- A oportunidade de levar um grande evento columbófilo e de fomentar e propagandear a modalidade em diferentes regiões do país;
- A capacidade de mobilização em termos de visitantes face à sucessiva repetição do local de organização.

A descentralização da organização das exposições nacionais impunha-se, mas, para tanto, era necessário que as Associações retomassem o interesse na sua organização.

Foi neste contexto que a Federação acolheu com grande satisfação o interesse da ACD Évora em organizar, em Reguengos de Monsaraz, a Exposição Nacional de 2016.

A concretização deste interesse da ACD Évora veio demonstrar o que pensávamos: havia uma clara apetência dos columbófilos para visitar novas cidades, novos conceitos de organização, associando a parte lúdica ao interesse desportivo.

Por outro lado, a Exposição Nacional é inquestionavelmente um fator de grande importância para a divulgação e promoção da modalidade e de capacidade agregadora e mobilizadora das estruturas associativas loco regionais.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Analisando o passado recente verificou-se que, nos últimos anos, a ACD Porto organizou várias exposições nacionais, facto que desde logo releva a dinâmica e o interesse dos seus dirigentes, senão vejamos:

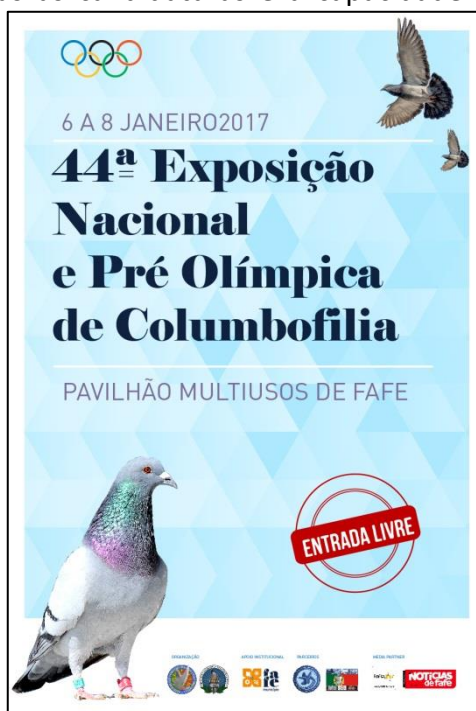
- 1997: No Pavilhão Rosa Mota – Porto
- 2003: No Pavilhão Rosa Mota – Porto
- 2005: Na Alfândega do Porto
- 2010: No Multiusos de Gondomar

Para além disso, as Olimpíadas de 2005 realizaram-se igualmente no Porto com grande envolvimento da ACD Porto.

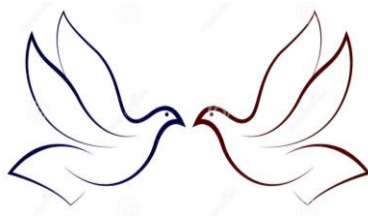
Em contra ponto, a ACD Braga organizou uma única vez a Exposição Nacional, a décima quarta edição, em Guimarães, no longínquo ano de 1987.

Considerando e reconhecendo o mérito de ambas as candidaturas e a capacidade e competência de ambas as estruturas associativas e seus dirigentes, a Direção da FPC não pôde ignorar as múltiplas e recentes organizações levadas a cabo pela ACD Porto, pelo que, **sendo coerente com o princípio da descentralização dos grandes eventos columbófilos pelas diversas regiões do país, deliberou atribuir a organização da 44ª Exposição Nacional, a realizar em Janeiro de 2017, à ACD Braga.**

Não podemos deixar de felicitar a ACD Porto e os seus dirigentes pela determinação, empenho e qualidade que colocaram neste processo de candidatura, estando certos que Penafiel e as suas gentes, honrariam os seus pergaminhos, oferecendo um grande evento ao país columbófilo.



Por outro lado é oportuno deixar uma palavra final à ACD Braga. A vitória desta candidatura perante uma forte oponente como foi a candidatura da ACD Porto não deixa de constituir um sublinhar da responsabilidade que, a partir de agora, lhes cabe. A criatividade aliada à capacidade de trabalho, organização e espírito de iniciativa que sempre têm demonstrado serão fundamentais para transformarem este projeto e este enorme desafio numa jornada de grande sucesso para a columbofilia nacional.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

A Exposição contará com pombos participantes nas classes de Sport e de Standard.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:

A classe de Sport inclui as seguintes categorias:

Classificações obtidas em dois anos (2015 e 2016)						
Categorias		Distâncias	N.º Provas	Min. Pombos	Min. Columbófilos	Min. Km
A	Velocidade	De 100 a 400 km	10	250	20	1.500
B	Meio Fundo	De 300 a 600 km	8	250	20	2.800
C	Fundo	+ 500 km	6	150	20	3.300
D	Absoluta		11 concursos			3.500
		De 100 à 400 km	3 a 5	250	20	
		De 300 à 600 km	2 a 6	250	20	
		+ 500 km	1 a 3	150	20	
E	Maratona	+ 700 km	4	250	50	-
Classificações obtidas apenas em 2016						
F	Borrachos (Anilhas 2015)	+ 100 km	3	250	20	300
G	Yearlings (Anilhas 2014)	+ 100 km	5	250	20	500
H	Adultos	+ 300 km	6	250	20	1.800

Aos pombos concorrentes aplicam-se as seguintes fórmulas:

- Categorias A, B, C, D, F, G e H
Velocidade, Meio Fundo, Fundo, Absoluta, Borrachos, Yearlings e Adultos.

$$PF = \frac{C \times 1.000}{PP \text{ (max. 5000)}}$$

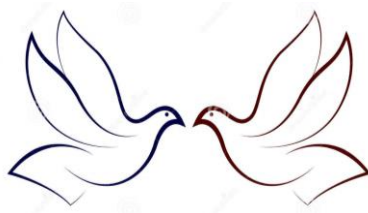
- Categoria E
Maratona

$$PF = \frac{C \times 1.000}{PP \text{ Sem Limitação}}$$

PF = Pontuação final
C = Classificação
1000 = Coeficiente fixo
PP = Pombos Participantes

Terão acesso à 44.ª Exposição Nacional e Pré Olímpica os três melhores pombos apurados nas Exposições Distritais em cada uma das oito categorias.

Cada pombo só poderá participar numa categoria.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Admitir-se-á que os columbófilos de uma Associação que excepcionalmente não venha a organizar a exposição distrital, participem na exposição nacional, na classe de sport, mediante o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A FPC apurará diretamente os três melhores pombos por categoria provenientes do Distrito que não organizou a exposição distrital.
- Os columbófilos serão notificados em tempo útil dos resultados do apuramento.
- Caberá aos columbófilos selecionados entregar os pombos e proceder ao seu levantamento, nos termos, datas e horários a determinar pela FPC.

CLASSE STANDARD

Esta classe dividiu-se em 4 categorias: **Olímpica, Livre, Borrachos e Borrachos Olímpicos**

Categoria Olímpica

Mínimo Pombos	Mínimo Columbófilos	Distância mínima por concurso	MACHOS - 2500 km	FÊMEAS - 2000 km
150	20	100 Km	Mínimo 30% dos km percorridos em 2016	Mínimo 30% dos km percorridos em 2016

Categoria Livre – Machos e Fêmeas:

No mínimo é exigível que os pombos participantes tenham obtido duas classificações na campanha desportiva de 2016.

Categoria Borrachos – Machos e Fêmeas: Portadores de Anilha Oficial de 2016.

Categoria Borrachos Olímpicos – Machos e Fêmeas

Mínimo Pombos	Mínimo Columbófilos	Distância mínima por concurso	Machos - 300 km	Fêmeas - 300 km
250	20	100 Km	3 Concursos	3 Concursos

Participação máxima por Associação:

Categoria	Machos	Fêmeas
Olímpica	5	5
Livres	5	5
Borrachos	5	5
Borrachos Olímpicos	2	2

O mesmo pombo só poderá participar numa única categoria.

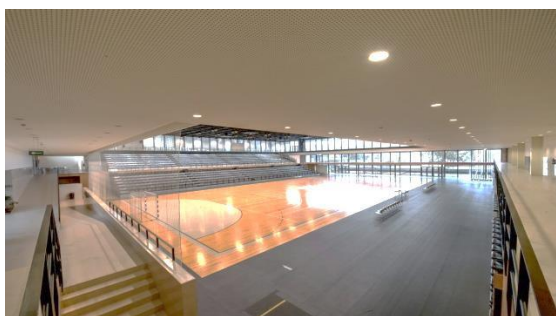


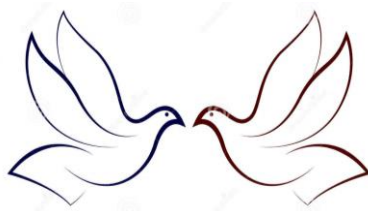
F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

REPRESENTAÇÃO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL E OLIMPÍADAS

Nos termos do art. 80.º do RDN os proprietários dos pombos selecionados, a nível distrital e nacional, obrigam-se a colocar os mesmos à disposição da sua Associação e da Federação, para representação destas instituições respetivamente na 44.ª Exposição Nacional e na 35.ª Olimpíada Columbófila. Em caso de recusa injustificada fica o proprietário sujeito a procedimento disciplinar admitindo-se, ainda, como penalização complementar a interdição dos pombos faltosos participarem na campanha desportiva seguinte.

PAVILHÃO MULTIUSOS FAFE





F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

35.ª OLIMPIADA DE CUMBOFILIA

A 35.ª Exposição Olímpica de Columbofilia terá lugar em Bruxelas, na Bélgica, no período que decorre entre 25 e 29 de Janeiro de 2017.

A competição terá lugar no Square Brussels Meeting Centre.



Destaques:

No plano desportivo:

- Portugal participará nas classes de sport e standard;
- A nomeação do Eng. Lusitano espinhal como Juíz Olímpico;

No plano Institucional:

- A candidatura do Dr. David Barros Madeira para o cargo de Vice-Presidente da FCI;

PROGRAMA

4ª Feira, 25 de Janeiro de 2017

- 10:00 - 18:00 h – Recepção dos pombos olímpicos
- 15:00 - 19:00 h – Recepção dos delegados e juízes olímpicos
- 17:00 - 18:00 h – Reunião juízes olímpicos

5ª Feira, 26 de Janeiro de 2017

- 09:00 - 15:00 h – Avaliação / Julgamento dos pombos olímpicos categoria standard

6ª Feira, 27 de Janeiro de 2017

- 09:30 h – Abertura da exposição olímpica ao público
- 10:00 h – Inauguração oficial da Olimpíada 2017
- 11:30 h – Congresso da Federação Columbófila Internacional
- 18:00 h – Fecho da Exposição

Sábado, 28 de Janeiro de 2017

- 09:00 h – Abertura da exposição olímpica ao público
- 18:00 h – Fecho da Exposição
- 19:00 h – Jantar de Gala
 - Entrega dos prémios olímpicos sport e standard / Campeonato do Mundo / Mundial ranking

Domingo, 29 de Janeiro de 2017

- 10:00 h – Abertura da exposição olímpica ao público
- 14:00 h – Fecho da Exposição





CAMPEONATOS NACIONAIS 2017

Em 2017, a Federação pretende continuar a dinamizar a participação dos campeonatos nacionais.

Nessa medida deliberou manter o formato regulamentar usado em 2016, aproveitando apenas as classificações distritais, utilizando como suporte o Portal de Classificações nacionais.

Os Campeonatos Nacionais são abertos á participação de todos os columbófilos estando a organização a cargo da Federação Portuguesa de Columbofilia com a colaboração das Associações Distritais e Coletividades.

A participação nos campeonatos nacionais só poderá efetuar-se através do envio digital dos dados classificativos pelas Associações Distritais para o portal de classificações nacionais da FPC.

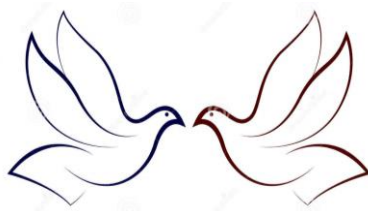
Para efeitos de elaboração de uma classificação nacional provisória (ranking), as associações distritais deverão enviar os dados de cada prova até aos 15 dias seguintes à realização da mesma. No final da campanha as associações distritais deverão efetuar um envio final dos dados com a totalidade das provas homologadas.

Os dados enviados por cada associação distrital devem corresponder aos campeonatos previstos nos regulamentos dos campeonatos distritais para a campanha desportiva de 2017. Cada associação distrital poderá concorrer com várias classificações, relativas a âmbitos distintos (distritais, sectores, zonas, grupos, blocos, etc.), desde que os mesmos se relacionem hierarquicamente e com um limite de três níveis de profundidade. Assim, no limite, os resultados distritais poderão ser divididos em zonas (ou designação equivalente) e cada um poderá ainda ser dividido em blocos (ou designação equivalente). Compete a cada associação realizar os agrupamentos desejados, mas todas as especialidades deverão obedecer ao mesmo agrupamento. Não é, no entanto, obrigatório realizar classificações de nível distrital “geral” em todas as especialidades.

Exemplos de classificações que podem ser consideradas:

Distrito	Distrito { Zona Zona	Distrito { Zona { Bloco Bloco Zona { Bloco Bloco
----------	-------------------------	---

A participação nas categorias “Columbófilo” e “Pombo Ás” dos Campeonatos Nacionais deverá corresponder aos campeonatos existentes na Associação.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Ou seja, caso a Associação realize campeonatos separados para o Columbófilo e para o Pombo, os resultados serão integrados respetivamente nos Campeonatos Nacionais do Columbófilo e nos Campeonatos Nacionais do Pombo Às.

Caso a Associação apenas realize um campeonato, os resultados do mesmo serão integrados em ambos os Campeonatos Nacionais.

Em data a determinar pela FPC cada associação deverá enviar a lista de provas com que tenciona participar nos campeonatos de âmbito nacional, assim como o regulamento dos campeonatos distritais e a designação e constituição, em termos de coletividades, dos vários âmbitos (distritais, zonas, blocos, grupos, etc.).

Uma vez aceite a forma de participação, esta não poderá ser alterada durante o campeonato, salvo justificação devidamente fundamentada e validada pela FPC.

Os Campeonatos Nacionais disputam-se nas seguintes categorias e especialidades:

- Categorias
 - Campeonato do Columbófilo
 - Campeonato do Pombo Às;
- Especialidades
 - Velocidade
 - Meio Fundo
 - Fundo

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NOS CAMPEONATOS DE VELOCIDADE

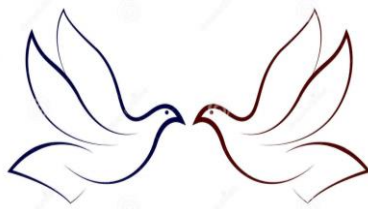
- Número de provas: 5
- As provas deverão integrar o campeonato de Velocidade da associação, com uma distância mínima de 150Km para o concorrente.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NOS CAMPEONATOS DE MEIO FUNDO

- Número de provas: 5
- As provas deverão integrar o campeonato de Meio Fundo da associação, com uma distância mínima de 300Km para o concorrente.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO NOS CAMPEONATOS DE FUNDO

- Número de provas: 5
- As provas deverão integrar o campeonato de Fundo da associação, com uma distância mínima de 500Km para o concorrente.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Caso as Associações não indiquem quais as provas a contar para cada uma das especialidades, serão consideradas as 6 (seis) primeiras provas (integrantes do calendário desportivo) efetuadas nas especialidades de velocidade e meio-fundo.

Na especialidade de fundo contarão obrigatoriamente as duas provas nacionais de fundo e as restantes quatro deverão ser indicadas pelas Associações. Caso não indiquem serão consideradas as quatro primeiras provas de fundo efetuadas acrescidas das duas provas nacionais de fundo.

A inclusão dos resultados na classificação nacional provisória (ranking) só acontecerá após a acumulação de resultados em 2 ou mais provas.

TIPO DE CLASSIFICAÇÕES

- São admitidas as classificações distritais que cumpram o estipulado nos artigos 70º e 71º do Cap. VIII do RDN e nas normas do regulamento dos campeonatos nacionais - 2017.
- Para os columbófilos que concorrem em mais do que uma coletividade no mesmo distrito, apenas será considerada a “coletividade mãe”, ou seja, aquela que conta para efeitos de classificações distritais “gerais”.
- Para os columbófilos que concorram em mais do que uma Associação Distrital, desde que não formulem vontade em contrário serão consideradas as classificações obtidas na Associação onde os seus pombais estão localizados.
- Nos casos em que as associações concorram com várias classificações de âmbitos distintos, a FPC selecionará, de forma automática, a melhor combinação de provas e âmbitos para cada concorrente. A seleção resultante poderá conter provas de âmbitos diferentes, mas cada prova apenas será considerada uma vez.
- Para que seja possível garantir e controlar os resultados destes campeonatos poderá a FPC vir a solicitar toda a documentação de controlo.
- A não entrega dos elementos de controlo nos prazos definidos pela FPC poderá ser sancionada com a desclassificação dos agentes envolvidos.

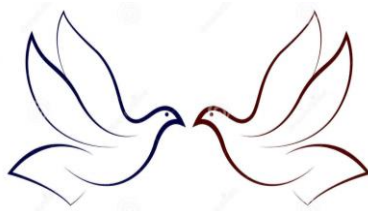
FÓRMULA DE APURAMENTO CAMPEONATO DO COLUMBÓFILO

Em cada solta, entre os pombos designados para a equipa - no máximo de 25 a velocidade e meio fundo e 15 a fundo – são apurados os dois primeiros pombos do Columbófilo.

A cada um dos dois pombos apurados aplica-se a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{\text{Pombos participantes}} \\ (\text{máximo } 5000)$$

A pontuação final do Columbófilo em cada categoria resultará da **média** dos dez resultados assim obtidos.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

FÓRMULA DE APURAMENTO CAMPEONATO DO POMBO ÀS

Para o campeonato do pombo, qualquer que seja a especialidade, contam todos os pombos enviados às provas.

Para apuramento do POMBO ÀS são indicadas as cinco melhores classificações pelo mesmo pombo nas provas escolhidas.

Às classificações indicadas aplica-se a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{\text{Pombos participantes}} \\ (\text{máximo } 5000)$$

A pontuação final do Columbófilo em cada categoria resultará da **média** dos cinco resultados assim obtidos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A Classificação final nos Campeonatos do Columbófilo e do Pombo Às é ordenada por ordem crescente da pontuação final.

São apurados os 1000 primeiros columbófilos / pombos a nível nacional, em cada categoria, dos respetivos campeonatos.

TAXA DE INSCRIÇÃO

A inscrição nos campeonatos nacionais é gratuita.

PRÉMIOS

No campeonato do columbófilo serão entregues troféus e diplomas aos primeiros 10 Columbófilos de cada uma das categorias.

- 1.º a 3.º: Faixa e Troféu FPC.
- 4.º a 10.º Classificado: Troféu FPC.

Nota: Os dez primeiros classificados receberão um Diploma.

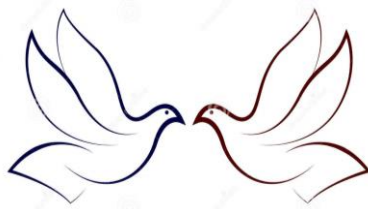
No Campeonato do Pombo Às serão entregues aos 5 primeiros pombos de cada uma das categorias:

- 1.º a 5.º- Troféu FPC e diploma

CASOS OMISSOS

São considerados casos omissos todos os que não se achem previstos no regulamento dos campeonatos nacionais de 2017.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da FPC.



PROVAS NACIONAIS DE FUNDO - 2017

DATA E ÂMBITO

As Provas **Nacionais de Fundo** realizam-se nos dias **20 de Maio e 17 de Junho de 2017** com solta em **Valência**. As soltas serão únicas e conjuntas para todo o país.

ORGANIZAÇÃO

As Provas são organizadas pela Federação Portuguesa de Columbofilia com a colaboração das Associações Distritais e Coletividades. Estas duas provas de Valência contam de forma obrigatória para os Campeonatos da Especialidade de Fundo e Geral das Coletividades e Associações e para o Campeonato Nacional de Fundo.

As Associações que participam nos concursos nacionais podem organizar outros concursos, nessa semana, de velocidade ou meio fundo, mediante autorização federativa. As Associações que não participarem nos concursos nacionais estão impedidas de realizar qualquer outra prova nessa semana.

PARTICIPAÇÃO

As provas são abertas à participação de todos os Columbófilos federados na FPC.

Os participantes poderão enviar até ao máximo de 15 pombos para efeitos da classificação do columbófilo.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas nos clubes e enviadas às Associações no período indicado por estas antes de cada uma das provas de fundo nacionais.

A FPC não cobra qualquer taxa para participação nos Concursos Nacionais.

ENCESTAMENTO

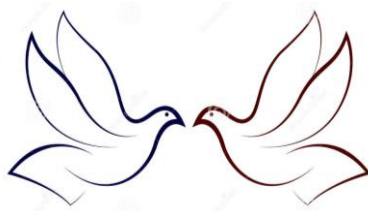
O encestamento efetuar-se-á nas quintas-feiras anteriores à data prevista para a realização da prova, em local ou locais a designar pelas Associações. Em todas as fases dos Concursos Nacionais do encestamento à publicação e homologação dos resultados exige-se a observância estrita e rigorosa de todas as normas do Regulamento Desportivo Nacional. Os Boletins de encestamento terão de ser recolhidos pelas Associações antes das respetivas provas.

COMUNICAÇÃO DO PRIMEIRO POMBO CHEGADO

É obrigatório comunicar à FPC a chegada do 1.º pombo no prazo máximo de 30 minutos (sendo facultativas as comunicações dos restantes pombos chegados), informando: Nome ou Licença Federativa, Número da anilha oficial e hora de constatação.

Esta informação deve ser dada para a FPC, através do preenchimento de formulário próprio que será disponibilizado no site da FPC ou, em alternativa, através de telefone para os números a divulgar oportunamente.

Para efeitos informativos e de controlo, será divulgada, no site da FPC, uma lista dos primeiros pombos comunicados.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

A FPC reserva-se o direito de desclassificar os pombos que não tenham sido comunicados, à Federação Portuguesa de Columbofilia, nos termos regulamentares (Salvaguardam-se as situações devidamente justificadas e fundamentadas, no ato da comunicação, por dificuldades ou impossibilidade de comunicação dentro dos 30 minutos até ao limite de 2 horas após a hora de constatação do pombo).

CONTROLO E PREVENÇÃO DE FRAUDE

A FPC reserva-se o direito de introduzir medidas de controlo e prevenção da fraude como sejam reanilhamento, carimbo de contramarca nas asas e visita aos pombais de chegada com controlo dos pombos chegados.

EXPORTAÇÃO DOS DADOS CLASSIFICATIVOS

Cabe às Coletividades e Associações conferir e organizar o respetivo processo classificativo. As classificações distritais deverão ser exportadas digitalmente para o Portal de Classificações Nacionais nos 15 dias imediatos ao dia da solta.

FPC reserva-se o direito de não aceitar elementos classificativos entrados fora do prazo.

TIPO DE CLASSIFICAÇÕES

A FPC elaborará as seguintes classificações tendo em consideração o somatório dos resultados obtidos nas duas provas:

COLUMBÓFILO	MELHOR POMBO
Distrital	Distrital
Nacional	Nacional

APURAMENTO

- Para a **classificação distrital**, serão apurados os pombos classificados dentro dos 25% no respetivo distrito. Caso a classificação do distrito se encontre dividida em zonas/blocos/grupos, serão apurados os pombos classificados dentro dos 25% de cada zona/bloco/grupo.
- Para a **classificação nacional**, serão apurados os pombos classificados dentro dos 25% de cada distrito.

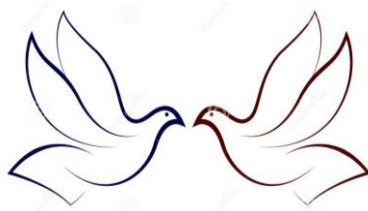
PONTUAÇÃO

▪ Melhor Columbófilo

A classificação é estabelecida através da soma dos pontos obtidos pelos dois primeiros pombos apurados de cada columbófilo em cada uma das provas em disputa, sendo excluídos os concorrentes que não reúnam pelo menos dois pombos apurados em ambas as provas.

▪ Melhor Pombo

Todos os pombos apurados em ambas as provas estão em competição para os melhores voadores (pombo ás). Será considerado vencedor o pombo que somar o maior número de pontos (sistema de pontos ganhos) no conjunto das duas provas.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

DESEMPATES

Aplica-se o previsto no artigo 100.º do Regulamento Desportivo Nacional.

PRÉMIOS

1. Será atribuído um troféu ao primeiro classificado por associação em cada uma das provas realizadas.
2. Considerando-se o cômputo das 2 provas serão atribuídos prémios aos melhores columbófilos e melhores pombos de acordo com o estipulado no quadro seguinte:

Melhores Columbófilos		Melhores Pombos	
Por Associação	Nível Nacional	Por Associação	Nível Nacional
1º a 3º	1º a 10º	1º a 3º	1º a 10º
Troféu Diploma	Troféu Diploma	Prémio Monetário	Troféu Diploma
		Troféu	
		Diploma	

Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

Em relação às edições anteriores sublinham-se as seguintes alterações:

1. Eliminam-se as classificações por zona.
2. Os prémios monetários serão atribuídos na totalidade nas classificações obtidas pelos **3 melhores pombos por Associação**.

CASOS OMISSOS

São considerados casos omissos todos os que não se achem previstos no regulamento das provas de fundo nacionais de 2017.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da FPC.





CAMPEONATOS INTERNACIONAIS ONE LOFT RACE - 2017

PROVAS EM DISPUTA

- **Campeonato do Mundo**
Competição destinada à participação de seleções nacionais que representem países que integram a FCI.
- **Campeonato do Mundo Jovens**
Competição destinada à participação de seleções nacionais que representem países que integram a FCI.
- **FCI Grand Prix de Portugal**
Competição a contar para o Ranking Mundial destinada à participação individual para columbófilos inscritos em Federações que integrem a FCI.



PERÍODO DE RECEÇÃO DOS POMBOS

Os borrachos deverão ser enviados entre 15 de Março a 15 de Maio de 2017.

IDADE DOS POMBOS À DATA DE ENVIO

A idade não deverá ser inferior a 30 dias nem superior a 45 dias.

VACINAÇÃO

Os pombos deverão ser vacinados contra a paramixovirose 10 a 15 dias antes da sua entrega, especificando aquando do envio, a data de vacinação e a vacina utilizada.

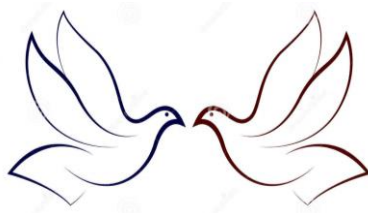
DOCUMENTOS A ENVIAR COM OS POMBOS

Com os pombos devem ser expedidos os seguintes documentos:

- Pedigrees + Títulos de propriedade e declaração de vacinação conta a Doença de Newcastle (caso já tenham sido vacinados indicando a vacina utilizada).

DIVERSOS

- Todos os pombos serão anilhados com anilhas eletrónicas
- Informação permanentemente atualizada em www.fpcolumbofilia.pt
- Todos os pombos participantes são considerados propriedade da FPC, competindo à mesma decidir o seu fim.
- A organização não assume qualquer responsabilidade em caso de perda de pombos, acidente ou doença que impeça a sua participação nos treinos ou prova final. Não haverá lugar à devolução das taxas de inscrição.
- Pombos que não tenham pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos serão penalizados em 50% do valor dos prémios ganhos e não terão direito à eventual comparticipação no valor da venda dos seus pombos em leilão.
- Todos os participantes deverão disponibilizar o número de telemóvel no ato da inscrição, para que possamos enviar, via SMS, informações relevantes sobre os campeonatos.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

CAMPEONATO DO MUNDO



CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta à participação seleções nacionais de países filiados na FCI.
- As seleções são formadas por 25 pombos efetivos e 5 suplentes com anilha oficial de 2017.
- Os pombos suplentes serão integrados na equipa sempre que se verifiquem percas nos pombos efetivos. Para esse efeito deve a Federação participante pré indicar a respetiva ordem de entrada dos suplentes em competição. Compete à Federação Portuguesa de Columbofilia dispor dos pombos suplentes não utilizados para o fim que entender mais conveniente.

INSCRIÇÕES

- A taxa de inscrição é gratuita;

CLASSIFICAÇÕES

Serão efetuadas as seguintes classificações:

- Individual
- Pombo Ás
- País

PRÉMIOS

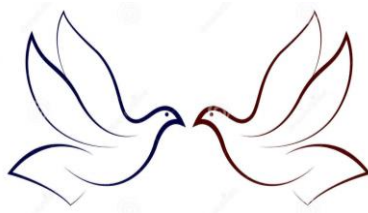
- **Atribuídos pela FPC:**
Medalha Dourada, Prateada e Bronze e respetivos diplomas para cada uma das classificações definidas no ponto anterior.
Serão entregues Diplomas de participação a todos os columbófilos que integram as seleções nacionais dos países participantes
- **Atribuídos pela FCI:**
Troféus oficiais e diplomas FCI para cada uma das classificações definidas no ponto anterior.

LEILÃO

- Os participantes não têm direito a qualquer valor sobre a venda dos seus pombos

CALENÁRIO DE TREINOS - PROVA FINAL

- O Calendário de treinos será divulgado no site da FPC (www.fpcolumbofilia.pt).
- Data da prova final: [02 de Setembro de 2017]
- Na prova final, o período de constatação termina com 25% dos pombos chegados ou às 20h00 do dia seguinte à solta.
- Distância: 400 km;



CAMPEONATO DO MUNDO DE JOVENS

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta à participação seleções nacionais de países filiados na FCI.
- As seleções são formadas por 25 pombos efetivos e 5 suplentes com anilha oficial de 2017.
- Os columbófilos titulares de pombos participantes no Campeonato do Mundo de Jovens não podem exceder os 25 anos.
- Os pombos suplentes serão integrados na equipa sempre que se verifiquem percas nos pombos efetivos. Para esse efeito deve a Federação participante pré indicar a respetiva ordem de entrada dos suplentes em competição. Compete à Federação Portuguesa de Columbofilia dispor dos pombos suplentes não utilizados para o fim que entender mais conveniente.



INSCRIÇÕES

- A taxa de inscrição é gratuita;

CLASSIFICAÇÕES

Serão efetuadas as seguintes classificações:

- Individual / Pombo Ás / País

PRÉMIOS

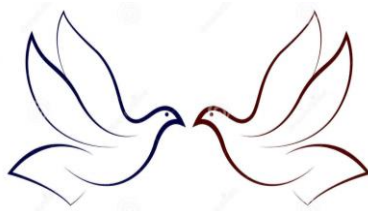
- **Atribuídos pela FPC:**
Medalha Dourada, Prateada e Bronze e respetivos diplomas para cada uma das classificações definidas no ponto anterior.
Serão entregues Diplomas de participação a todos os columbófilos que integram as seleções nacionais dos países participantes
- **Atribuídos pela FCI:**
Troféus oficiais e diplomas FCI para cada uma das classificações definidas no ponto anterior.

LEILÃO

- Os participantes não têm direito a qualquer valor sobre a venda dos seus pombos

CALENÁRIO DE TREINOS - PROVA FINAL

- O Calendário de treinos será divulgado no site da FPC (www.fpcolumbofilia.pt).
- Data da prova final: [02 de Setembro de 2017]
- Na prova final, o período de constatação termina com 25% dos pombos chegados ou às 20h00 do dia seguinte à solta.
- Distância: 400 km;



FCI GRAND PRIX DE PORTUGAL – MIRA 2017



CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

INSCRIÇÕES

- A Prova é aberta à participação de columbófilos portugueses e estrangeiros.
- A taxa de inscrição é de € 100 (cem euros) por pombo;
- Os columbófilos poderão agrupar-se escolhendo uma designação para a equipa.
- Cada equipa será constituída por um máximo de 10 pombos. Por cada equipa de 10 pombos o columbófilo beneficia da inscrição gratuita de um desses pombos.
- No caso de participar com mais do que uma equipa deverá identificá-las (equipa A, equipa B...). Uma vez constituídas as equipas não será permitida a transferência de pombos entre equipas.
- No ato da inscrição deverão ser comunicados os dados bancários para transferência de eventuais prémios, bem como, os contactos telefónicos e correio eletrónico.
- As inscrições só serão consideradas após o recebimento do pagamento correspondente à taxa de inscrição.
- A inscrição poderá ser paga em numerário, cheque ou através de transferência bancária, neste caso com despesas pagas pelo expedidor.

Dados Bancários:

BANCO "SANTANDER TOTTA" [Fernão Magalhães - Coimbra]

IBAN: PT50001800010020182580752 - NIB: 001800010020182580752

CLASSIFICAÇÕES E PRÉMIOS (TENDO POR BASE A PARTICIPAÇÃO DE 1.500 POMBOS)

As tabelas de prémios aplicam-se para uma participação máxima de 1.500 pombos. Caso as inscrições não atinjam aquele número, os prémios serão recalculados proporcionalmente ao número de inscrições pagas.

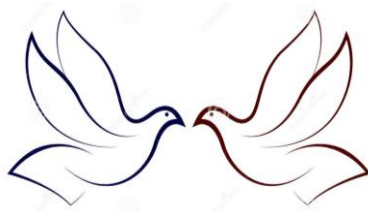
CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL

Será efetuada uma classificação individual para a semifinal e outra para a prova final; Considera-se a semifinal o treino mais longo que antecede a prova final.

PRÉMIOS CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL – SEMIFINAL

PRÉMIOS PARA A SEMI-FINAL (Base de Participação de 1.500 Pombos)	
Classificação	Prémios
1.º	3.000 Euros + Diploma
2.º	1.200 Euros + Diploma
3.º	600 Euros + Diploma

Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

PRÉMIOS CLASSIFICAÇÃO GERAL INDIVIDUAL – FINAL

PRÉMIOS PARA A FINAL (Base de Participação de 1.500 Pombos)			
Classificação	Prémios		
1.º	30.000 Euros	Diploma	Oferta da inscrição de 1 pombo para 2018
2.º	7.500 Euros	Diploma	Oferta da inscrição de 1 pombo para 2018
3.º	2.500 Euros	Diploma	Oferta da inscrição de 1 pombo para 2018
4.º	2.000 Euros	Diploma	Oferta da inscrição de 1 pombo para 2018
5.º	1.200 Euros	Diploma	Oferta da inscrição de 1 pombo para 2018
6.º a 20.º	375 Euros	Diploma	Oferta da inscrição de 1 pombo para 2018
21.º a 50.º	-	Diploma	Oferta da inscrição de 2 pombos para 2018
51.º a 200.º	-	Diploma	Oferta da inscrição de 1 pombo para 2018

Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor

Os pombos que não tenham pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos serão penalizados em 50% do valor dos prémios ganhos.

CLASSIFICAÇÃO POMBO ÁS

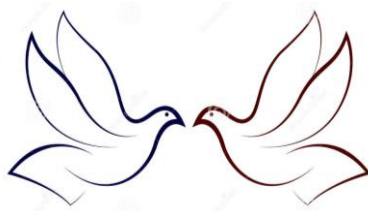
- A classificação será estabelecida através do somatório das médias obtidas nos treinos oficiais (superiores a 100 km) + prova final;
- Serão divulgadas, treino a treino, as classificações provisórias do Pombo Ás;
- Para ganhar o Pombo Ás, o pombo tem de classificar no concurso final;
- Em caso de empate prevalece o pombo que obteve a melhor classificação na prova final;
- Na prova final, o período de constatação termina com 25% dos pombos chegados ou às 20h00 do dia seguinte à solta.

PRÉMIOS CLASSIFICAÇÕES DO POMBO ÁS

PRÉMIOS PARA A FINAL (Base de Participação de 1.500 Pombos)			
Classificação	Prémios		
1.º	2.500 Euros	Diploma	-
2.º	1.800 Euros	Diploma	-
3.º	700 Euros	Diploma	-
4.º	-	Diploma	Oferta da inscrição de 2 pombos para 2018
5.º	-	Diploma	Oferta da inscrição de 1 pombo para 2018

Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor

Os pombos que não tenham pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos serão penalizados em 50% do valor dos prémios ganhos.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

- Participam nesta classificação todas as equipas inscritas no FCI Grand Prix Portugal;
- A equipa vencedora é aquela que obtiver a soma mais elevada no conjunto das médias obtidas pelos 2 primeiros pombos da equipa em todos os treinos oficiais realizados + a prova final;

Em caso de empate será vencedora a equipa que obtiver o somatório mais baixo dos lugares classificativos obtidos pelos seus melhores 2 pombos na prova final;

PRÉMIOS CLASSIFICAÇÕES POR EQUIPAS

Será atribuído um troféu e um diploma às 5 primeiras equipas.

PRÉMIOS DE PARTICIPAÇÃO – LEILÃO

Do valor da receita obtida no leilão dos 20 primeiros pombos da classificação geral (prova final) e dos três primeiros classificados para o pombo às do FCI Grand Prix de Portugal será atribuído ao columbófilo titular, de cada um dos referidos pombos, um prémio de participação equivalente a 50% do valor líquido gerado pelo seu pombo. Sobre estes valores incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

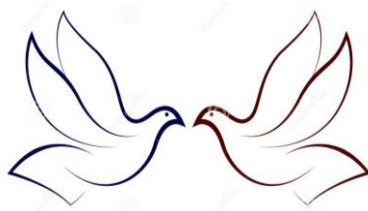
NOTA:

Os pombos que não tenham pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos não terão direito à eventual comparticipação no valor da venda dos seus pombos em leilão.

CALENDÁRIO DE TREINOS - PROVA FINAL

- O Calendário de treinos será divulgado no site da FPC (www.fpcumbophilia.pt).
- Data da prova final: [2 de Setembro de 2017]
- Na prova final, o período de constatação termina com 25% dos pombos chegados ou às 20h00 do dia seguinte à solta.
- Distância: 400 km;





CAMPEONATOS NACIONAIS ONE LOFT RACE - 2017



1. LIGA NACIONAL DOS CAMPEÕES

Deliberou a direção da FPC manter, em simultâneo, com o Campeonato do Mundo e o Grand Prix de Portugal, a **Liga Nacional dos Campeões**.

OBJETIVOS

Este campeonato tem como objetivo primordial promover a participação dos campeões portugueses num grande palco internacional, em igualdade de circunstâncias, divulgando, desta forma, os columbófilos e o pombo – correio português.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

A Prova é aberta à participação dos Campeões Gerais das Coletividades Portuguesas na Época Desportiva de 2016

INSCRIÇÕES

- Os Campeões Gerais têm direito a inscrever gratuitamente dois pombos. Os pombos participantes na Liga Nacional dos Campeões poderão participar no FCI Grand Prix mediante o pagamento da respetiva taxa de inscrição.
- Cada columbófilo campeão geral, independentemente de se sagrar campeão geral em várias coletividades, só tem direito a enviar dois pombos.

CLASSIFICAÇÕES

Serão efetuadas as seguintes classificações:

- Individual / Pombo Ás

PRÉMIOS

- Serão atribuídos troféus e diplomas aos 10 primeiros classificados na prova final.
- Serão atribuídos troféus e diplomas aos 3 primeiros classificados no pombo Ás.
- Será oferecido um fim-de-semana em Mira, no Hotel Quinta da Lagoa (pensão completa) aos três primeiros classificados na prova final.
- Da receita obtida no leilão dos 10 primeiros pombos da prova final será atribuído ao columbófilo titular um prémio de participação equivalente a 50% do valor líquido gerado pelo seu pombo. Sobre estes valores incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

NOTA:

Pombos sem pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos, não terão direito ao valor do prémio de participação gerado no leilão.

CALENDÁRIO DE TREINOS - PROVA FINAL

- O Calendário de treinos será divulgado no site da FPC (www.fpcumbophilia.pt).
- Data da prova final: [2 de Setembro de 2017]
- Na prova final, o período de constatação termina com 25% dos pombos chegados ou às 20h00 do dia seguinte à solta.
- Distância: 400 km;



2. CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS CUMBÓFILOS



Deliberou a direção da FPC levar a cabo, em simultâneo, com o Campeonato do Mundo e o Grand Prix de Portugal, o Campeonato Nacional de Jovens Cumbófilos.

OBJETIVOS

Este campeonato tem como objetivo primordial promover a participação dos jovens portugueses num grande palco internacional, em igualdade de circunstâncias, divulgando, desta forma, os cumbófilos e o pombo – correio português.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

A Prova é aberta unicamente à participação de jovens cumbófilos portugueses, com licença desportiva ativada para o ano de 2017, com idade até aos 25 anos.

INSCRIÇÕES

- Cada cumbófilo tem direito a inscrever gratuitamente um pombo.
- Os pombos participantes no Campeonato de Jovens poderão participar simultaneamente no FCI Grand Prix mediante o pagamento da respectiva taxa de inscrição.

CLASSIFICAÇÕES

Serão efetuadas as seguintes classificações:

- Individual / Pombo Ás

PRÉMIOS

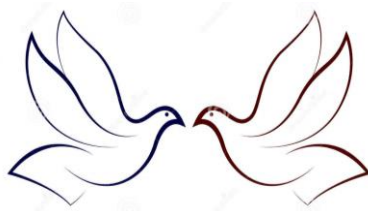
- Serão atribuídos troféus e diplomas aos 10 primeiros classificados na prova final.
- Serão atribuídos troféus e diplomas aos 3 primeiros classificados no pombo Ás.
- Será oferecido um fim-de-semana em Mira, no Hotel Quinta da Lagoa (pensão completa) aos três primeiros classificados na prova final.
- Da receita obtida no leilão dos 10 primeiros pombos da prova final será atribuído ao cumbófilo titular um prémio de participação equivalente a 50% do valor líquido gerado pelo seu pombo. Sobre estes valores incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

NOTA:

Pombos sem pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos, não terão direito ao valor do prémio de participação gerado no leilão.

CALENDÁRIO DE TREINOS - PROVA FINAL

- O Calendário de treinos será divulgado no site da FPC (www.fpcumbophilia.pt).
- Data da prova final: [2 de Setembro de 2017]
- Na prova final, o período de constatação termina com 25% dos pombos chegados ou às 20h00 do dia seguinte à solta.
- Distância: 400 km;



FORMAÇÃO DOS AGENTES DESPORTIVOS

A direção da Federação pretende efetuar uma aposta inequívoca na valorização dos agentes desportivos com papel relevante na modalidade. Para enfrentar os novos desafios torna-se necessário adquirir novos conhecimentos, desenvolver novas competências e adotar novos comportamentos, tornando as pessoas num ativo estratégico da organização columbófila. Só equipas de elevado desempenho estarão preparadas para encontrar novas soluções para velhos problemas.

Neste contexto, será executado um plano de formação onde para além dos conhecimentos de ordem técnica, é nossa preocupação fornecer um sólido quadro de valores assente nos princípios do “fair-play”, ética, e solidariedade.

Estão previstas ações de formação para os seguintes destinatários:

- **Juízes Classificadores**

- ✚ *Formação contínua (escalões: Locais, Distritais e Nacionais)*

- **Delegados e Coordenadores de solta**

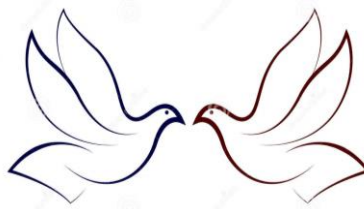
- ✚ *Meteorologia*
 - ✚ *Bem-estar animal*
 - ✚ *Regulamentação técnico-desportiva*

- **Dirigentes Associativos**

- ✚ *Regulamentação técnico-desportiva*
 - ✚ *Gestão desportiva*
 - ✚ *Fiscalidade*
 - ✚ *Liderança*
 - ✚ *Comunicação*

A Federação procurará descentralizar as ações envolvendo na sua coordenação elementos dos órgãos nacionais, das estruturas regionais e locais.

A monitorização será efetuada sempre que possível com técnicos ligados à modalidade. Sempre que necessário serão chamados formadores externos especialistas nas áreas de formação programada.



REESTRUTURAÇÃO ORGÂNICA DA MODALIDADE

1. REFORÇO E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA ASSOCIATIVA

A par com a formação dos agentes desportivos entendemos que é imprescindível reforçar e modernizar a estrutura associativa visando sinergias de carácter loco-regional.

Sendo os recursos (humanos e materiais) cada vez mais escassos, atente-se, a esse propósito, na cada vez maior dificuldade em reunir meios humanos com capacidade e disponibilidade para exercer benevolmente as diversas funções na estrutura associativa columbófila e na necessidade de racionalizar e rentabilizar espaços sociais, frota (...), entende-se como prioritário o redimensionamento da estrutura da modalidade, estabelecendo estímulos que conduzam:

- Á redução do número de coletividades através de processos de fusão e integração de modo a reforçar as capacidades em meios humanos e financeiros e ainda perspetivar alguma profissionalização a esse nível, preparando assim o futuro.
- A uma efetiva cooperação entre as Associações Distritais, nomeadamente, na elaboração e execução de calendários desportivos conjuntos, de modo a permitir uma maior rentabilização dos meios de transporte, diminuindo custos fixos relevantes, e, por consequência, embaratecendo a prática da modalidade. Tal situação traria certamente um importante incremento competitivo nomeadamente através da realização de campeonatos Inter-distritais.

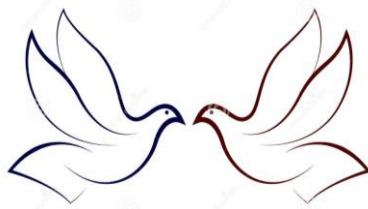
2. REFORÇO E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA FEDERATIVA

A atividade desportiva assume progressivamente uma maior presença e protagonismo nas sociedades modernas.

Cada vez mais os cidadãos procuram na prática desportiva o bem-estar físico, a saúde e a ocupação dos tempos livres.

No desporto prevalecem, por outro lado, aspetos de grande significado para a formação física, cultural e cívica da generalidade dos cidadãos e que assumem particular importância para a juventude.

Sendo uma área de grande capacidade mobilizadora das populações, o desporto é também um espaço privilegiado para o desenvolvimento de uma cultura assente na tolerância e no respeito pelo adversário, valores essenciais à prática desportiva.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

A Federação ao definir as suas principais linhas de ação deverá acolher esta noção de serviço público, abrindo-se à sociedade civil, cooperando ativamente não só com o movimento associativo próprio, corporizado nos clubes e Associações, mas também estabelecendo parcerias com as autarquias, organizações diversas de cidadãos, escolas, instituições de solidariedade social e organismos públicos ou privados.

Esta dimensão moderna do desporto como meio privilegiado para atingir o bem-estar físico, a saúde e a ocupação dos tempos livres, torna a tarefa de dirigir ainda mais aliciante mas, simultaneamente, mais exigente.

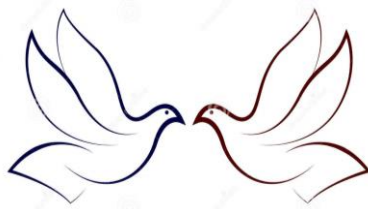
Contudo não podemos descurar o facto da atividade desportiva constituir o eixo central da Federação.

Urge, neste contexto, encetar medidas estruturais que permitam reforçar a atuação da Federação na área desportiva.

A Federação Portuguesa de Columbofilia, ao longo dos anos, tem vindo a assumir as suas competências na promoção, regulamentação e direção a nível nacional da atividade desportiva columbófila, acompanhando e adaptando-se aos processos e transformações que esta área tem sofrido.

É neste contexto que a Direção da FPC propõe ao Congresso um primeiro passo, como resposta mais adequada aos novos desafios, que permita ao coordenador desportivo assumir as suas funções num regime de dedicação exclusiva às atividades federativas.

Cabendo ao Congresso, numa primeira fase, caso esta proposta seja aceite, a definição do regime remuneratório.



O PORTAL CLASSIFICAÇÕES NACIONAIS

Introdução

Em 2014, a Federação Portuguesa de Columbofilia (FPC) fundou o Portal de Classificações Nacionais, como forma de solucionar os problemas até então existentes de integração de dados Distritais e, simultaneamente, dignificar as classificações de âmbito nacional e os seus vencedores.

Os princípios da conceção do portal foram, e continuam a ser, transparência, rigor e celeridade. Independentemente da existência de inevitáveis percalços iniciais, relacionados com questões regulamentares, o portal foi recebido calorosamente pela comunidade columbófila, que soube reconhecer o trabalho desenvolvido e apreciou a quantidade e qualidade da informação disponibilizada. Produziram-se assim, em 2014, as classificações nacionais mais rigorosas dos últimos anos. É nosso objetivo incrementar, ano após ano, novas funcionalidades. Assim, em 2015, procurámos continuar a melhorar o portal, à luz dos seus princípios fundadores, dotando-o de mais dinamismo e informação.

Como resultado, foram introduzidas as seguintes novidades:

Atualização semanal dos resultados distritais

Em 2015 os resultados distritais passam a ser atualizados semanalmente ao longo da campanha desportiva, ainda que a título provisório. Esta divulgação permitiu um maior acompanhamento das classificações a nível nacional, assim como a deteção atempada de eventuais lapsos ou irregularidades.

Ranking dos Campeonatos Nacionais

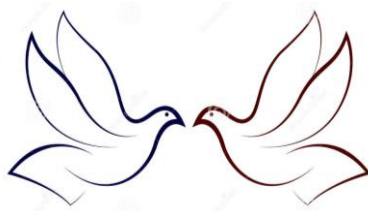
Com base nos resultados distritais provisórios, passou a ser elaborado um ranking semanal dos Campeonatos Nacionais. Para que os concorrentes pudessem acompanhar a sua evolução, o portal assinalou as subidas (▲), descidas (▼) e novas entradas no ranking (★), face à semana anterior. A nova fórmula de cálculo, baseada na média dos coeficientes, em vez da sua soma, permitiu que os concorrentes fossem ordenados mesmo quando o número de provas realizado por cada um diferisse. O impacto da nova fórmula restringiu-se à fase de rankings provisórios uma vez que, no final da campanha, todos os concorrentes tiveram o mesmo número de provas e, como tal, a ordenação dos concorrentes por média ou soma de coeficientes produziu os mesmos resultados.

Mais informação

Insistindo nos pilares de rigor e transparência, o portal passou a disponibilizar mais informação classificativa, nomeadamente os regulamentos distritais e a estrutura de classificações distritais, em termos de zoneamento e respetiva composição.

1. Funcionalidades do Portal

A página inicial do Portal de Classificações Nacionais apresentou um menu horizontal na parte superior da janela que permitiu o acesso às várias áreas funcionais.



Do lado direito, o logotipo da FPC certificou a filiação do portal, permitindo também aceder ao site principal da FPC. Na versão 2016 do portal, as funcionalidades disponibilizadas ao público dividiram-se em três grandes áreas: Provas Distritais, Campeonatos Nacionais, Campeonato de Fundo Nacional, Coordenadas e Diversos.

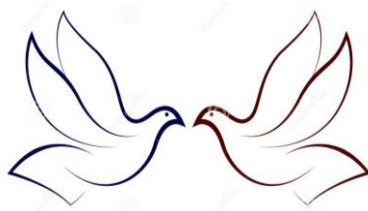
1.1. Provas Distritais

A secção de provas distritais reuniu, num único local, as classificações de todas as provas distritais nas quais se basearam as classificações nacionais. Acedendo à opção “Provas Distritais” do menu e seleccionando o distrito pretendido e, dentro deste, qual o âmbito (distrito, zona, bloco, etc.) e prova que se desejava consultar. Para facilitar a consulta, no caso de distritos com múltiplos âmbitos, todos os âmbitos foram apresentados no mesmo local e de forma hierárquica, evidenciando a relação entre os mesmos (por exemplo, qual o bloco a que pertence cada sub-bloco). Depois de seleccionada a prova, os resultados eram afixados automaticamente.

As classificações da prova foram apresentadas numa tabela, inicialmente paginada a 100 resultados por página. Para aceder às várias páginas, bastava usar os quadrados numerados no topo tabela. Caso se desejasse, era possível alterar o número de itens por página, na parte inferior direita da tabela. Por exemplo, escolher mostrar todos os resultados ou, com a utilização de um tablet, era possível indicar 10 itens por página para que cada página coubesse completamente no ecrã. A tabela permitiu realizar pesquisas por qualquer dos campos apresentados (classificação, anilha, nome do sócio, etc.). Bastava escrever o texto pretendido na caixa “Pesquisar”, no topo e à direita da tabela, e o portal mostrava apenas os resultados que continham o texto indicado.

Para obter mais informações sobre cada resultado, era suficiente um clique sobre o mesmo. Nesta circunstância era apresentada uma janela pop-up com os detalhes do concorrente, um mapa representativo da prova (que podia ser ampliado fazendo um clique sobre o mesmo) e a lista de todos os pombos classificados na prova (o pombo que foi seleccionado na tabela de resultados aparecia assinalado com fundo alaranjado). Para além do mapa representativo da prova, permitia aceder à localização exata do local de solta fazendo clique sobre o ícone posicionado junto ao nome do mesmo. Em consequência abria-se uma nova janela do Google Maps™, onde se poderia navegar, ampliar ou reduzir o mapa de forma interativa.

Num segundo separador, foi disponibilizado o resumo da campanha do concorrente no âmbito em questão, com as posições alcançadas nas várias provas realizadas. O separador seguinte apresentava a mesma informação de forma mais detalhada, especificando os pombos classificados em cada prova. Finalmente, o último separador apresentava todos os resultados obtidos pelo pombo que foi seleccionado. Era ainda admissível a seleção de outro pombo na parte superior da janela, de entre os que se classificaram na prova em causa.



1.2. Campeonatos Nacionais

Esta secção disponibilizava as classificações dos Campeonatos Nacionais, divididas pelas vertentes Columbófilo e Pombo Ás, cada uma delas subdividida nas especialidades Velocidade, Meio-Fundo e Fundo.

Bastava, para tanto, usar o menu do site para escolher a categoria e especialidade desejadas.

Tal como acontecia nas provas distritais, as classificações foram apresentadas numa tabela paginável e pesquisável por qualquer dos critérios apresentados (classificação, NIF, nome do sócio, distrito, etc.). Por exemplo, era possível pesquisar por “Faro” para visualizar apenas os concorrentes que pertenciam a esse distrito. Para aceder aos detalhes do concorrente, bastava um clique sobre o mesmo. Logo aparecia uma janela pop-up com três separadores. No primeiro separador eram apresentados os detalhes do concorrente e as classificações que foram selecionadas, ou seja, as que obtiveram, em combinação, o melhor coeficiente para o concorrente. O segundo separador apresentava a foto do concorrente, caso esta tenha sido disponibilizada à FPC. No terceiro separador podiam ser consultados todos os resultados obtidos pelo concorrente, nos vários âmbitos em que este concorreu no distrito, sendo destacados os que foram selecionados para os campeonatos nacionais. No caso do Campeonato do Columbófilo, o utilizador podia ainda selecionar se desejava ver apenas os primeiros dois pombos de cada prova (a vista inicial) ou se desejava consultar todos os pombos classificados em cada uma das provas.

No caso da classificação do Pombo Ás, o funcionamento do portal era idêntico, diferindo apenas na apresentação dos dados, dadas as diferenças a nível dos critérios classificativos.

Finalmente, uma última opção, permitia visualizar em termos gráficos a evolução no ranking, no decurso da época desportiva.

1.3. Provas de Fundo Nacionais

As classificações surgiam, desde logo, divididas pelas categorias “Columbófilo” e “Melhor Pombo” em 3 âmbitos: Distrito, Zona e Nacional.

No caso da classificação do “Melhor Pombo”, o funcionamento do portal era idêntico, diferindo apenas na apresentação dos dados, dadas as diferenças dos critérios classificativos.

1.4. Coordenadas

Em 2015, a FPC deu início ao processo de reformulação do sistema de coordenadas nacionais, em linha com a deliberação do Congresso Federativo de 4/Out/2014 que estipulava que a localização dos pombais e cálculo de distâncias se passasse a realizar com recurso a coordenadas geográficas WGS 84.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Mais do que um "mero" processo de conversão e correção de coordenadas, esta reformulação envolve a disponibilização de ferramentas que permitem à estrutura columbófila a verificação e retificação das coordenadas dos concorrentes, conferindo-se assim transparência e rigor a esta componente fundamental do desporto columbófilo.

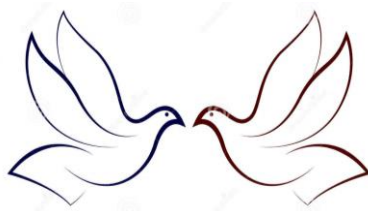
Por uma questão de privacidade e proteção de dados, as coordenadas foram disponibilizadas de forma controlada no Portal de Recenseamento (ex-RecServer), podendo cada elemento da estrutura columbófila consultar as coordenadas que lhe dizem respeito.

No entanto, foram disponibilizados para consulta geral mapas estáticos e anónimos de cada uma das coletividades, para que se tivesse uma ideia da distribuição geográfica dos concorrentes.

Estão também disponíveis ferramentas para calcular a distância entre dois locais referenciados com coordenadas geográficas, para estimar horas de chegada, com base em médias de referência, e para analisar previsões meteorológicas do percurso de uma prova.

- Cálculo de Distância (entre dois pontos)
- Cálculo de Distâncias (entre um ponto e um distrito ou coletividade)
- Cálculo de Horas Prováveis de Chegada (através de coordenadas)
- Cálculo de Horas Prováveis de Chegada (através da distância)
- Previsões do Tempo no Percurso

É nosso objetivo desenvolver no ano de 2017 novas funcionalidades e aprofundar as já existentes.



PROJECTO PORTAL DE CLASSIFICAÇÕES DISTRITAIS

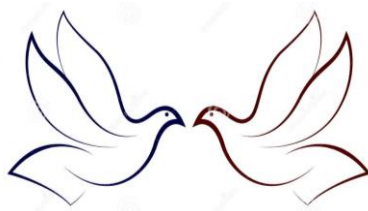
Em 2014 a FPC fundou o Portal de Classificações Nacionais, um novo serviço de elaboração e divulgação de classificações desportivas de âmbito nacional. Uma das grandes novidades foi o cálculo das classificações nacionais passar a basear-se diretamente nos próprios resultados desportivos produzidos pelas Associações Distritais, em vez de sínteses desses dados, como até então. O portal, assente nos pilares transparência, rigor e celeridade, permitiu ainda um nível de informação sem precedentes, passando a ser possível a todos os interessados consultar os detalhes classificativos que justificam as posições alcançadas pelos concorrentes.

Esta integração a nível nacional de todos os resultados tornou possível Detetar incoerências a nível dos resultados distritais que, até então, passavam despercebidas. A título de exemplo, detetou-se que alguns concorrentes tinham coordenadas diferentes conforme o âmbito em que concorriam (ou seja, tinham uma coordenada numa zona ou distrito e outra coordenada diferente noutra zona ou distrito). Detetaram-se também várias incoerências a nível dos pombos enviados a cada prova, por exemplo situações em que os pombos totais enviados a uma prova diferem da soma dos pombos enviados pelos respetivos concorrentes, situações em que o total de pombos enviados no distrito é superior à soma dos pombos enviados nas zonas que compõem esse distrito, concorrentes que marcam sem supostamente terem enviado pombos, entre outras inconsistências.

Por outro lado, o facto do Portal de Classificações Nacionais incluir a apresentação dos resultados de classificações distritais em paralelo com as associações distritais, que divulgam os mesmos resultados nos seus sites recorrendo a meios próprios, resulta pontualmente em discordâncias entre as duas versões dos resultados. Analisando a causa dessas discordâncias, apurou-se que quase sempre se deviam ao facto dos sites distritais apresentarem resultados mais antigos que o Portal de Classificações Nacionais. Não ajuda, para a questão em causa, que o envio para muitos dos sites das associações distritais seja feito “prova a prova”, sendo fácil ocorrerem esquecimentos relativos a provas anteriores que tenham sido alvo de correção.

Com vista a ultrapassar estas questões e, simultaneamente, dotar as Associações Distritais de uma apresentação de resultados uniforme, moderna, completa e transparente, a FPC irá constituir, a partir da época desportiva de 2017, o **Portal de Classificações Distritais**.

Este portal, assente nos mesmos princípios Transparência, Rigor e Celeridade que o Portal de Classificações Nacionais, irá processar e divulgar os resultados de âmbito distrital. As principais diferenças face ao Portal de Classificações Nacionais são uma separação mais vincada entre os resultados de cada distrito (para que possam ser consultados separadamente nos respetivos sites distritais), ênfase nos pontos ao invés dos coeficientes, a possibilidade de incluir resultados que não concorram a âmbitos



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

nacionais (tais como yearlings, borrachos, etc.) e a divulgação das classificações gerais de concorrentes e pombos, nos vários âmbitos do distrito relevantes.

As vantagens imediatas da implementação deste projeto incluem:

Envio simplificado dos resultados por parte das associações

Até agora, as associações tinham de efetuar envios separados para os seus próprios sites e para a FPC (para posterior integração no Portal de Classificações Nacionais). Adicionalmente, algumas das plataformas de alojamento utilizadas anteriormente pelas associações distritais obrigavam a um envio prova-a-prova, para cada âmbito do distrito. Com a implementação do Portal de Classificações Distritais, as associações passam a fazer um único envio para ambos os portais e independentemente do número de provas e âmbitos do distrito.

Dados coerentes e atualizados nos dois portais

Como o envio de dados passa a ser único, e como os próprios programas de envio e integração detetarão quais os dados alterados, deixa de ser necessário recordar quais as provas que foram alteradas e garante-se que os resultados apresentados nos dois portais estão sempre coerentes e atuais.

Deteção atempada de incoerências

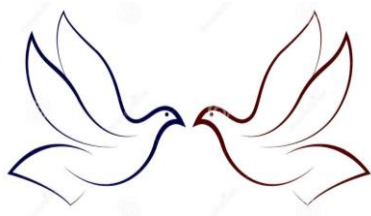
O Portal de Classificações Distritais irá conter os mecanismos de deteção de incoerências de dados já utilizados no Portal de Classificações Nacionais para permitir às próprias associações distritais zelar pela correção dos dados e pela verdade desportiva. Assim, após a integração de um envio de dados, a respectiva associação será notificada por email das eventuais incoerências detetadas, podendo iniciar autonomamente os processos de verificação e correção dessas situações.

Modernização da apresentação das classificações

O Portal de Classificações Distritais permite uma apresentação das classificações uniforme, moderna, completa e transparente, comparativamente com os modelos de apresentação anteriormente utilizados pelas associações distritais.

Integração nos sites distritais

Os resultados podem ser consultados de forma agregada no Portal de Classificações Distritais ou de forma segmentada por distritos, integrados nos respetivos sites distritais. Desta forma, cada distrito pode integrar os seus resultados no seu próprio site, sendo os mesmos resultados consultáveis, juntamente com os dos outros distritos, no Portal de Classificações Distritais.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Em suma, o Portal de Classificações Distritais permitirá:

- Poupar tempo e trabalho às Associações
- Oferecer mais informação e de melhor qualidade aos Concorrentes
- Zelar por maior rigor e verdade desportiva

As imagens seguintes de alguma elucidarão não só os conteúdos que virão a ser disponibilizados como o seu formato:

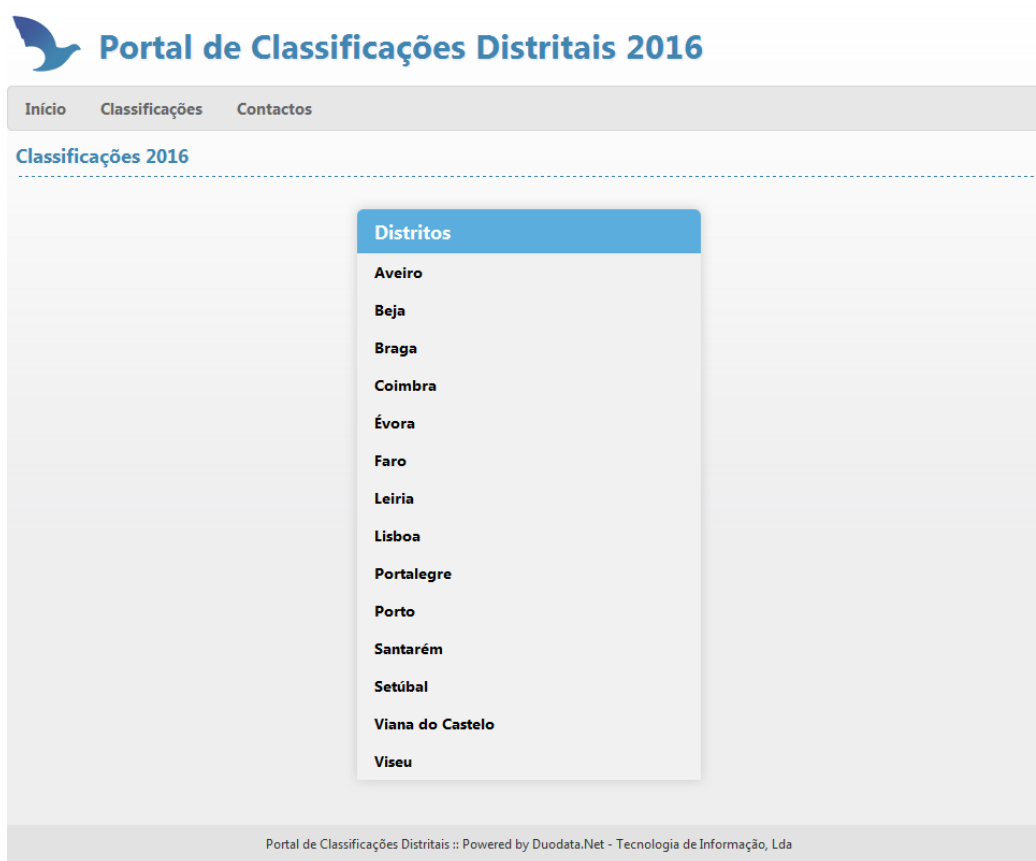
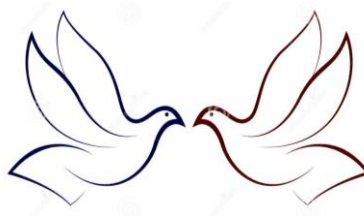


Figura 1 - Diretório de Associações



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017



Portal de Classificações Distritais 2016

[Início](#) [Classificações](#) [Contactos](#)

Classificações 2016 :: Aveiro

Âmbitos

Distrital Columbófilo
Distrital Pombo Ás
Fundo Distrital Columbófilo
Fundo Distrital Pombo Ás
Distrital Yearlings
Distrital Iniciados

Última actualização: 2016/07/22

Portal de Classificações Distritais :: Powered by Duodata.Net - Tecnologia de Informação, Lda

Figura 2 - Diretório de Classificações de uma Associação



Portal de Classificações Distritais 2016

[Início](#) [Classificações](#) [Contactos](#)

Aveiro :: Classificação Geral de Concorrentes

Âmbito:

Especialidade:

Classificação Geral de Concorrentes - Velocidade

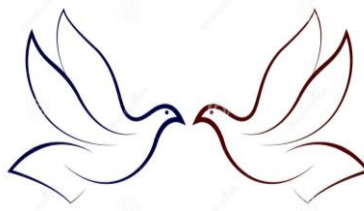
Página:

[1](#) [2](#) [3](#)

Pesquisar:

Class.	Sócio	Nome	Colectividade	Pontos
1º	23157	Valdemar Gomes Oliveira	Esmoriz	16177
2º	56475	Miranda & Pedro	Arada	16112
3º	42415	Irmaos Felisbertos	Cortegaça	16102
4º	56816	Os Casas	Ovarense	16072
5º	4392	Vicente Rodrigues Oliveira	Esmoriz	15782
6º	16944	Jose Cruz Ribeiro	Arada	15605
7º	12352	Oscar Pereira Ferreira Pacheco	Esmoriz	15525
8º	24407	Vitor Fernando O Monteiro	Esmoriz	15501
9º	55706	A Humberto & Barros & Vieira	Arada	15482
10º	42075	Augusto Dias F Castro & Filho	Anta	15470

Figura 3 – Consulta de Classificação Geral de Concorrentes



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017



Início

Notícias

Circulares

Eventos

Modelos e Impressos

Regulamentos

Tempo e Soltas

Classificações

Histórico de Classificações

Galeria de Fotos

Derby ACDA

História

Órgãos Sociais

Estatutos

Plano de Atividades

Relatórios e Contas

A Columbofilia

Contactos

Formulário de Contacto

Links

Voltar ao Columbofilia.Net

Aveiro :: Classificação Geral de Concorrentes

Âmbito: Distrital Columbófilo -> Sector 1Especialidade: Concorrentes - Velocidade


Classificação Geral de Concorrentes - Velocidade

Página: 123

Pesquisar:

Class.	Sócio	Nome	Colectividade	Pontos
1º	23157	Valdemar Gomes Oliveira	Esmoriz	16177
2º	56475	Miranda & Pedro	Arada	16112
3º	42415	Irmaos Felisbertos	Cortegaça	16102
4º	56816	Os Casas	Ovarense	16072
5º	4392	Vicente Rodrigues Oliveira	Esmoriz	15782
6º	16944	Jose Cruz Ribeiro	Arada	15605
7º	12352	Oscar Pereira Ferreira Pacheco	Esmoriz	15525
8º	24407	Vitor Fernando O Monteiro	Esmoriz	15501
9º	55706	A Humberto & Barros & Vieira	Arada	15482
10º	42075	Augusto Dias F Castro & Filho	Anta	15470
11º	44077	Marco Paulo Araujo Pinto	Anta	15324
12º	43848	Rui Manuel Moreira Frio	Válega	15206
13º	23793	Hernani Brandao Pereira	Esmoriz	15194
14º	1018	Joaquim Ferreira Sa	Esmoriz	15146
15º	44309	Joaquim C O Granja & Filho	Anta	15117

Figura 4 – Consulta de Classificação Geral de Concorrentes integrada no site da Associação



Portal de Classificações Distritais 2016

Início

Classificações

Contactos

Aveiro :: Classificações de Pombos nas Provas

Âmbito: Distrital Columbófilo -> Sector 1

Prova: 101 - Montemor (V)

Prova: 101 - Montemor

Data: 2016-02-21 08:15

Especialidade: Velocidade

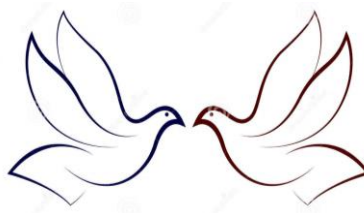
Enviados: 5261

Página: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ...

Pesquisar:

Class.	Anilha	Sócio	Nome	Chegada	Média	Pontos
1º	3072772/13 POR	29608	Albino Luis Sousa Varandas	11:11:31	1476,343	1368
2º	4098710/14 POR	56817	Silvas & Grenha	11:04:19	1468,905	1367
3º	2077763/12 POR	837	Americo Jesus Costa Almeida	11:08:53	1466,429	1366
4º	4018333/14 POR	55651	Marlene Oliveira S Venancio	10:56:26	1459,878	1365
5º	3031401/13 POR	55651	Marlene Oliveira S Venancio	10:56:38	1458,071	1364
6º	4017413/14 POR	31371	Joel Roberto Andrade Duarte	11:05:23	1457,178	1363
7º	3121432/13 POR	16944	Jose Cruz Ribeiro	11:08:08	1455,653	1362
8º	4047415/14 POR	31636	Jose Graca Sa Dias Arouca	11:12:15	1454,824	1361
9º	3037238/13 POR	35782	Hugo Filipe Oliveira Garranas	11:02:17	1454,697	1360
10º	4007450/14 POR	56475	Miranda & Pedro	11:09:27	1453,899	1359
11º	3063141/13 POR	42415	Irmaos Felisbertos	11:11:53	1453,659	1358
12º	3063855/13 POR	23157	Valdemar Gomes Oliveira	11:12:06	1452,467	1357
13º	3063063/13 POR	42415	Irmaos Felisbertos	11:12:07	1451,744	1356

Figura 5 – Classificações de uma Prova



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

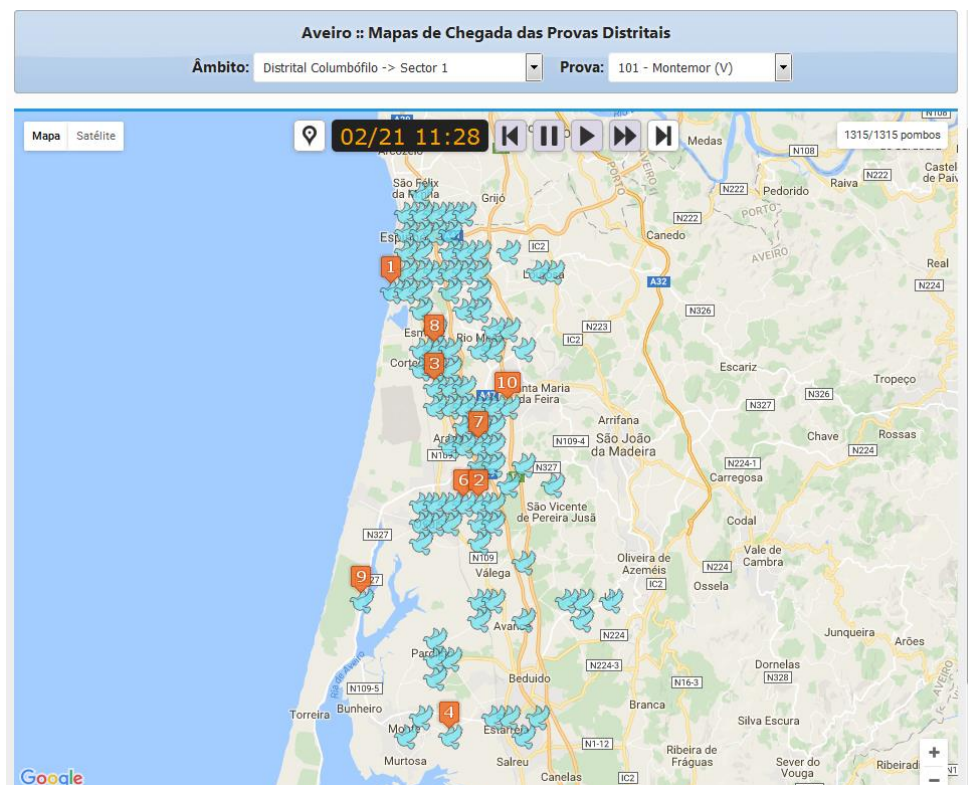
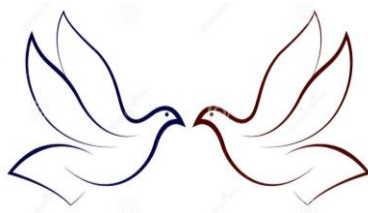


Figura 6 – Mapa de Chegada de uma Prova

Resultados na Prova						
Resumo da Campanha						
Resultados do Concorrente						
Resultados do Pombo						
<p>Âmbito: Aveiro -> Sector 1</p> <p>Prova: 101 - Montemor (Velocidade)</p> <p>Data: 2016/02/21 08:15</p> <p>Sócio: 57052 - Jose Emanuel Silva Moreira</p> <p>Colectividade: 679 - Estarreja</p> <p>Distância: 239763,9 m</p> <p>Pombos Enviados: 25/5261</p>						
Class.	Anilha	Chegada	Tempo Vão	Corr.	Média	Pontos
644°	181318/00 POR	11:05:39	02:50:40	-1	1404,909	725
821°	4096177/14 POR	11:06:21	02:51:22	-1	1399,170	548
878°	4018195/14 POR	11:06:32	02:51:33	-1	1397,675	491
901°	4018242/14 POR	11:06:37	02:51:38	-1	1396,996	468
928°	4018208/14 POR	11:06:42	02:51:43	-1	1396,318	441
Total:						1273

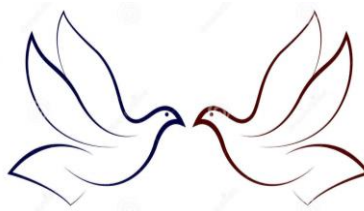
Figura 7 – Resultados na Prova de um Concorrente



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Resultados na Prova	Resumo da Campanha	Resultados do Concorrente	Resultados do Pombo			
Resumo dos Resultados de 57052 - Jose Emanuel Silva Moreira no âmbito Aveiro -> Sector 1						
Data	Prova	Especialidade	Distância	Enviados	Resultados	Pontos
2016/02/21	101 - Montemor	Velocidade	239763,9	25/5261	644°, 821°, 878°, 901°, 928°	1273
2016/02/28	102 - Évora	Velocidade	257849,5	25/5257	295°, 377°, 923°, 1205°	2066
2016/03/06	103 - Beja	Meio-Fundo	317106,5	25/5246	1048°, 1193°, 1232°	497
2016/03/13	104 - Castro Verde	Meio-Fundo	345785,5	25/5229	37°, 807°, 1042°, 1085°, 1107°	1894
2016/03/20	105 - Castro Verde	Meio-Fundo	345785,5	25/5235	322°, 332°, 452°, 495°, 1216°	2084
2016/03/25	106 - Paderne	Meio-Fundo	400581,1	25/5082	818°, 1245°	675
2016/04/09	8 - Alcalá La Real	Fundo	552078,5	15/2251	248°, 350°, 437°, 513°, 543°	584
2016/04/17	109 - V. Alentejo	Velocidade	277518,9	25/5225	643°, 708°, 749°, 907°, 1099°	1387
2016/04/23	10 - La Gineta	Fundo	596088,7	15/2195	12°, 52°, 216°, 236°, 327°, 436°	1118
2016/05/01	111 - Castro Verde	Meio-Fundo	345785,5	25/5165	757°, 931°, 1019°, 1242°	1050
2016/05/07	12 - Villarobledo	Fundo	541776,2	15/2014	211°	380
2016/05/15	113 - Montemor	Velocidade	239763,9	25/5124	443°, 453°, 773°, 912°, 1018°	1842
2016/05/21	14 - Valencia Del Cid	Fundo	720487,0	15/1803	64°, 187°, 346°, 413°	931
2016/05/29	115 - Évora	Velocidade	258397,1	25/4999	737°, 974°, 996°, 1063°, 1085°	1027
2016/06/04	16 - Villarobledo	Fundo	541776,2	15/1838	147°, 279°, 420°	756
2016/06/11	117 - V. Alentejo	Velocidade	277518,9	25/4670	995°	374
Total:						17938

Figura 8 – Resumo da Campanha de um Concorrente



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Resultados na Prova	Resumo da Campanha	Resultados do Concorrente	Resultados do Pombo
---------------------	--------------------	---------------------------	---------------------

Resultados de 57395 - Luis Carlos Santos no âmbito Aveiro -> Zona 1

Prova: 101 - Montemor (Velocidade) Data: 2016/02/21 08:15 Distância: 240759,1 m Enviados: 6/226

Class.	Anilha	Chegada	Tempo Voo	Corr	Média	Pontos
48º	5011209/15 POR	11:12:40	02:57:46	-6	1354,318	18
57º	5526081/15 POR	11:22:27	03:07:33	-6	1283,667	9

Prova: 102 - Evora (Velocidade) Data: 2016/02/28 09:30 Distância: 258766,4 m Enviados: 6/216

Class.	Anilha	Chegada	Tempo Voo	Corr	Média	Pontos
39º	5011209/15 POR	13:22:22	03:52:24	-2	1113,414	27
43º	5012027/15 POR	13:23:53	03:53:55	-2	1106,195	23

Prova: 103 - Beja (Meio-Fundo) Data: 2016/03/06 08:10 Distância: 318061,4 m Enviados: 6/225

Class.	Anilha	Chegada	Tempo Voo	Corr	Média	Pontos
27º	5011209/15 POR	12:51:06	04:41:06		1131,488	39
40º	5526081/15 POR	13:10:35	05:00:35		1058,147	26

Prova: 106 - Paderne (Meio-Fundo) Data: 2016/03/25 07:45 Distância: 401602,0 m Enviados: 6/220

Class.	Anilha	Chegada	Tempo Voo	Corr	Média	Pontos
41º	5012027/15 POR	13:22:06	05:37:07	-1	1191,301	25
43º	5491619/15 POR	13:23:47	05:38:48	-1	1185,382	23

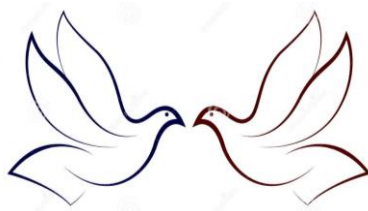
Prova: 109 - V. Alentejo (Velocidade) Data: 2016/04/17 09:15 Distância: 278469,3 m Enviados: 6/231

Class.	Anilha	Chegada	Tempo Voo	Corr	Média	Pontos
16º	5067554/15 POR	12:36:40	03:21:42	-2	1380,653	50

Prova: 111 - Castro Verde (Meio-Fundo) Data: 2016/05/01 07:15 Distância: 346780,8 m Enviados: 6/201

Class.	Anilha	Chegada	Tempo Voo	Corr	Média	Pontos
47º	5011209/15 POR	12:16:12	05:01:13	-1	1151,281	19

Figura 9 – Resultados de um Concorrente na Campanha



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Resultados na Prova

Resumo da Campanha

Resultados do Concorrente

Resultados do Pombo

Escolha um Pombo: 4018242/14 POR

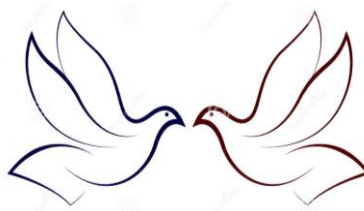
Resultados do Pombo 4018242/14 POR no âmbito Aveiro -> Sector 1

Data	Prova	Especialidade	Distância	Enviados	Class.	Média	Pontos
2016/02/28	102 - Évora	Velocidade	257849,5	5257	295º	1169,577	1074
2016/05/01	111 - Castro Verde	Meio-Fundo	345785,5	5165	757º	1203,794	612
2016/02/21	101 - Montemor	Velocidade	239763,9	5261	901º	1396,996	468
2016/05/29	115 - Évora	Velocidade	258397,1	4999	996º	1324,350	373
2016/03/13	104 - Castro Verde	Meio-Fundo	345785,5	5229	1042º	1317,362	327
2016/04/17	109 - V. Alentejo	Velocidade	277518,9	5225	1099º	1341,535	270

Figura 10 – Resultados de um Pombo na Campanha

Detalhes do Concorrente	Resultados do Concorrente em Velocidade					
Âmbito: Zona 1 Especialidade: Velocidade Classificação: 1º (722 Pontos) Sócio: 54098 - Jose Manuel Silva Ribeiro Colectividade: 90 - Cortegaça						
Resumo dos Resultados Velocidade de 54098 - Jose Manuel Silva Ribeiro no âmbito Zona 1						
Data	Prova	Especialidade	Distância	Enviados	Resultados	Pontos
2016/02/21	101 - Montemor	Velocidade	257836,8	25/226	1º, 2º, 4º, 6º, 7º, 8º, 11º, 15º, 16º, 20º, 21º, 25º, 27º, 33º, 39º, 40º, 41º	129
2016/02/28	102 - Evora	Velocidade	275699,6	25/216	3º, 4º, 7º, 10º, 12º, 13º, 14º, 16º, 19º, 25º, 28º, 30º, 33º, 34º, 35º, 36º, 37º, 38º, 47º	125
2016/04/17	109 - V. Alentejo	Velocidade	295485,7	25/231	6º, 23º, 25º, 44º, 53º, 54º	103
2016/05/15	113 - Montemor	Velocidade	257836,8	25/223	1º, 13º, 14º, 15º, 16º, 50º, 54º	118
2016/05/29	115 - Évora	Velocidade	276186,4	25/217	4º, 6º, 10º, 20º, 22º, 32º, 34º, 35º, 51º, 53º	122
2016/06/11	117 - V. Alentejo	Velocidade	295485,7	25/200	3º, 4º, 13º, 28º, 37º, 38º, 45º, 46º	125
Total:						722

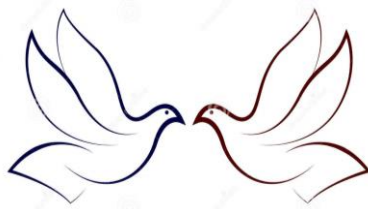
Figura 11 – Detalhes da Classificação Geral de um Concorrente



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Detalhes do Pombo		Pombos do Concorrente					
		Âmbito: Sector 1 Especialidade: Velocidade Classificação: 1º (10624 Pontos) Pombo: 3063739/13 POR Sócio: 23157 - Valdemar Gomes Oliveira Colectividade: 110 - Esmoriz					
Resultados Velocidade do Pombo 3063739/13 POR no âmbito Sector 1							
Data	Prova	Especialidade	Distância	Enviados	Class.	Média	Pontos
2016/05/15	413 - Montemor	Velocidade	257231,9	6384	4º	1266,009	1910
2016/04/17	409 - V. Alentejo	Velocidade	294822,6	6408	63º	1422,660	1851
2016/06/11	417 - V. Alentejo	Velocidade	294822,6	5389	126º	1191,122	1788
2016/05/29	415 - Évora	Velocidade	275469,2	5906	150º	1369,228	1764
2016/02/21	401 - Montemor	Velocidade	257231,9	6749	171º	1428,669	1743
2016/02/28	402 - Évora	Velocidade	274998,4	6654	346º	1169,625	1568
Total:							10624

Figura 12 – Detalhes da Classificação Geral de um Pombo



PORTAL DO CUMBÓFILO

No ano 2000, a FPC criou um serviço, na altura inovador, de disponibilização de informações alusivas ao recenseamento. Nesse serviço, denominado RecServer, toda a estrutura columbófila podia consultar informações sobre os sócios e respetivos pombos, de forma controlada e conforme o âmbito.

Assim, os sócios podiam consultar as suas informações e os pombos recenseados em seu nome, as Coletividades podiam consultar as informações dos seus associados e respetivos pombos, e as Associações Distritais podiam consultar as informações das Coletividades, seus associados e respetivos pombos.

A partir de 2016/2017 a FPC irá reestruturar esse serviço, que passará a ter a designação **Portal do Columbófilo** (à imagem do Portal do Utente ou Portal do Contribuinte).

O principal objetivo desta reestruturação é elevar o estatuto deste serviço a plataforma de comunicação multifacetada entre a FPC e a restante estrutura columbófila (Associações, Coletividades e Sócios). Assim, e numa primeira fase, para além de questões relativas ao recenseamento, o portal passará a englobar questões relativas à prática desportiva e à comunicação e recuperação de pombos perdidos e achados.

Uma vez estabelecida a plataforma e estes serviços fundamentais, espera-se que venham a ser integrados em fases subseqüentes outros serviços úteis à estrutura columbófila, tais como consulta de resultados desportivos, ferramentas de localização e cálculo geográfico, entre outros.

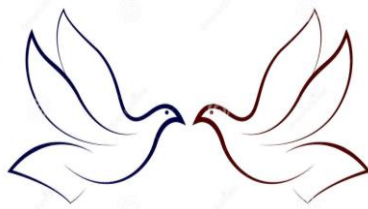
A primeira fase do projeto, a implementar em 2016/2017, compreende as seguintes etapas:

1. Modernização tecnológica da plataforma

O serviço RecServer baseava-se em tecnologia contemporânea à sua criação, em 2000, que actualmente se encontram ultrapassadas. No âmbito da reestruturação, o Portal do Columbófilo será implementado com recurso a tecnologias e metodologias actuais de desenvolvimento Web (C# 4.5, ASP.NET 4.5, SQL Server 2012, AJAX, REST, entre outras).

2. Uso de SMS para notificação de avisos e alertas

Para agilizar a transmissão de notificações à estrutura columbófila, o Portal do Columbófilo irá passar a utilizar mensagens SMS, em desfavor das formas de contacto anteriormente usadas (correio tradicional e email).



Como se sabe, o correio tradicional, apesar de ter uma elevada eficácia, é uma forma relativamente lenta e dispendiosa de veicular informações. Por outro lado, o envio de informações por email, apesar de rápido e económico, tem níveis de eficácia comparativamente reduzidos.

Com o uso de mensagens SMS, pretende-se obter simultaneamente elevada rapidez e eficácia no envio, com custos moderados. Para este efeito, no decurso do processo de recenseamento 2016/2017 serão recolhidos os números actuais de telemóvel das associações, colectividades e seus associados, sendo possível a estas entidades actualizar esta informação a qualquer momento, no próprio portal.

Paralelamente à mensagem SMS, e caso as entidades assim o desejem, será enviada também uma mensagem por email.

3. Serviços de Recenseamento

Serão reimplementados no Portal do Columbófilo os serviços de recenseamento anteriormente existentes no RecServer.

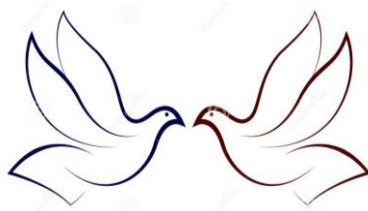
Estes serviços terão melhorias a nível da interface do utilizador e novas funcionalidades, como pesquisa e alertas para situações anómalas.

4. Designação de Pombos para Efeitos Desportivos

Desde 1998, decorre anualmente em Outubro, nas Coletividades, um processo informático de recenseamento dos associados e respetivos pombos. Este processo decorre de forma distribuída, ou seja, em cada coletividade existe um programa informático que recolhe o recenseamento, sendo este depois enviado para a FPC, onde a informação é compilada e corrigida.

Em 2015/2016 esse processo foi complementado com a designação de pombos para efeitos desportivos, ou seja, a indicação que quais dos pombos recenseados irão competir na época desportiva seguinte. Verificou-se, no entanto, que diversos fatores dificultam a designação por esta via em tempo útil.

Alterações ao recenseamento (pombos mortos ou perdidos, novos pombos), correções ao recenseamento efetuadas pela FPC (conflitos de propriedade, enganos) ou resultados de prestações em treinos podem influenciar a constituição da equipa pretendida pelo associado, não lhe sendo fácil verificar ou alterar em tempo útil a constituição da equipa apurada na FPC.



Assim, a componente de designação de pombos será retirada do recenseamento e implementada no Portal do Columbófilo. Desta forma, o próprio associado poderá, até à véspera da primeira prova, designar, verificar e corrigir a constituição da sua equipa desportiva.

Na eventualidade de alterações ao recenseamento ou correções da FPC virem a alterar a constituição da equipa, o associado será notificado por mensagem SMS, para que possa, em tempo útil, proceder a eventuais alterações a essa mesma constituição.

5. Perdidos e Achados

Até agora, qualquer entidade podia comunicar o achamento de um pombo através de um formulário na página Internet da FPC.

A partir daí, o processo informático decorria no Sistema de Informação interno da FPC, com envio de mensagens aos intervenientes por correio tradicional (envio ao proprietário informando do achamento do pombo, envio ao achador informando qual o proprietário do pombo e, opcionalmente, envio ao achador da segunda via de propriedade do pombo).

Este serviço será reimplementado no Portal do Columbófilo de forma mais dinâmica, funcional e económica.

A partir de agora, e para o caso de entidades columbófilas (Associações, Coletividades e Associados), a comunicação do achamento de um pombo passará a ser feita no portal, ficando a entidade a saber de imediato a quem pertence o pombo.

Por sua vez, o proprietário do pombo será imediatamente notificado do achamento, através do envio de uma mensagem SMS.

No caso de entidades não-columbófilas, o achamento poderá ser comunicado telefonicamente, mantendo-se o envio de mensagem SMS ao proprietário do pombo.

A cada momento, as entidades columbófilas podem consultar no Portal do Columbófilo os pombos que tenham achado e os seus pombos que tenham sido achados por terceiros, assim como acompanhar o estado de cada processo.



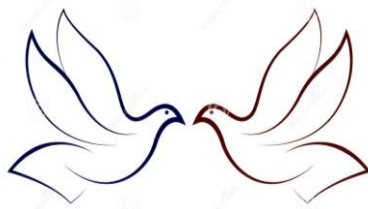
F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Caso o proprietário não esteja interessado em recuperar o pombo perdido, o achador poderá emitir no próprio portal uma segunda via de propriedade do pombo em seu nome.

Se a entidade achadora for uma Coletividade ou Associação, poderá designar no portal qual o novo associado titular do pombo.

Caso o proprietário esteja interessado em recuperar o pombo perdido, pode assinalar esse facto no portal, ficando bloqueada a possibilidade do achador emitir a segunda via de propriedade.

Em suma, pretende-se centralizar no Portal do Columbófilo todo o processo de comunicação, recuperação e emissão de segundas vias relativo a pombos perdidos e achados, com ganhos de celeridade e eficácia e poupança económica relativamente ao processo até então vigente.



O SITE DA FPC

A constituição do site federativo – www.fpcumbophilia.pt – remonta aos primórdios da internet em Portugal.

Sabendo todos que as ferramentas web tiveram um desenvolvimento impensável nos últimos 20 anos não podemos deixar de sublinhar a consistência técnica e a resposta positiva que o site foi dando às diversas necessidades federativas ao longo deste período.

Tal não obsta que, a este nível, reconheçamos que se impõe dotar a FPC de um instrumento mais moderno, interativo e com novas funcionalidades.

Está assim no nosso horizonte reformular, no decurso de 2017, o site da federação criando uma estrutura informática (o novo portal de classificações e o site federativo) que cumpram os objetivos específicos de cada um numa perspetiva de complementaridade de informação e comunicação com a comunidade columbófila.

PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA MODALIDADE

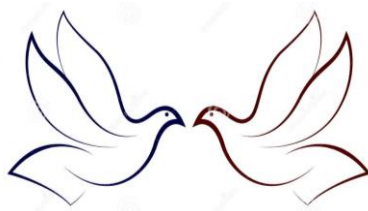
Com a elaboração e desenvolvimento deste plano pretende-se a interação de forma integrada das diversas formas de comunicação que hoje passam por especialidades como jornalismo, relações públicas, publicidade, propaganda e marketing.

Pretende-se assim atingir quatro grandes objetivos:

1. Potenciar a divulgação da columbofilia e do pombo-correio junto dos “media”, especialmente as televisões, e por esta forma atingir o grande público.
2. Iniciar uma política de divulgação e promoção da columbofilia, do pombo-correio e dos columbófilos portugueses no plano internacional.
3. Expandir a sponsorização nas empresas ligadas à columbofilia criando simultaneamente condições de atratividade para o investimento nesta área de empresas de referência que se situam fora do circuito comercial da columbofilia.
4. Criação de condições objetivas, comercialmente atraentes, que possibilitem cativar publicidade dirigida aos suportes informáticos da Federação e aos grandes eventos por si organizados.

Em 2016 demos os primeiros passos com a integração de um jovem profissional de comunicação social e o desenvolvimento do Blog “noticias e eventos”.

Em 2017 pretendemos aprofundar esta aposta conscientes da sua importância estratégica.



CONTROLO ANTI-DOPING

Após um longo processo que envolveu a criação da regulamentação e negociação com um laboratório de referência, devidamente credenciado a nível internacional, estão reunidas as condições, logo que nos seja comunicado pela ADoP, a aprovação final do regulamento anti doping da FPC, para iniciarmos o controlo anti doping na columbofilia.

A Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) é a organização nacional antidopagem com funções no controlo e na luta contra a dopagem no desporto, nomeadamente enquanto entidade responsável pela adoção de regras com vista a desencadear, implementar ou aplicar qualquer fase do procedimento de controlo de dopagem.

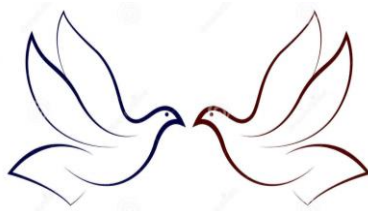
A ADoP exerce as suas competências no território nacional e, sempre que solicitada pela AMA ou federações internacionais, no estrangeiro.

A ADoP colabora com os organismos nacionais e internacionais com responsabilidade na luta contra a dopagem no desporto.

Criada pela publicação da Lei n.º 27/2009, de 19 de junho, a ADoP veio substituir o Conselho Nacional Antidopagem (CNAD) enquanto organização nacional antidopagem de Portugal.

De modo a assegurar a conformidade plena da legislação nacional com os princípios do Código Mundial Antidopagem, foi publicada a Lei n.º 38/2012, de 28 de agosto, que revogando a Lei n.º 27/2009, de 19 de junho, e em conjunto com a Portaria n.º 11/2013, de 11 de janeiro, corresponde atualmente ao regime jurídico da luta contra a dopagem no nosso país.

A ADoP funciona junto do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. (IPDJ, I. P.), Instituto Público que tem por missão apoiar a definição, execução e avaliação da política pública do desporto em Portugal.



LEVANTAMENTO DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS (WGS 84)

No Congresso federativo realizado no dia 4 de Outubro de 2014 foram aprovados por unanimidade os artigos 67.º e 105.º do RDN determinando que a localização dos pombais, para a campanha desportiva de 2016, para efeitos de cálculo de distância e a identificação dos locais de solta passe a efetuar-se por meio de coordenadas geográficas (sistema WGS 84).

A adoção das coordenadas geográficas, sistema WGS 84 – World Geodetic System – em substituição das coordenadas retangulares militares tem em vista melhorar o rigor da localização dos pombais tornando mais verdadeiro o cálculo das médias.

A existência do Portal de Classificações Nacionais tornou evidentes situações de erro grosseiro que urge reparar a bem da verdade desportiva.

A título de exemplo foram detetadas situações de columbófilos com coordenadas diferentes para o mesmo pombal consoante a coletividade onde estavam a concorrer, columbófilos que nas classificações do columbófilo apresentavam uma coordenada e na classificação do pombo às apresentavam outra, columbófilos que concorriam em mais do que um distrito, tendo uma coordenada do mesmo pombal diferente em cada um deles, diferenças que nalguns casos ultrapassavam os dois mil metros... As razões do erro são múltiplas, primeiro as coordenadas retangulares estão relativamente longe de ser exatas, depois, em muitos casos, verifica-se que as coordenadas medidas através do GPS e depois sujeitas a conversão foram tiradas não junto ao pombal mas, por exemplo, à porta da rua, o que provoca erros e, por ultimo, e não menos importante, a impreparação do ponto de vista técnico de algumas pessoas que no passado procederam ao levantamento de coordenadas.

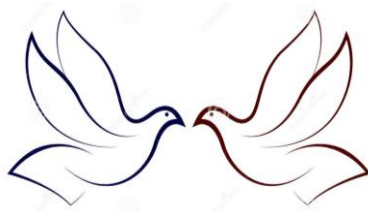
A F.P.C. entendeu, assim, que deveria chamar a si a responsabilidade de um levantamento nacional das coordenadas.

Neste contexto decidiu entregar tal tarefa a uma equipa coordenada pela empresa Duodata.Net-Tecnologia de Informação Lda.

Com os atuais meios tecnológicos foi possível verificar e comparar no terreno as coordenadas e o sítio exato onde o pombal efetivamente se encontra. Deste modo, cada um dos columbófilos pôde verificar com os seus próprios olhos e validar a sua coordenada.

Após o levantamento das coordenadas foi disponibilizado a cada coletividade imagens referentes à localização dos pombais dos seus associados para validação final do processo. Terminada esta tarefa foi incluído nos portais de recenseamento e de classificações o mapeamento de todos os pombais a nível nacional.

As coletividades deverão notificar a FPC de todas as situações que abranjam columbófilos que tenham mudado o local do seu pombal em relação à época desportiva anterior bem como de novos associados.



RECENSEAMENTO 2016/2017

1. INSTALAÇÃO DO RECPOM

O RecPom 2017 é a aplicação para realizar o recenseamento.

Funciona em PCs, Portáteis ou Tablets com Windows. Instale o RecPom 2017 através do CD fornecido pela FPC ou através de descarga do site da FPC na Internet.

2. PROCEDIMENTOS INICIAIS

Antes de iniciar o recenseamento, os dirigentes associativos deverão verificar se o leitor de código de barras se encontra a funcionar corretamente. Para tanto basta abrir uma aplicação de escrita (por exemplo, bloco de notas ou Word) e testar o leitor com um ou mais títulos de propriedade. Se o leitor não funcionar ou o número do título não aparecer na aplicação, deverão contactar os serviços de assistência.

Ao entrar na aplicação RecPom, deverá utilizar-se a letra A como nome de utilizador (pré-preenchido). Caso existam vários utilizadores na coletividade, deve cada um usar uma letra diferente. Ao iniciar o RecPom pela primeira vez, deverá indicar-se o número federativo da coletividade em causa.

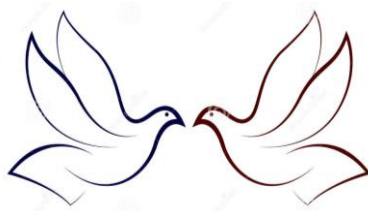
3. RECENSEAMENTO

Usar o botão “Recenseamento” para recensear os sócios e respetivos pombos. O processo é assistido pela aplicação, devendo, assim, acompanhar-se com atenção as instruções apresentadas no ecrã e proceder conforme indicado.

Este ano, a designação dos pombos que compõem cada equipa desportiva será feita posteriormente, online, pelo que no RecPom apenas será feito o recenseamento da propriedade dos pombos.

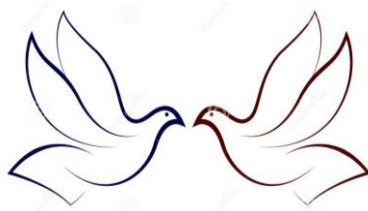
Algumas situações a ter em conta:

- **Prazo:** O recenseamento tem obrigatoriamente de dar entrada na FPC até ao dia 31 de Outubro de 2016. No caso dos borrachos (anilha de 2017) o recenseamento efetua-se a partir do mês de Janeiro de 2017 não estando sujeito ao pagamento de qualquer das taxas previstas nesta circular.
- **Local:** O recenseamento tem obrigatoriamente de ser efetuado numa das coletividades mais próximas do pombal e sempre no âmbito da Associação Distrital onde o pombal está implantado.
- **Modo:** Só poderão ser recenseados pombos através dos títulos de propriedade ou 2as vias.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

- **Sócios novos:** Escolha a opção correspondente no assistente de recenseamento. Os sócios novos terão um número temporário que se inicia em 90000. Após tratamento na FPC, receberão um número definitivo.
- **Sociedades (sócios coletivos):** Deverá efetuar-se primeiro o recenseamento dos sócios individuais que constituem a sociedade e só depois o recenseamento da sociedade, indicando os sócios constituintes. Tanto os sócios individuais como a sociedade poderão ter pombos recenseados em seu nome. A emissão da Licença Desportiva do sócio coletivo tem o custo de 12 € que acresce ao valor das licenças e seguros desportivos dos sócios individuais que o constituem.
- **As designações figurativas** (por ex. Os Ases Voadores) são admitidas, contudo pagarão 12 Euros correspondente à emissão da respetiva licença, estando isentos do pagamento de seguro desportivo. Individualmente os sócios que compõem a designação figurativa têm de pagar a respetiva licença desportiva e o seguro desportivo.
- **Equipas:** Caso o sócio pretenda constituir várias equipas desportivas, terá ser utilizada uma licença desportiva para cada uma, utilizando o sufixo B, C, etc. (por exemplo Manuel Santos B, Manuel Santos C, etc.). Em cada licença deverão ser recenseados os pombos que irão constituir a equipa. Poderão ser feitas transferências de pombos entre estas equipas até 13 de Fevereiro de 2017 sem qualquer custo adicional.
- **Dados Pessoais:** Para além da obrigatoriedade legal é de fundamental interesse para o columbófilo incluir de forma completa e atualizada o nome, o endereço postal, contactos telefónicos, n.º do BI ou cartão de cidadão, data de nascimento e e-mail.
- **Segundas Vias:** Deve recensear as segundas vias utilizando todos os dígitos e letras constantes no título. Por exemplo, 123456701.B (sem barra de ano e com um ponto a separar o número da anilha do número de via) Caso a segunda via não tenha uma letra, por favor entre em contacto com os serviços de assistência.
- **Pombos Estrangeiros:** Com exceção dos pombos cuja numeração apresenta um formato idêntico ao português os restantes pombos estrangeiros devem ser recenseados conforme a numeração se apresenta nos títulos de propriedade colocando o ano no final. Não devem considerar as letras que identificam o país. Exemplos: GB (Inglaterra), CH (Suíça), DV (Alemanha), NL (Holanda), o país deverá ser indicado através dos códigos constantes no programa de recenseamento.
- **Transferências:** Apenas são consideradas transferências a transição de um ou mais pombos já recenseados de uma equipa para outra quando os sócios componentes da equipa são os mesmos.
- **Adicionais:** São considerados adicionais ao recenseamento novos pombos acrescentados ao recenseamento após a data de 31 de Outubro de 2016.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Para efeitos de Cadastro: os pombos poderão ser adicionados/recenseados em qualquer altura do ano.

Para efeitos Desportivos: os pombos apenas poderão ser adicionados no período compreendido entre 1 de Novembro de 2016 e 13 de Fevereiro de 2017.

4. CONTACTOS DOS SÓCIOS E DELEGADO DA COLECTIVIDADE

A partir deste ano, a FPC passará a utilizar mensagens SMS para emitir alertas aos sócios e coletividades relativos ao recenseamento, perdidos e achados e outras informações úteis. Por essa razão, em cada sócio deverá indicar um número de telemóvel correcto e, opcionalmente, um endereço de correio eletrónico (que será usado em complemento ao SMS).

De igual forma, a coletividade deverá indicar um delegado, um número de telemóvel (que poderá ser do delegado ou da coletividade) e, opcionalmente, um endereço de email para receber alertas eletrónicos. Usar o botão “Delegado” para preencher esta informação.

5. ENVIO DOS DADOS PARA A FPC

Quando o recenseamento estiver concluído, devem enviar os dados para a FPC por Internet através o botão “Enviar por Internet”. Esta é a forma de envio preferencial, devido à sua rapidez e segurança.

Se não tiverem acesso à Internet na coletividade, pode efetuar o envio dos dados para uma disquete ou ficha USB através das opções no menu “Disquete”. Utilize a opção “Emitir Disquete de Dados” para emitir um ficheiro de dados. Para utilizar uma ficha USB em vez de uma disquete, utilize a opção “Alterar Unidade da Disquete”.

6. VALORES A PAGAR À FPC

- Quota federativa 2017

A quota federativa tem uma **componente fixa** e uma **componente variável** de acordo com o número de pombos designados para concorrer na campanha.

Valor Quota Federativa Fixa			Valor Quota Federativa Variável	
Lic. Desportiva	Seguro	Total	Pombos designados para concorrer	Valor por pombo
12 €	3 €	15 €	Até 75 pombos	Gratuito
			76 a 130 pombos	0,05 € por pombo

- Adicionais ao Recenseamento:

Valor Fixo	Valor por pombo adicionado
5 Euros	1 Euro

- Segundas Vias

O custo das segundas vias mantém-se em 2 Euros.

O recenseamento das segundas vias após o dia 31 de outubro de 2016 tem o custo equivalente aos adicionais.



- Entrega do recenseamento fora de prazo

Para as coletividades que enviarem o recenseamento à FPC após o dia 31 de Outubro fixou-se uma penalização no valor de 25 €.

7. QUANDO E COMO E PROCEDER AO PAGAMENTO DO RECENSEAMENTO?

A quota federativa fixa e o seguro desportivo devem ser pagos na data de envio dos dados à FPC tendo como prazo máximo o dia 31 de Outubro de 2016.

A quota variável (de acordo com o número de pombos designados para concorrer na campanha de 2017) deverá ser paga logo após terminado o prazo para a designação de pombos.

O pagamento poderá ser efetuado através de:

- Cheque ou vale postal
- Transferência Bancária

NOTA IMPORTANTE:

As coletividades que não liquidarem as quotas e seguros até à data indicada, não terão os seus dados de recenseamento (pombos e sócios) disponíveis nem serão integrados no programa de classificações até que efetuem os respetivos pagamentos.

8. VALIDAÇÃO DO RECENSEAMENTO

A validação dos dados do recenseamento cabe à FPC. O recenseamento de sócios e pombos considera-se validado com a sua publicação no Portal de Recenseamento onde poderá ser consultado pelas Associações, Coletividades e Sócios federados (apenas nos respetivos âmbitos) através de uma senha de acesso fornecida pela Federação.

9. SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA

Caso surjam dificuldades no uso da aplicação RecPom ou dúvidas acerca do recenseamento, por favor contacte os serviços de assistência através das seguintes vias:



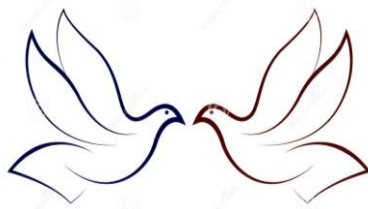
Telefone **919 797 156** (questões técnicas)

Telefone **239 853 100** (questões regulamentares)



Email suporte@fpcolumbofilia.pt (questões técnicas)

Email geral@fpcolumbofilia.pt (questões regulamentares)



DESIGNAÇÃO DE POMBOS PARA CAMPANHA DESPORTIVA 2017

Desde 1998, decorre anualmente em Outubro, nas Coletividades, um processo informático de recenseamento dos associados e respetivos pombos. Este processo decorre de forma distribuída, ou seja, em cada coletividade existe um programa informático que recolhe o recenseamento, sendo este depois enviado para a FPC, onde a informação é compilada e corrigida.

Em 2015/2016 esse processo foi complementado com a designação de pombos para efeitos desportivos, ou seja, a indicação que quais dos pombos recenseados irão competir na época desportiva seguinte. Verificou-se, no entanto, que diversos fatores dificultam a designação por esta via em tempo útil.

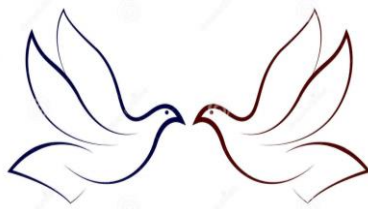
Alterações ao recenseamento (pombos mortos ou perdidos, novos pombos), correções ao recenseamento efetuadas pela FPC (conflitos de propriedade, enganos) ou resultados de prestações em treinos podem influenciar a constituição da equipa pretendida pelo associado, não lhe sendo fácil verificar ou alterar em tempo útil a constituição da equipa apurada na FPC.

Assim, a componente de designação de pombos será retirada do recenseamento e implementada no Portal do Columbófilo sendo feita on line.

Desta forma, o próprio associado poderá, até muito próximo das primeiras provas, designar, verificar e corrigir a constituição da sua equipa desportiva.

Na eventualidade de alterações ao recenseamento ou correções da FPC virem a alterar a constituição da equipa, o associado será notificado por mensagem SMS, para que possa, em tempo útil, proceder a eventuais alterações a essa mesma constituição.

Oportunamente a FPC divulgará um esclarecimento / comunicado onde prestará todas as informações úteis para a designação de pombos para a campanha desportiva de 2017.



VACINAÇÃO

Como é do conhecimento geral a vacinação dos pombos-correio contra a doença de Newcastle (Paramixovírus) é obrigatória.

ENQUADRAMENTO LEGAL:

A obrigatoriedade da vacinação decorre de diretivas emanadas pelo Ministério da Agricultura (edital n.º 2 de 04 Agosto de 2009) e pela União Europeia. Destes normativos resulta: (1) a imposição de só poderem ser utilizadas vacinas homologadas pelas autoridades sanitárias nacionais e (2) caber à Federação Portuguesa de Columbofilia a criação de mecanismos que assegurem a vacinação de todos os pombos-correio com vacinas reconhecidas pelo Estado português.

Neste contexto, cabe em primeira instância à FPC, regular, controlar e assegurar perante a autoridade sanitária que o processo de vacinação, realizado com periodicidade anual, cumpre com os requisitos anteriormente indicados.

ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR:

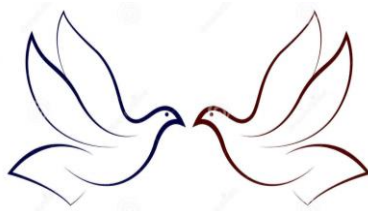
O Regulamento Desportivo Nacional prevê no artigo 3º nº 1 alínea f) que “só poderão tomar parte em concursos de pombos-correio, os columbófilos que tenham procedido às vacinações e outras ações do foro da sanidade determinadas pela F.P.C.”.

NOVOS COMPROVATIVOS DA VACINAÇÃO:

Ao longo dos anos foram utilizadas diversas metodologias para que os columbófilos comprovassem, de forma inequívoca, perante a F.P.C., que tinham procedido à vacinação das suas colónias, de acordo com a legislação em vigor.

Lamentavelmente todos os sistemas demonstraram fragilidades incompatíveis com a responsabilidade da F.P.C. perante a Administração Pública. Se não temos dúvidas quanto à sensibilidade dos columbófilos em vacinarem os seus pombos contra a Doença de Newcastle, não nos é possível afirmar que todos o façam com as vacinas homologadas.

Ora, tal situação poderá vir a colocar, no curto prazo, sérios problemas na organização das provas. Seria lamentável que pelo incumprimento de alguns, outros, cumpridores da legislação em vigor, possam vir a ser cerceados de participar desportivamente nas provas calendarizadas pelas Associações Distritais e Federação.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Só é reconhecida legalmente a vacinação efetuada com vacinas homologadas pelo Estado Português. Segundo informação da D.G.A.V. estão homologadas as seguintes vacinas:

- COLOMBOVAC PMV E COLOMBOVAC PMV / POX
- NOBILIS PARAMIXO P201

A eventual utilização de outras vacinas é um ato que contraria as disposições legais e regulamentares em vigor.

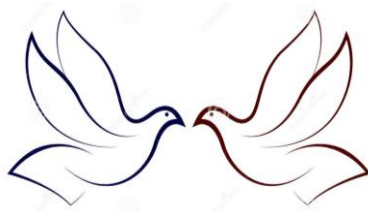
Para a época desportiva de 2017 só serão aceites como comprovativos da vacinação:

- **A fatura/recibo de aquisição** emitida em nome do columbófilo, discriminando a marca da vacina, nº de doses e validade.
ou
- **A declaração do médico veterinário** junta com uma lista dos pombos vacinados, devidamente carimbada e assinada, sempre que os pombos forem vacinados por um veterinário. Esta declaração servirá de comprovativo não sendo, nesse caso, necessário apresentar a fatura.

No caso em que dois ou mais columbófilos se associam na compra da vacina a fatura deve ser emitida em nome de um deles, devendo a coletividade juntar a respetiva fatura às listas de vacinação dos columbófilos envolvidos, previamente ao envio dos comprovativos à FPC.

NOTA IMPORTANTE:

As coletividades que não enviarem os comprovativos de vacina, até 30 de Dezembro de 2016, não terão os seus dados de recenseamento (pombos e sócios) disponíveis nem serão integrados no programa de classificações até que efetuem o respetivo envio.



FUNDO DE SOLIDARIEDADE

INTRODUÇÃO

A Federação Portuguesa de Columbofilia, para além do cumprimento das suas funções institucionalmente previstas é também e, sobretudo, uma entidade agregadora de desportistas amadores praticantes do desporto columbófilo.

Columbófilos que, sendo humanos, são vulneráveis às contingências da própria vida e sujeitos passíveis de situações de infortúnio, as quais, pela sua violência, imprevisão ou circunstâncias em que ocorrem, não raras vezes, geram alterações no modo de vivência das suas vítimas, não lhes propiciando condições que possibilitem a prática da columbofilia.

A Federação Portuguesa de Columbofilia, sensível a estas situações, deve também procurar e cultivar preocupações de solidariedade e encontrar as melhores soluções, com vista a minorar os efeitos emergentes dos acidentes ou eventuais catástrofes de que estes columbófilos sejam vítimas.

Assim, com vista à obtenção destes objetivos, foi constituído na Federação Portuguesa de Columbofilia, um Fundo de Solidariedade que se regerá pelas seguintes disposições:

OBJETIVOS

O Fundo de Solidariedade tem como objetivo propiciar aos columbófilos, através de atribuição de subsídios, condições mínimas de continuar a prática desportiva columbófila.

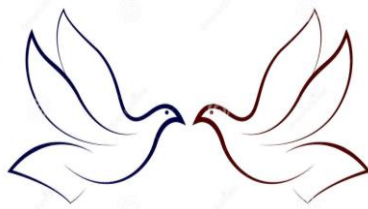
BENEFICIÁRIOS

São beneficiários do Fundo de Solidariedade os columbófilos com inscrição em vigor. Consideram-se com a inscrição em vigor, os columbófilos federados com as quotas pagas em dia.

SITUAÇÕES ABRANGIDAS

Encontram-se abrangidas pelo Fundo de Solidariedade as situações de acidente ou outras vicissitudes sofridas pelo columbófilo das quais resultem incapacidade parcial ou perda de condições materiais para a prática desportiva, desde que justificadas perante a Federação Portuguesa de Columbofilia.

Considera-se manifesta insuficiência de rendimentos para a prática desportiva columbófila, ou recuperação de perda material resultante de catástrofe ou outras, quando os rendimentos mensais do agregado familiar forem inferiores ao ordenado mínimo nacional.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

ATRIBUIÇÃO

As importâncias a atribuir serão fixadas casuisticamente, após apresentação e decisão da Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, em função da gravidade da situação, bem como de quaisquer outras circunstâncias que possam integrar a incapacidade de obter rendimentos, assumindo sempre qualquer apoio, a natureza de subsídio único, nunca superior a mil euros.

REQUERIMENTO

O requerimento para atribuição de subsídios do Fundo de Solidariedade é dirigido pelo interessado, ou quem legalmente o represente, ao Presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia e será instruído com os seguintes documentos:

- a) Descrição e comprovativo do acidente, catástrofe ou calamidade ocorrida.
- b) Comprovativo dos rendimentos do agregado familiar através da declaração do IRS entregue no último ano;

Em qualquer circunstância, a Federação Portuguesa de Columbofilia reserva-se ao direito de usar dos meios necessários à comprovação dos elementos declarados.

INSTRUÇÃO DO PROCESSO

Recebido o requerimento, o Presidente mandá-lo-á instruir com a documentação ou informações existentes ou, na sua ausência, caso o julgue necessário, oficiará a sua recolha pelos serviços administrativos da Federação Portuguesa de Columbofilia.

DELIBERAÇÃO

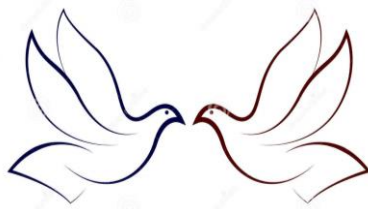
Instruído o processo será o mesmo objeto de análise e deliberação pela Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, o qual determinará o montante do subsídio. O pagamento do apoio concedido é efetuado por transferência bancária ou cheque bancário.

COMUNICAÇÃO

A Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, nos 8 dias imediatos à deliberação comunicará ao requerente o resultado da deliberação.

FINANCIAMENTO

A dotação do Fundo de Solidariedade provém do orçamento da Federação Portuguesa de Columbofilia.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

LIMITES

O limite anual de subsídios a atribuir pelo Fundo de Solidariedade não pode ser superior à dotação prevista no orçamento da Federação Portuguesa de Columbofilia.

OBRIGAÇÕES DOS BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Fundo de Solidariedade da Federação Portuguesa de Columbofilia são obrigados a participar ao Presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia, no prazo de quinze dias:

- a) Qualquer alteração na composição ou rendimentos do agregado familiar ocorrida no período de análise e estudo de atribuição do subsídio/ apoio;
- b) Os fatos que, pela sua natureza, desvirtuem os princípios subjacentes à criação e funcionamento do Fundo de Solidariedade da Federação Portuguesa de Columbofilia, nomeadamente aqueles que influenciem a situação patrimonial do agregado familiar;
- c) Qualquer alteração na sua morada ou endereço postal.

REEMBOLSO

No prazo de trinta dias a contar da notificação, será reembolsado à Federação Portuguesa de Columbofilia o subsídio indevidamente recebido.

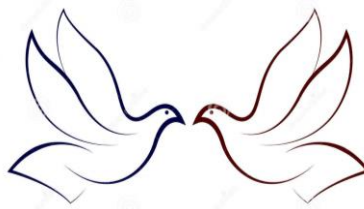
Considera-se subsídio indevidamente recebido, as seguintes situações:

- a) Subsídio atribuído com base em falsas declarações ou documentos viciados;
- b) O beneficiário não dê cumprimento ao estabelecido nas alíneas a) e b) do artigo 11.º do Regulamento do Fundo de Solidariedade;

O reembolso do subsídio indevidamente atribuído é deliberado pela Direção, sendo o seu incumprimento no prazo previsto no Regulamento, passível dos procedimentos de natureza disciplinar.

INTERPRETAÇÃO

Quaisquer lacunas ou divergências relativas à interpretação do regulamento serão resolvidas pela Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia.



SEGURO DESPORTIVO

O decreto - lei 10/2009, de 12 de Janeiro, estabeleceu o novo regime jurídico do seguro desportivo obrigatório. Os principais aspetos contidos na referida legislação são:

OBRIGATORIEDADE (ART. 2.º)

Os agentes desportivos devem, obrigatoriamente, beneficiar de um contrato de seguro desportivo. A responsabilidade pela celebração do contrato de seguro desportivo cabe às federações desportivas.

COBERTURAS MÍNIMAS (ART.5.º)

O seguro desportivo cobre os riscos de acidentes pessoais inerentes à respetiva atividade desportiva, nomeadamente os que decorrem dos treinos, das provas desportivas e deslocações, dentro e fora do território português.

As coberturas mínimas abrangidas pelo seguro desportivo são as seguintes:

- a) Pagamento de um capital por morte ou invalidez permanente, total ou parcial, por acidente decorrente da atividade desportiva;
- b) Pagamento de despesas de tratamento, incluindo internamento hospitalar, e de repatriamento.

SEGURO DESPORTIVO DE GRUPO (ART. 8.º)

As federações instituem um seguro desportivo de grupo, mediante contrato celebrado com os seguradores, ao qual é obrigatória a adesão dos agentes desportivos nelas inscritos. Cabe às federações a responsabilidade pelo pagamento do prémio do seguro de grupo aos seguradores.

ADESÃO AO SEGURO DESPORTIVO DE GRUPO (ART. 9.º)

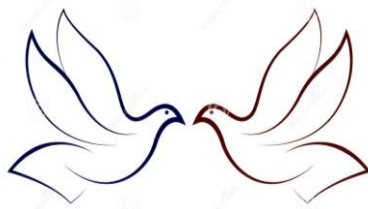
A adesão individual dos agentes desportivos ao seguro desportivo de grupo realiza-se no momento da sua inscrição nas federações desportivas.

A comparticipação devida por cada aderente ao seguro desportivo de grupo é definida por deliberação dos órgãos competentes da respetiva federação. A prestação é paga no momento da inscrição ou da renovação na federação desportiva.

COBERTURAS MÍNIMAS ABRANGIDAS PELO SEGURO DESPORTIVO (ART.16.º)

O contrato de seguro garante os seguintes montantes mínimos de capital:

- a) Morte: € 27.079,00;
- b) Invalidez permanente absoluta: € 27.079,00;
- c) Despesas de tratamento: € 4.334,00;
- d) Despesas de funeral: € 2.168,00.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

ÂMBITO

O seguro garantirá às pessoas seguras, até aos montantes e coberturas legalmente fixados nos acidentes decorrentes da prática desportiva da columbofilia incluindo treinos, provas e deslocações em qualquer meio de transporte de e para os locais onde tenham lugar as referidas atividades, e desde que em representação ou sob patrocínio da Federação, Clubes ou Entidades Oficiais.

DEFINIÇÕES

Por "**Pessoas Seguras**"

Entendem-se as pessoas inscritas na Federação Portuguesa de Columbofilia, com a respetiva quotização liquidada para a época desportiva em referência.

Por "**Acidente**"

Entende-se o acontecimento fortuito, súbito, devido a causa exterior e estranha à vontade da "Pessoa Segura", aquando na participação das atividades descritas nos pontos anteriores.

PROCEDIMENTOS A OBSERVAR APÓS ACIDENTE

Em caso de sinistro ocorrido no âmbito do seguro, a "Pessoa Segura" acidentada deve procurar a assistência médica, paramédica, hospitalar que entenda mais conveniente para as lesões em presença.

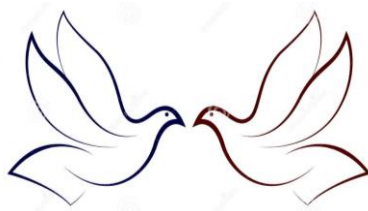
Compete à "Pessoa Segura" acidentada participar o sinistro nos 8 (oito) dias imediatos e em impresso adequado que, depois de preenchido deve ser acompanhado de fotocópia da licença federativa do sinistrado e enviados para a sede da FPC.

As despesas com tratamentos, transportes, etc., efetuadas em consequência do acidente sofrido, devem ser documentadas com os ORIGINAIS LEGAIS dos recibos ou similares emitidos pelos prestadores dos serviços ou fornecimentos e sempre que haja lugar ao reembolso das despesas por parte da Seguradora será efetuado, sempre, à "Pessoa Segura" acidentada, que por sua vez deve assumir, perante os prestadores da assistência, a responsabilidade do pagamento das despesas realizadas.

O impresso acima referido deverá ser solicitado, em caso de acidente, em qualquer balcão da Fidelidade Mundial.

PRÉMIO..... 3,00 EUROS

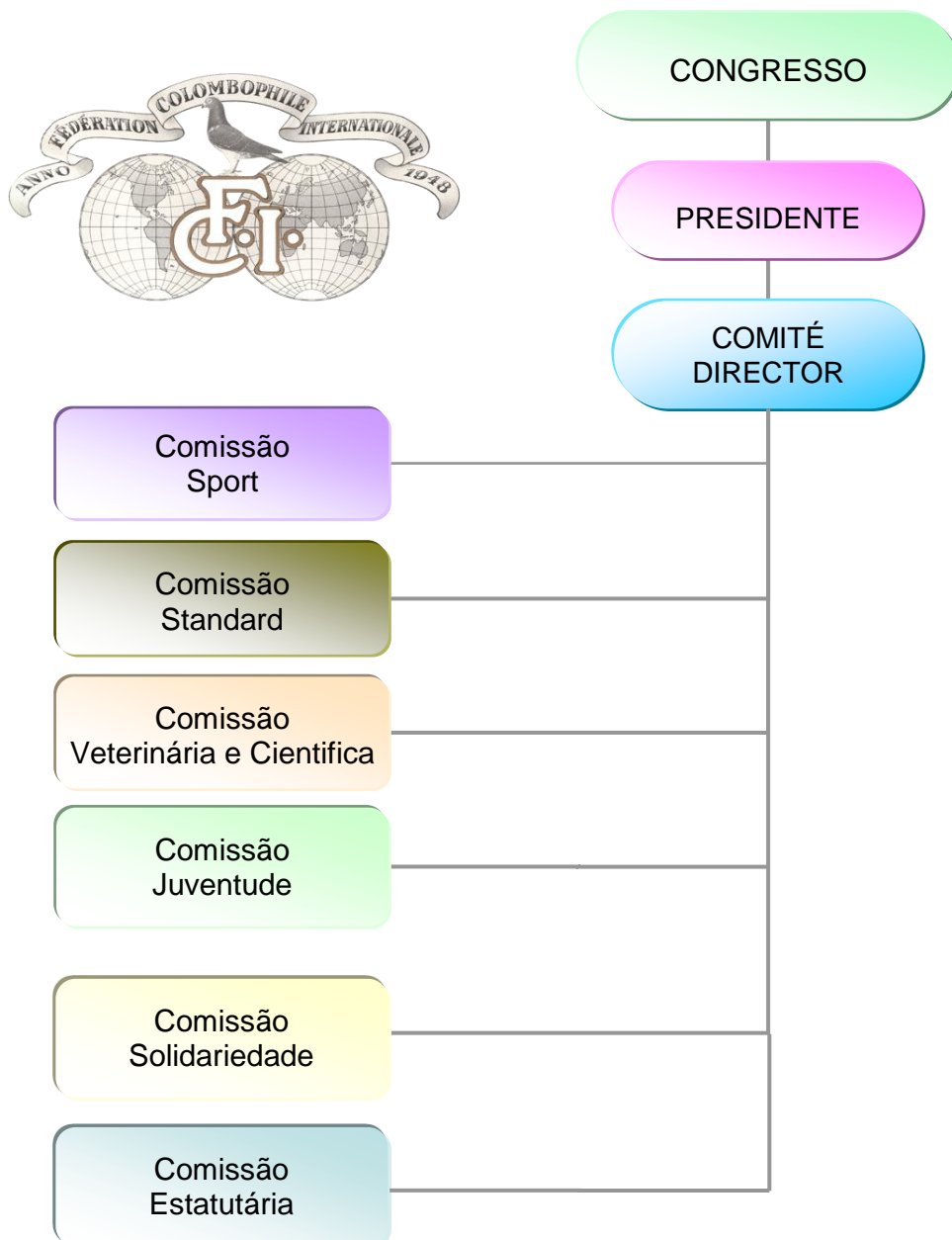
Apólice n.º AG 63531577 – Fidelidade Mundial

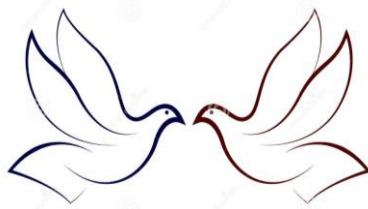


FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA INTERNACIONAL

A F.C.I. com sede em Bruxelas conta com cerca de sessenta países filiados. Desde 2005 que a FCI é presidida por José Tereso, tendo já exercido cinco mandatos consecutivos. Portugal, para além de exercer a Presidência da FCI, está representado ao mais alto nível no Comité Diretor e nas diversas Comissões Especializadas. O Comité Diretor e as comissões especializadas reúnem ordinariamente duas vezes ao ano.

Nas eleições para a Federação Columbófila Internacional que tiveram lugar no dia 17 de janeiro de 2015, em Budapest, no decurso da 34.ª Olimpíada Columbófila o Dr. José Tereso foi reeleito Presidente e o Dr. José Luís Jacinto foi eleito Vice-presidente.





F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Em Janeiro de 2017, no decurso da 35.ª Olimpíada Columbófila, reunirá a Assembleia geral da Federação Columbófila Internacional.

Entre outros pontos de interesse geral para a modalidade serão discutidos e aprovados os novos estatutos da FCI e decorrerão as eleições para o próximo biénio 2017 -2019.

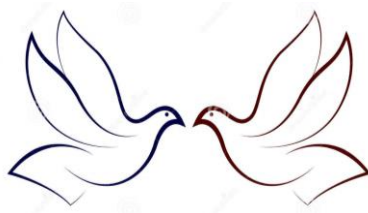
Refira-se a propósito o papel relevante desenvolvido pela Federação Portuguesa de Columbofilia, através da sua consultora jurídica, Dra. Paula Fernando, na elaboração do novo texto estatutário.

No que respeita ao ato eleitoral, destacamos os seguintes pontos:

- O apoio dado à candidatura do Húngaro István Bardos à Presidência da FCI.
O candidato é um velho amigo da columbofilia portuguesa, com bastante experiência enquanto dirigente da federação húngara de columbofilia e da Federação Columbófila Internacional. Desempenha, presentemente o cargo de vice-presidente do Comité Diretor e preside à comissão de sport da FCI.
Assim é entendimento da Direção que comparativamente com outros putativos candidatos, nomeadamente, o belga Stefaan Van Bockstaele, atualmente a desempenhar o cargo de vice-presidente da FCI, o candidato húngaro apresenta-se com um perfil de maior credibilidade no mundo columbófilo.
- A apresentação da candidatura do Dr. David Barros Madeira ao cargo de Vice-Presidente da FCI.
- A não participação no ato eleitoral do Dr. José Tereso (após cinco mandatos) e do Dr. José Luís Jacinto (após dois mandatos) numa saudável perspectiva de renovação dos quadros dirigentes.

A candidatura portuguesa reuniu o apoio de várias federações dos continentes europeu, americano e asiático.

Na página seguinte apresenta-se um curriculum sintético do candidato português ao cargo de Vice-presidente da Federação Columbófila Internacional.



CURRICULUM



Nom / Name: David José Guerreiro Barros Madeira

Date de naissance / Date of birth : 22/11/1964

Lieu de naissance / Birthplace: Loulé, Algarve, Portugal.

Titre universitaire et qualifications professionnelles / Academic and professional qualifications:

Licencié en Médecine - Faculté de Médecine de l'Université de Coimbra en 1988.

Spécialiste en ophtalmologie depuis 1995.

Graduate in medicine - Medical Faculty of the University of Coimbra in 1988.

Specialist in ophthalmology since 1995.

Principaux domaines d'activité / Main areas of activity:

Chirurgie de la cataracte et ophtalmologie pédiatrique.

Il est membre de plusieurs sociétés scientifiques.

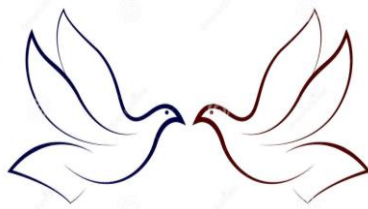
Cataract surgery and pediatric ophthalmology.

He is member of several scientific societies.

Compétences linguistiques / Language skills:

Domine couramment l'anglais, le français et l'espagnol.

He is fluent in english, french and spanish languages.



Compétences sportives / Sports skills:

Colombophile de deuxième génération il est affilié à la Fédération Colombophile Portugaise depuis 1976. Le père, Dr. João Barros Madeira, a été le premier Portugais à être élu vice-président de la FCI.

Il a un remarquable succès sportif avec de nombreux titres conquis au niveau local, régional et national.

Second generation of pigeon fanciers is affiliated in the Portuguese Racing Pigeon Federation since 1976. His father, Dr. João Barros Madeira, was the first Portuguese to be elected Vice President of the FCI.

He has a remarkable pigeon racing success with many titles won at local, regional and national levels.

Expérience comme dirigeant sportif / Experience as a sports leader:

En 1985, a participé activement aux Olympiades Colombophiles tenue à Porto en tant que traducteur de l'Organisation.

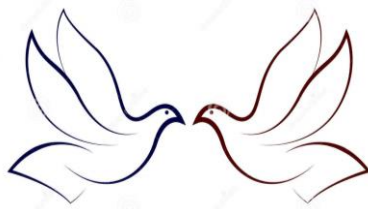
Il a occupé de nombreux postes au sein de les associations colombophiles au niveau local, régional et national.

Actuellement est membre du conseil d'administration de la Fédération Colombophile Portugaise.

In 1985 he has actively participated in the Racing Pigeon Olympiad held in Porto as translator of the Organization.

He held as organizer and sport's leader important functions in local, regional and national racing pigeons associations.

Currently he is member of the Portuguese Racing Pigeon Federation board.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

TUTELA E OUTRAS ENTIDADES

Para além das relações com a tutela, nomeadamente, com a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Federação Portuguesa de Columbofilia mantém contactos regulares com a confederação do Desporto de Portugal, Comité Olímpico de Portugal, Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Instituto Nacional de Aviação Civil e o Comando Operacional da Força Aérea. Prosseguindo o trabalho efetuado durante nos últimos anos procurar-se-á aprofundar ainda mais as sinergias criadas com entidades públicas e privadas que têm permitido, através de parcerias, encontrar soluções de desenvolvimento comum. Estas parcerias abarcarão não só os projetos internos da FPC como também os que pretendemos ver estendidos às Associações Distritais / Regionais.

ENCONTROS DE TRABALHO COM A REAL FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA ESPANHOLA

A FPC e RFCE reúnem ordinariamente, pelo menos uma vez por ano, com os seguintes objetivos:

- Debater o plano de soltas a realizar em território português e espanhol pelas duas Federações.
- Analisar e debater questões organizacionais e desportivas de interesse mútuo.
- Promover ações de cooperação em áreas de interesse mútuo.

ENCONTROS DE TRABALHO COM AS ASSOCIAÇÕES E DELEGADOS ELEITOS AO CONGRESSO

Com o novo paradigma estatutário de representação alargada a todos os agentes desportivos da columbofilia a Federação pretende a Direção estabelecer uma plataforma permanente de diálogo com o movimento associativo, sem abdicar das suas responsabilidades e competências, privilegiando o debate alargado das grandes questões nacionais através de **reuniões descentralizadas** desenvolvendo, por este meio, uma efetiva ligação e uma permanente interatividade com as bases.



APOIO METEOROLÓGICO ÀS SOLTAS

Verificou-se ao longo dos anos que o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio Meteorológico foi de crucial importância para o êxito desportivo e salvaguarda da integridade física dos atletas.

Recorde-se que o estatuto de utilidade pública atribuído ao pombo-correio vincula todas as entidades públicas e privadas na sua proteção (art. 1º da L.P.P.C.).

Consideramos de especial relevância manter este serviço e dotá-lo de todos os meios técnicos que garantam a sua máxima eficiência.

Assim, propomos as seguintes ações:

- Manter o gabinete de apoio técnico meteorológico às provas.
- Renovar a contratação do técnico meteorologista em regime de prestação de serviços.
- Manter o espaço de divulgação das previsões meteorológicas no site da Federação.

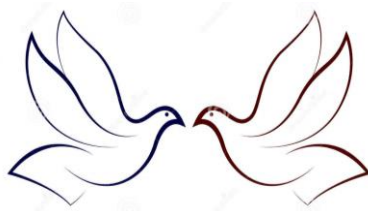
Este gabinete terá como principais objetivos:

- Efetuar a previsão meteorológica para cada uma das provas (nacionais e internacionais) durante toda a época desportiva.
- Disponibilizar a informação aos coordenadores de solta.
- Continuar e aprofundar o estudo para a criação de um padrão de “semáforo” para determinação da realização ou não das provas.
- Dar formação aos delegados e coordenadores de solta.

APOIO VETERINÁRIO

O apoio veterinário é prestado em regime de prestação de serviços pelo Dr. José Luís Cruz, médico veterinário especializado em pombos correio e aves de companhia. A sua intervenção está fundamentalmente ligada às seguintes áreas:

- Apoio Clínico aos Columbófilos;
- Apoio ao Columbódromo Internacional de Mira;
- Técnico responsável pelas quarentenas efetuadas no Centro de Quarentenas a funcionar nas instalações do Columbódromo;
- Apoio Administrativo (emissão de certificados de sanidade);
- Assessoria à Direção na área da política de saúde animal;
- Relação com as autoridades sanitárias;
- Implementação do controlo anti-doping



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

- Formação e coordenação dos Gabinetes Veterinários das Associações;
- Participação em palestras e seminários organizados pela estrutura associativa;
- Formação descentralizada para columbófilos.

Reforçar a atividade do veterinário oficial da FPC, nomeadamente, através da realização de ações de informação e formação destinada aos columbófilos e dirigentes associativos, bem como, no desenvolvimento de estudos e trabalhos científicos na área da columbofilia mantém-se como um dos grandes objetivos da Federação para 2017.

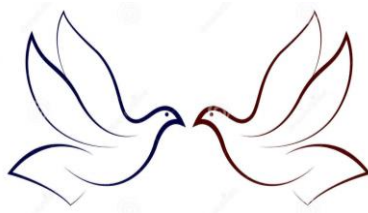
APOIO JURÍDICO

O apoio jurídico é prestado pela Dra. Paula Fernando, pretendendo-se em 2017 reforçar a sua atuação nas seguintes áreas:

- Solução de questões de carácter geral colocadas pelos columbófilos, (problemas de âmbito administrativo, relação com coletividades e associações, problemas com pombais);
- Apoio às associações distritais e clubes no sentido de esclarecer situações jurídicas com alguma complexidade ou apoiar iniciativas de carácter jurídico das nossas filiadas;
- Emissão de pareceres;
- Assessoria à Direção e restantes órgãos federativos sempre que estes necessitarem de proceder ao enquadramento de questões de ordem técnico-jurídica;
- Revisão regulamentar e estatutária;
- Participação em palestras e seminários organizados pela Federação e estrutura associativa;

APOIO TRACKING DOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE POMBOS-CORREIO

Reconhecendo a importância para a absoluta transparência no que respeita aos locais de solta utilizados nas provas, bem como, das vantagens que advêm da utilização deste serviço para a gestão das frotas, a FPC irá manter o apoio concedido às associações suportando os custos do contratuais para a época desportiva de 2017 do aluguer dos equipamentos colocados nos tratores e galeras de todas as associações distritais e da prestação de serviços da Cartrack.



ANILHAS OFICIAIS E DE CONCURSO

ANILHAS OFICIAIS

A Federação Portuguesa de Columbofilia dando cumprimento às normas emanadas pela Federação Columbófila Internacional irá adquirir para a época desportiva de 2017 as anilhas oficiais homologadas por aquela entidade.

Neste contexto as anilhas terão a cor vermelha (Red 185 C (Pantone Formula Guide)), o logotipo da FCI, a numeração e a inscrição “Portugal 2017”.

A FPC procedeu à aquisição de 550.000 anilhas oficiais com numeração sequencial iniciando em **7.000.001** e terminando em **7.550.000**.

Os títulos de propriedade são impressos em cartolina 160 gr, duas cores, azul e branco, com numeração e códigos de barras correspondentes às anilhas em vigor para o ano de 2017.

Federação Portuguesa de Columbofilia	
TÍTULO DE PROPRIEDADE DA ANILHA	
	
70000001/17	
PORTUGAL	2017

Data de Nascimento: <input type="text"/> Dia <input type="text"/> Mês <input type="text"/>	
<input type="text"/> Sexo <input type="text"/>	<input type="text"/> Cor <input type="text"/>
<input type="text"/> Pai n.º <input type="text"/>	<input type="text"/> Cor <input type="text"/>
<input type="text"/> Mãe n.º <input type="text"/>	<input type="text"/> Cor <input type="text"/>
<input type="text"/> Criador <input type="text"/>	

A Federação Portuguesa de Columbofilia procederá à distribuição das anilhas oficiais para 2017 no final de Dezembro do corrente ano.

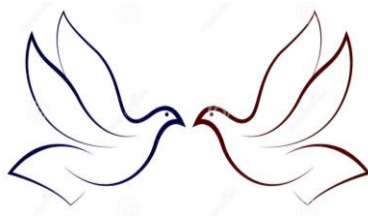
A requisição das anilhas oficiais efetua-se segundo a metodologia há muito seguida, isto é, as Coletividades requisitam às Associações e estas à Federação.

As Associações terão de efetuar o pedido inicial até ao dia 15 Dezembro de 2016.

A partir daí poderão efetuar os pedidos de acordo com as necessidades, tendo em atenção o estipulado na alínea d) da circular geral n.º 4, de 3 de Outubro de 2015.

Também na distribuição serão seguidos os mesmos trâmites de anos anteriores; A Federação enviará às Associações e estas às Coletividades as anilhas oficiais requisitadas por cada uma.

A data prevista para a remessa das anilhas requisitadas no pedido inicial é a última semana de Dezembro 2016. Os pedidos suplementares serão fornecidos logo que cheguem à FPC.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

PRazos DE REQUISiÇÃO

PEDIDO INICIAL: Entrada do pedido na FPC até 15 Dezembro 2016.

Os valores de cedência das anilhas oficiais para o ano de 2017 serão:

Requisição	Associações	Coletividades	Cumbófilos
Até 15 de Dezembro 2016	0,33	0,39	0,45
Entre 16.12.2016 e 28.04.2017	0,37	0,43	0,49
A partir de 01.05.2017	0,42	0,48	0,54

ANILHAS CONCURSO

A Federação Portuguesa de Columbofilia no cumprimento do Dec. Lei 36767 adquiriu 100.000 anilhas de concurso, em séries de seis cores, com numeração sequencial, marca e contra marca.

A exemplo de anos anteriores, as Coletividades requisitam as anilhas de borracha diretamente à Federação, em impresso próprio para o efeito.

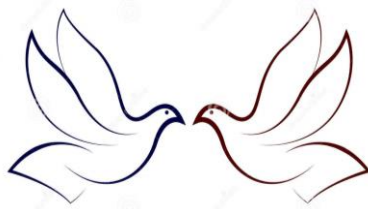
O pedido deve ser efetuado em milhares certos. O impresso devidamente preenchido, assinado e carimbado deverá ser enviado à Federação acompanhado de cheque ou vale postal para pagamento das anilhas requisitadas.

As coletividades deverão requisitar as anilhas de borracha até ao próximo dia 5 de Dezembro de 2016.

As anilhas serão remetidas às Associações entre o final de Dezembro de 2016 e o dia 15 Janeiro 2017, sendo por estas distribuídas às Coletividades.

As anilhas serão duplas apresentando-se embaladas em “pentes” de 25 unidades contendo cada saco 1000 anilhas.

O preço é igual ao praticado em anos anteriores, isto é, será de 63,00 € por milheiro.



PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS

A EXPORAINHA

A ExpoRainha é uma organização do Grupo Columbófilo Vilanovense e da Casa do Povo de Aveiras de Cima, que tem contado com os apoios da Câmara Municipal de Azambuja, da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima e da Associação Columbófila do Distrito de Lisboa. Desde há uns anos a esta parte o evento tem lugar na Casa do Povo de Aveiras de Cima. A exemplo do que tem acontecido nas edições anteriores, em que foi convidada a participar graciosamente, a Federação tentará estar presente marcando presença fundamentalmente com o objetivo de divulgar algumas das iniciativas de carácter desportivo que levará o cabo no decurso do ano de 2017 e, de forma genérica a modalidade através do stand, de diversas lonas colocadas no recinto e da entrega de folhetos aos visitantes.

A FEIRA DE KASSEL – 22 E 23 OUTUBRO

A Feira Internacional de Columbofilia realizada em Kassel, na Alemanha, é desde 1989 um dos maiores certames mundiais destinado exclusivamente aos columbófilos. Este evento assume-se como um modelo em que se interligam os conceitos de comércio e divulgação columbófila. Nos dois dias de feira mais de 300 expositores colocam à disposição dos visitantes as últimas novidades columbófilas e, igualmente, pombos de várias origens e nacionalidades.

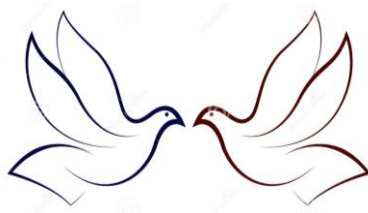
À semelhança de anos anteriores a Federação Portuguesa de Columbofilia foi convidada pela organização. Irma Kreutzfeldt colocou, uma vez mais, à disposição da delegação federativa, o espaço, o alojamento e a alimentação, a título gracioso.

É habitual passarem pelo stand da Federação numerosos columbófilos de múltiplas nacionalidades, bem como, um significativo número de columbófilos portugueses, muitos deles emigrantes na Alemanha ou em países periféricos.

DONCASTER – THE OLD COMRADES SHOW

Esta Feira Internacional terá lugar no dia 12 de Novembro, no Doncaster Racecourse, em Inglaterra.

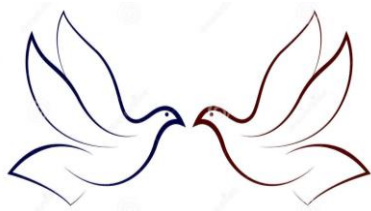
A presença nestas feiras tem como principais objetivos, a divulgação da columbofilia portuguesa e a divulgação dos Campeonatos Internacionais de 2017.



F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CARATER INTERNACIONAL A REALIZAR EM 2017

Local / País		Prova	Data
Bruxelas Bélgica		35.ª Olimpíada de Columbofilia	25 a 29 de Janeiro
Mira Portugal		Campeonato do Mundo	2 de Setembro
Mira Portugal		Campeonato do Mundo de Jovens	2 de Setembro
Mira Portugal		FCI Grand Prix Portugal (Mundial Ranking)	2 de Setembro



PLANO ORÇAMENTAL 2017



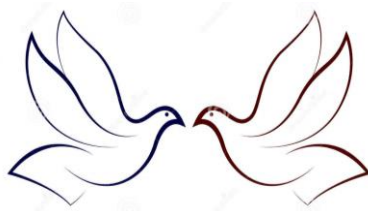
**Federação Portuguesa de
Columbofilia**



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

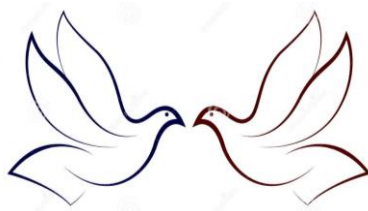
DESPESA

Contas	Descritivo	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Variação %
31	Compras			
311	Mercadorias			
3111	Anilhas Oficiais	30.500,00	45.300,00	48,52
3112	Anilhas Concurso	5.900,00	5.900,00	0,00
3114	Títulos de Propriedade	3.100,00	3.300,00	6,45
62	Fornecimentos e Serviços Externos			
622	Serviços especializados			
6221	Trabalhos especializados			
62211	Limpeza	1.100,00	1.100,00	0,00
62212	Desinfestação Columbódromo	1.000,00	1.000,00	0,00
62213	Serviços Técnicos de Informática	22.300,00	22.300,00	0,00
62216	Revisão de Contas	1.850,00	1.900,00	2,70
62217	Contabilidade	5.600,00	5.600,00	0,00
6222	Publicidade e Propaganda	12.500,00	17.500,00	40,00
6223	Vigilância e segurança			
62236	Vigilância e segurança	0,00	5.000,00	100,00
6224	Honorários			
62242	Gabinete Jurídico	10.400,00	10.400,00	0,00
62245	Gabinete Meteorologia	9.900,00	9.900,00	0,00
62247	Gabinete Veterinário	3.800,00	5.000,00	31,58
62248	Traduções	1.000,00	700,00	-30,00
6226	Conservação e Reparação			
622621	Despesas de Condomínio	1.600,00	1.600,00	0,00
622622	Conservação e Reparação	2.000,00	1.500,00	-25,00



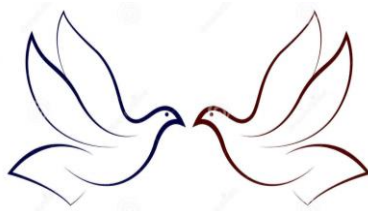
F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Contas	Descritivo	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Variação %
623	Materiais			
62316	Ferramentas / Utensílios desgaste rápido	1.000,00	1.000,00	0,00
62332	Material de Escritório	8.500,00	8.000,00	-5,88
62346	Artigos para Oferta	1.300,00	1.500,00	15,38
624	Energia e Fluidos			
6241	Electricidade	2.600,00	3.000,00	15,38
6242	Combustíveis	3.000,00	3.500,00	16,67
6243	Água	450,00	450,00	0,00
625	Deslocações, Estadas e Transportes			
6251	Deslocações e Estadas			
	Deslocações e Estadas - Órgãos Sociais e Pessoal	25.000,00	25.000,00	0,00
	Deslocações e Estadas - Campeonatos de Mira	13.500,00	15.000,00	11,11
	Deslocações e Estadas - Exposição Nacional	3.000,00	2.500,00	-16,67
	Deslocações e Estadas - Olimpíadas	0,00	5.000,00	100,00
6253	Transportes de Mercadorias			
62531	Anilhas Oficiais	500,00	550,00	10,00
62532	Anilhas Concurso	350,00	300,00	-14,29
62533	Outras	100,00	100,00	0,00
62534	Pombos	1.050,00	1.250,00	19,05
626	Serviços Diversos			
6262	Comunicação			
626221	Selos Postais	15.500,00	7.500,00	-51,61
626223	Telefone	5.000,00	3.750,00	-25,00
626224	Aluguer Apartado CTT	50,00	40,00	-20,00
626225	Internet			
6262251	Internet	5.600,00	3.000,00	-46,43
6262252	Internet - Portal Classificações Nacionais	0,00	2.900,00	100,00



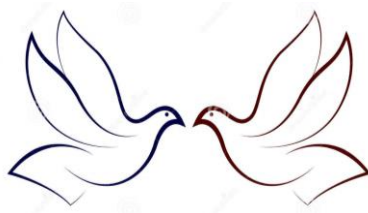
F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Contas	Descritivo	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Variação %
626225	Internet - Portal Columbófilo	0,00	3.300,00	100,00
626225	Internet - Portal Classificações Distritais	0,00	4.300,00	100,00
626226	Comunicação - SMS	0,00	1.200,00	100,00
6263	Seguros			
62631	Desportivo	19.500,00	22.000,00	12,82
62632	Seguro Edifício	250,00	250,00	0,00
62633	Viagens	0,00	100,00	100,00
62634	Recheio	300,00	250,00	-16,67
62639	Automóvel	600,00	600,00	0,00
6266	Despesas de Representação			
62661	Reuniões Internacionais / FCI	4.000,00	3.000,00	-25,00
6267	Limpeza, Higiéne e Conforto	200,00	150,00	-25,00
6268	Outros Serviços			
62682	Vacinas e medicamentos diversos	2.500,00	3.000,00	20,00
63	Gastos com o pessoal			
632	Remunerações dos órgãos sociais			
	- Órgãos Sociais	0,00	21.000,00	100,00
632	Remunerações do Pessoal			
	- Director de Serviços (1)	46.600,00	46.600,00	0,00
	- Adjunto do Director de Serviços (1)	12.200,00	12.200,00	0,00
	- Assistente Administrativa de 1ª (3)	42.100,00	43.600,00	3,56
	- Técnico Comunicação Social (1)	0,00	9.400,00	100,00
	- Tratador de Pombos (1)	23.100,00	13.700,00	-40,69
635	Encargos sobre Remunerações	26.100,00	31.000,00	18,77
636	Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	2.000,00	2.000,00	0,00
64	Gastos de Depreciação			
642	Activos Fixos Tangíveis			



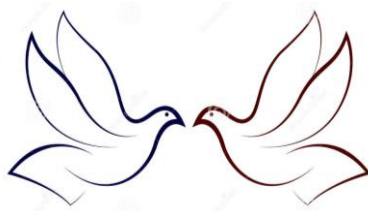
F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

Contas	Descritivo	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Variação %
6422	Edifícios e Outras Construções	2.000,00	1.900,00	-5,00
6423	Equipamento Básico	1.500,00	3.600,00	140,00
6425	Equipamento Administrativo	2.500,00	1.300,00	-48,00
6427	Outros Activos Fixos Tangíveis	250,00	300,00	20,00
67	Provisões do Período			
678	Outras Provisões			
67831	Provisão Solidariedade Columbófila	4.000,00	4.000,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas			
688	Outros			
6883	Quotizações			
68831	Quotização FCI	350,00	350,00	0,00
68833	Quotização Confederação Desporto Portugal	380,00	380,00	0,00
68837	Quotização Comissão Europa FCI	100,00	100,00	0,00
6888	Outros não Especificados			
68889001	Certificados de Sanidade	1.000,00	1.000,00	0,00
68889002	Exposição Nacional	1.500,00	2.000,00	33,33
68889004	Congressos	1.500,00	3.000,00	100,00
68889006	Campeonatos Nacionais	1.500,00	1.500,00	0,00
68889008	Campeonatos Internacionais de Mira	16.000,00	16.000,00	0,00
68889009	Taxas de direitos de Organização Grand Prix FCI	1.000,00	1.200,00	20,00
68889010	Recenseamento	2.500,00	2.600,00	4,00
68889011	Olimpíadas Columbófilas	0,00	900,00	100,00
68889015	Análises Doping	2.000,00	2.000,00	0,00
68889016	Acções de Formação			
688890161	Dirigentes Associativos	250,00	250,00	0,00



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

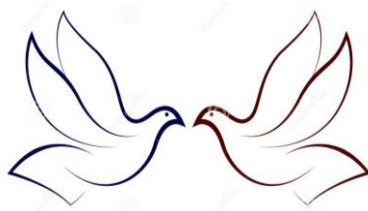
Contas	Descritivo	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Variação %
688890162	Coordenadores de Solta	250,00	250,00	0,00
688890163	Delegados de Solta	250,00	250,00	0,00
688890164	Juizes Classificadores	250,00	250,00	0,00
68889017	Provas Nacionais de Fundo	3.000,00	3.500,00	16,67
68889021	Georreferênciação dos pombais (Coordenadas)	0,00	20.000,00	100,00
689	Custos c/ apoios financeiros concedidos participantes evento			
6899	Prêmios atribuídos a participantes			
6899006	Participantes	103.900,00	90.000,00	-13,38
TOTAL DAS DESPESAS		524.480,00	596.620,00	13,75



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

RECEITA

Contas	Descritivo	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Variação %
71	Vendas			
711	Mercadorias			
7111	Anilhas Oficiais e titulos de propriedade	179.900,00	187.000,00	3,95
7112	Anilhas Concurso	10.100,00	9.450,00	-6,44
72	Prestação de Serviços (Proveitos Associativos)			
721	Quotizações			
72101	Quotas Federativas			
721011	Quotas Federativas Fixa	114.000,00	116.400,00	2,11
721012	Quotas Federativas Variável	3.000,00	9.000,00	200,00
722	2ª Vias	1.400,00	1.500,00	7,14
723	Taxas de recenseamento	7.000,00	12.500,00	78,57
724	Outros Serviços			
7241	Alojamento de Quarentena	500,00	500,00	0,00
729	Taxas de Inscrição			
7292	Taxa Inscrição FCI Grand Prix de Portugal	100.000,00	120.000,00	20,00
75	Subsídios à Exploração			
751	Estado e outras entidades oficiais			
7511	Instituto Português do Desporto e Juventude			
75112	Contrato Programa "Desenvolvimento Prática Desportiva"			
751121	Organização e Gestão	13.500,00	13.500,00	0,00
751122	Desenvolvimento Prática Desportiva	20.500,00	20.500,00	0,00
751123	Seleções Nacionais	1.000,00	1.000,00	0,00



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

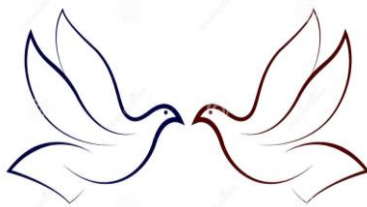
Contas	Descritivo	Orçamento 2016	Orçamento 2017	Varição %
75113	Contrato Programa "Org. Eventos Desp. Internacionais"			
	Campeonatos Internacionais de Mira	15.000,00	20.000,00	33,33
7512	Autarquias	5.000,00	5.000,00	0,00
752	Subsídios de outras entidades			
7526	Donativos de diversas Empresas	0,00	10.000,00	100,00
78	Outros Rendimentos e ganhos			
781	Rendimentos Suplementares			
7816	Outros Rendimentos Suplementares			
781603	Jóias de Filiação	250,00	250,00	0,00
781604	Seguro Desportivo	25.500,00	27.000,00	5,88
781605	Preparos Recursos	200,00	250,00	25,00
781607	Certificados Sanidade	1.700,00	2.000,00	17,65
781621	Leilões Pombos Camp. Internac. de Mira	55.000,00	45.000,00	-18,18
788	Outros rendimentos e ganhos			
788001	Restituição de Gastos com deslocações e estadas	2.500,00	2.000,00	-20,00
79	Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares			
791	Juros Obtidos			
7911	- Depósitos Bancários	600,00	350,00	-41,67
TOTAL DAS RECEITAS		556.650,00	603.200,00	8,36



PARECER CONSELHO FISCAL



**Federação Portuguesa de
Columbofilia**



Contr. 500921784

Federação Portuguesa de Columbofilia

Membro oficial da Federação Columbófila Internacional
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública Desportiva

Parecer do Conselho Fiscal

Aos oito dias de Outubro de dois mil e dezasseis, reuniu o Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Columbofilia, na sede social, em Coimbra, pelas nove horas e trinta minutos, estando presentes: Hélder Manuel Pequito, presidente do órgão, Dr. Euclides Gonçalves Carreira, ROC federativo, e Dr. Fernando Adérito Castro Gomes, vogal do Conselho Fiscal a fim de apreciarem o plano de actividades e orçamento para dois mil e dezassete.-----

Quanto ao plano orçamental para dois mil e dezassete, o Presidente do Conselho Fiscal, Hélder Pequito, chamou a atenção para a criação de Director Desportivo, com uma remuneração mensal de mil e quinhentos euros, durante catorze meses, pelo que, o Conselho Fiscal deixa à consideração do Congresso a ratificação da proposta da Direcção.-----

Assim foi deliberado emitir o seu parecer:

- Aprovar por unanimidade o plano de actividades e o orçamento para o ano de dois mil e dezassete apresentados pela Direcção da Federação, excepto quanto à criação do cargo de Director Desportivo.

Hélder Manuel Pequito: _____
(Presidente)

Dr. Euclides Gonçalves Carreira: _____
(Vogal ROC)

Dr. Fernando Adérito Castro Gomes: _____
(Vogal)